

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

Kiesinger e Willy Brandt conferenciam em Paris com o general de Gaulle

PARIS, 13 — (F. P. e R.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, chegou a esta cidade, em visita oficial, de dois dias, acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt. Foi cumprimentado no aeroporto de Orly, por Georges Pompidou, primeiro-ministro francês, e por outras personalidades políticas.

A delegação alemã conferenciará hoje e amanhã com estadistas franceses, nomeadamente com o general de Gaulle e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville.

Os jornais da Alemanha Ocidental evidenciam hoje um prudente optimismo acerca das conversações.

Entretanto, considera-se que a política relativa à Europa Oriental oferecerá um tópico promissor de discussão entre de Gaulle e Kiesinger.

Nas suas conferências é provável que ambas as partes evitem questões delicadas. O novo chanceler considerou a aplicação do tratado de amizade franco-alemão como um dos principais objectivos do seu Governo de coligação. Afirma que a confiança e cooperação entre

Paris e Bonn são essenciais ao futuro desenvolvimento da Europa.

O conceito de uma aproximação europeia, advogada pelo general de Gaulle, está de acordo com a nova campanha de Bonn para dissipar a desconfiança nos países da Europa Oriental, através de relações comerciais e de outros contactos.

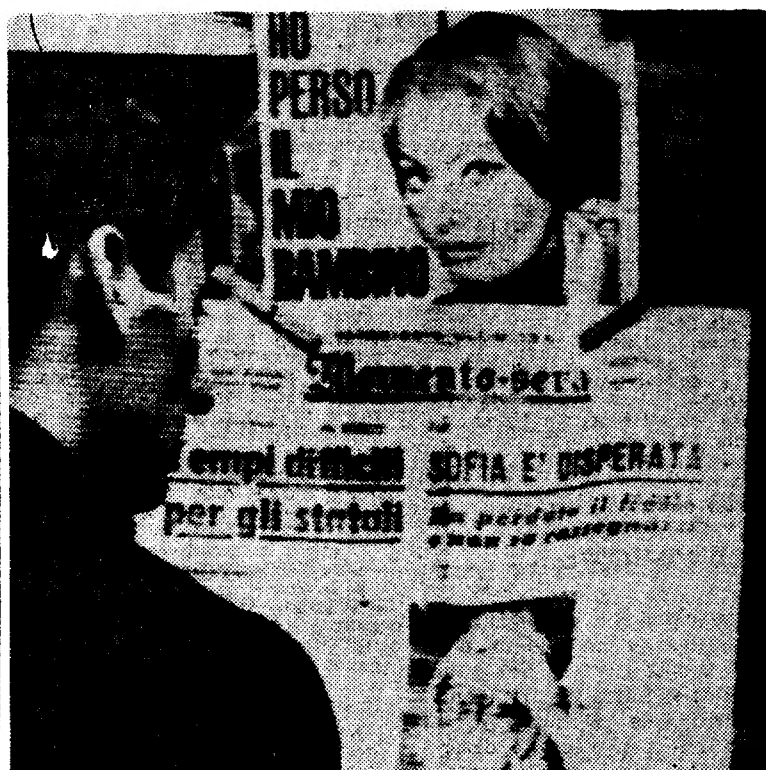
Embora sejam diferentes os meios de o conseguirem, existe identidade de opiniões quanto ao objectivo final.

TECIDOS FRANCESES VENCERAM O BLOQUEIO IMPOSTO À RODÉSIA

SALISBURY, 13 — (R.) — Os armazenistas de fazendas da Rodésia observavam hoje amostras de uma encomenda de tecidos franceses no valor de dois milhões de libras (160 mil contos), que conseguira vencer a barreira económica. Fazendas para vestidos e saias, cortinados e atalhados de uma qualidade raramente vista desde que as sanções começaram em vigor podiam ser hoje observadas.

A maior parte dos tecidos traziam a marca do magnate francês da indústria têxtil, Marcel Boussac, e parecem ter chegado à Rodésia por meio de vendas indirectas.

Recentemente, Boussac desmentira a notícia de que tinha feito com a Rodésia um negócio de troca de tabaco por tecidos.



Jornais italianos e revistas afirmam que Sophia Loren teve um mau sucesso, mas outras publicações não são tão peremptórias. O assunto é objecto de grandes títulos nas primeiras páginas. Entretanto, soube-se que a actriz, ainda internada, está muito abatida (Ler na pág. 13) Telefoto especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa»

A troca de cônsules entre a Espanha e a Roménia resulta do aumento do intercâmbio comercial

MADRID, 13 — (Serviço especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa») — A criação de representações consulares espanholas, em Bucareste, e romenas, em Madrid, causou sensação nos círculos políticos desta capital.

Os serviços de informação diplomática forneceram à imprensa a seguinte nota:

«Concluídas as negociações entre uma delegação do Governo espanhol e outra do Governo da República Socialista da Roménia, foi assinado em Paris um acordo sobre a criação, em regime de reciprocidade, de representações consulares-comerciais.

O acordo estabelece que ambas as representações exercerão as funções consulares reconhecidas na prática internacional e terão a seu cargo a execução dos acordos comerciais e de pagamentos, ou qualquer outro acordo de colaboração económica, industrial e técnica existente ou que venha a concluir-se entre os dois Estados.

Também será da competência das respectivas representações promover e facilitar os intercâmbios culturais, científicos e turísticos entre ambos os países.

Em nome do Estado espanhol, este acordo foi assinado pelo embaixador de Espanha em Paris, D. Pe-

(Continua na página seguinte)

28 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONÓMICA
E AUTOMOBILISMO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

A falta de informações

Na sua conferência de imprensa, o dr. Hase declarou que o governo de Bonn tem escassas informações sobre as negociações em curso para a celebração do tratado destinado a pôr termo à proliferação das armas nucleares. Essas negociações decorrem entre os Governos dos Estados Unidos e da União Soviética, as quais estabelecerão um projecto de texto final a submeter à conferência de Genebra que em breve retomará os seus trabalhos em Genebra. «O Governo de Bonn, escreveu o correspondente do «Herald Tribune» naquela capital, está profundamente perturbado pela escassez de informações que lhe são fornecidas por Washington sobre a marcha das negociações para elaborar o tratado. Nos meios oficiais alemães relembram que os Estados Unidos passem por cima dos seus aliados da N. A. T. O. e cheguem a acordo com Moscovo, servindo o tratado para criar o clima de desanuviamento entre os dois países». O correspondente de outro jornal americano, o «New York Times», tratou o mesmo tema, escrevendo: «Há em Bonn funda perturbação por causa das informações insuficientes recebidas de Washington sobre as negociações em curso com a União Soviética para elaborar o tratado destinado a evitar a proliferação das armas nucleares».

O receio de Bonn propagou-se a outras capitais europeias. Todos desejam a conclusão do tratado, mas são muitos os que receiam que ela sirva de pretexto a uma colusão americano-soviética a que na República Federal aludiram sem rebuço e que justificou a convocação do embaixador Knappstein. Os alemães queixam-se de receber informações insuficientes em matéria tão grave para o seu país, e não ocultam o motivo dessas queixas. Estas resumem-se na suposição de que, passando por cima dos seus aliados europeus, o presidente Johnson negocie um acordo russo-americano de incalculáveis consequências para a Europa e a N. A. T. O.

VISADO
PELA CENSURA

O Exército assumiu o Poder no Togo

COTONU (Dahomé), 13. — (A. N. I., F. P. e R.) — O tenente-coronel Eyadema, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas togolezas, anunciou esta manhã, pela Rádio, que o Exército tomara conta do Poder para pôr termo à confusa situação política que reina no país.

Consta que o presidente Nicolas Grunitzky teria apresentado a sua demissão a noite passada. Há tranquilidade em Lomé, mas as comunicações estão cortadas. Foi proclamado o estado de emergência.

O tenente-coronel Étienne Eyadema é um duro militar de carreira, que lutou nas fileiras do Exército francês, na Indochina e na Argélia.

VAO SER LIBERTADOS TODOS OS PRESOS POLÍTICOS

Na sua proclamação, o tenente-coronel Eyadema anunciou que o

(Continua na 13.ª página)

ESTÃO A SER FAVORÁVEIS ÀS CULTURAS CEREALÍFERAS AS ACTUAIS CONDIÇÕES DE TEMPO

Nem tudo está a ser mau com as actuais condições do tempo. Se é certo que os nevoões e frios acarretam alguns prejuízos à vida normal em muitos pontos da província e cidades do interior, com transtornos nos transportes principalmente, não

é menos verdade que o tempo vai de óptima feição para as culturas cerealíferas em especial. Geralmente, os Invernos frios e secos como o que estamos a viver são imensa-

(Continua na página central)

De ontem para hoje

PORTUGAL E A E. F. T. A.

Na Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, reuniu-se, em sessão plenária, a Comissão Portuguesa, da E. F. T. A. Foi a primeira cerimónia realizada no nosso País após a entrada em vigor da zona de comércio livre entre os oito países da E. F. T. A. Estiveram presentes alguns dos dirigentes de organismos económicos portugueses de mais destaque de associações e corporações, bem como funcionários superiores do Ministério. O sr. ministro da Economia fez uma exposição sobre a posição portuguesa no problema da integração económica europeia, aludindo às dificuldades que tiveram de ser vencidas para conseguir para Portugal um lugar dentro de um dos blocos europeus, não só com direitos iguais aos seus parceiros, mas com uma sensível e importante protecção especial para a indústria portuguesa. O dr. Correia de Oliveira referiu-se à necessidade de as actividades económicas privadas portuguesas, principalmente nos sectores comercial e industrial, se organizarem rapidamente no sentido de tirarem todo o proveito possível das vantagens do nosso país participar, a partir deste ano, de uma zona de livre circulação de produtos industriais com 100 milhões de consumidores, a maior parte com elevado nível de vida. Prometeu o ministro da Economia dar a melhor atenção às possibilidades práticas de fomentar a exportação portuguesa e fez uma exortação para que os esforços dos sectores privados — comércio e indústria — e do sector público sejam intensos e coordenados. Houve intervenções de alguns membros da comissão, sobre possibilidade de aumento da exportação e reorganização de indústrias.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o primeiro-cabo n.º 3825/64, Carlos Moreira Azevedo.

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado, dr. Mota Velho, reuniu-se, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho to-

SANGUE NA NEVE

Na Granja da Telha, concelho de Trancoso, Terras duras e batidas pelos quatro ventos. Brincavam na neve os amigos António José Guerra, de 17 anos, e Manuel Matias Gomes, de 19. Atiravam bolas de neve um ao outro. Depois travaram-se de razões e o Manuel esbofetou o António. Este sacou de uma navalha e enterrou-a fundo no corpo do companheiro. Fugiu. Depois levaram o ferido a uma farmácia. Trabalho muito lento porque os caminhos estão todos impedidos pela neve. Perdeu tanto sangue que lá morreu o Manuel Matias Gomes, de 19 anos, sendo preso depois o António José Guerra, de 17. Eram amigos e brincavam na neve...

A troca de cônsules entre a Espanha e a Roménia

(Continuação da página anterior)

dro Cortina Mauri, e em nome da República Socialista da Roménia, pelo embaixador romeno em Paris, dr. Victor Dimitriu.

Nos últimos anos aumentou muito o intercâmbio entre os dois países

O comércio entre a Espanha e a Roménia tem vindo a aumentar nos três últimos anos, segundo informação obtida em fonte digna do melhor crédito por um redactor da Europa Press.

Com efeito, em 1964, as exportações espanholas para a Roménia atingiram o valor de 64 mil contos, para passar em 1965 a 114 mil contos e aumentar para 134 mil contos em 1966.

Por sua parte, as importações que a Espanha efectuou deste país do bloco socialista foram, em 1964, de 164 mil contos, aumentaram em 1965 para 195 mil contos e situaram-se em 1966 nos 215 mil contos.

Até agora estes intercâmbios efectuavam-se pelo sistema de «clearing», mas a assinatura do novo acordo permite que de futuro sejam realizados oficialmente, com todas as garantias. Os chefes e os componentes das delegações comerciais respectivas gozarão de imunidades diplomáticas.

Afirma-se que foi o aumento crescente das trocas comerciais entre os dois países que levou os dois Governos a darem este impulso às suas relações. Agora que foi concretizado o primeiro passo, admite-se que esteja para muito breve a assinatura do primeiro acordo comercial hispano-romeno, em virtude do considerável volume das trocas e da diversidade de produtos e matérias-primas que nelas intervêm.

A Espanha desenvolve as relações comerciais com todo o bloco oriental

A Roménia é o primeiro país de todo o bloco socialista que estabelece relações oficiais, a nível consular, com a Espanha, salvo Cuba, com o qual não chegou a verificar-se corte de relações. As relações entre os dois países ficaram suspensas com o fim da Segunda Guerra Mundial, quando as forças militares da União Soviética, em perseguição dos exércitos nazis, que haviam invadido o seu território e causado trinta milhões de mortos, ocuparam a Roménia e estabeleceram neste país um regime comunista. O mesmo aconteceu com os outros países da Europa Oriental. Dentro da lenta evolução que se tem produzido nestas nações, a Roménia tem sido das que mais acentuou o seu desejo de independência relativamente à União Soviética.

Ainda a propósito do novo acordo que estabelece as relações consulares entre a Espanha e a Roménia, recorda-se que o cônsul romeno em Madrid será o primeiro representante de um país do bloco socialista oriental, desde 27 de Agosto de 1936, quando o embaixador da União Soviética em Espanha, Rosenberg, apresentou credenciais ao presidente da República Espanhola, D. Manuel Azana. Já em 1933, o Governo da II República Espanhola e o da União Soviética haviam chegado a acordo sobre o estabelecimento de relações diplomáticas, mas o triunfo das direitas nas eleições de Novembro daquele mesmo ano deixou em suspenso a troca de embaixadores, que não chegou a concretizar-se em virtude da guerra civil.

Interrompida toda a espécie de contactos desde então, com o decorrer dos anos estes voltaram a efectuar-se, não oficialmente, principalmente comerciais.

Desta forma o comércio entre a Espanha e todo o bloco socialista tem-se desenvolvido de ano para ano. Por exemplo, em 1964 o valor global das exportações espanholas para os países da Europa Oriental atingiu 700 mil contos, para passar em 1965 aos 680 mil contos e aumentar em 1966 para 755 mil contos.

Em contrapartida, nos mesmos três anos, as importações espanholas, do referido bloco, foram de 970 mil contos, em 1964; 1140 mil contos, em 1965; e 1575 mil contos, em 1966.

Em face do acordo agora firmado com a Roménia, é lógico que em breve se concretizem acordos do mesmo género com outros países do bloco oriental da Europa, com os quais a Espanha mantém intensas trocas comerciais em que não intervêm os respectivos Governos.

VISITE A NOSSA ÁFRICA



TALVEZ JÁ CONHEÇA O MINHO, O ALGARVE, OU A MADEIRA. MAS CONHECE ANGOLA? E MOÇAMBIQUE?

A TAP ANUNCIA

TARIFAS DE AVIÃO EXCEPCIONALMENTE BAIXAS

PARA FÉRIAS NO NOSSO ULTRAMAR

TARIFAS PARA FÉRIAS E EXCURSÕES NA ÁFRICA PORTUGUESA DESDE 1 DE JANEIRO DE 1967.

TARIFAS DE FÉRIAS ATÉ 45 dias (PARTIDAS PARA O ULTRAMAR ATÉ 31/3/67)

COM ABATIMENTOS DE:

3.690\$00	— ANGOLA
1.500\$00	— CABO VERDE
1.720\$00	— GUINÉ
4.670\$00	— MOÇAMBIQUE
3.700\$00	— S. TOMÉ E PRÍNCIPE

TARIFAS DE EXCURSÃO ATÉ 90 dias (TODO O ANO)

COM ABATIMENTOS DE:

2.020\$00	— ANGOLA
900\$00	— CABO VERDE
1.010\$00	— GUINÉ
2.490\$00	— MOÇAMBIQUE
2.020\$00	— S. TOMÉ E PRÍNCIPE

VISITE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU O ESCRITÓRIO MAIS PRÓXIMO DA TAP E INFORME-SE.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

LISBOA Praça Marquês de Pombal, 3 PORTO Praça D. Filipe de Lencastre, 3 FARO Rua D. Francisco Gomes, 8

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper durante algumas horas, o fornecimento, no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

5.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua do Capelo, 2 a 22 (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Sapateiros, 5 a 47, Av. da Liberdade, 1 a 53. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua José Malhoa, lote 16 e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Av. da República, 20 a 28-A. (Das 8 às 12 horas).

9.º Sector — Caminho Alto do Va-

reão, Rua Lopes (parte), Caminho Quinta dos Peixinhos e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.º Zona — Concelho de Torres Vedras: Todas as redes de 10 KV do Concelho de Torres Vedras. (Das 7 às 13 horas).

2.º Zona — Concelho de Vila Franca de Xira: Ruas circundantes ao Mercado de Vila Franca. (Das 7 às 13 horas).

3.º Zona — Toda a rede de Baixa Tensão de Vila Franca de Xira. (Das 7 às 9 horas).

4.º Zona — Toda a rede de Baixa Tensão de Alhandra. (Das 7 às 13 horas).



COZINHA VELHA QUELUZ

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que as nossas Salas e o Terraço se encontram totalmente reservados, amanhã, sábado, dia 14, para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir, neste dia, os habituais Almoços, Chás e Jantares. Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

A DIRECÇÃO

PRÉDIOS

VENDEM-SE

3.740.000\$00 - 3.810.000\$00 - 6.560.000\$00

Alugados
Bons rendimentos
Óptimos locais
Livres de encargos
Escrituras imediatas
Facilidades de pagamento

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º
Telefones 320047-320063 — LISBOA

Ora, diga-nos...

— Gosta dos jornais muito ou pouco ilustrados?



● **Afirmou-nos o sr. Jorge Alves, sapateiro:**

— Penso que os jornais que habitualmente leio se encontram suficientemente ilustrados.

— Uma fotografia «ajuda» a ler uma notícia?

— Sim. Uma fotografia, muitas vezes, é um chamariz. Utilizá-las, pois, não é um erro.

● **Disse-nos o sr. Joaquim Gomes Vieira,**

que se dedica à compra e venda de propriedades.

— «Diário de Lisboa»? É um jornal que conheço...

Traz muito que ler, pelo que as fotografias, se podem dispensar.

As fotografias, quanto a mim, distraem o leitor. Eu dispensei-as...



● **Finalmente, disse-nos o jovem Manuel Simão Duro, empregado no comércio:**

— Gosto dos jornais que trazem muitas fotografias... É o que gosto de ver!

— Lê o que os jornais publicam?

— Assim, assim... Vim há pouco da província e ainda me não dou muito aos jornais. Atrapalham-me...



Reunião plenária do episcopado metropolitano

Na Casa de Retiros do Bom Pastor, em Benfica, efectua-se, ainda no mês corrente, a reunião da Conferência Episcopal, em que tomarão parte todos os prelados da Metrópole — residenciais, resignatários e titulares.

Rotary Clube de Lisboa

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, marcada para o dia 17, ao almoço (13 horas) no Hotel Tivoli o sr. dr. João Raimundo, director do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, proferirá uma palestra subordinada ao tema «Segurança no Trabalho».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SAIU ONTEM motor

NESTE NÚMERO:

- A completa reportagem, profusamente ilustrada, sobre o Racing Car Show — pelo enviado especial Baptista dos Santos.
- Limitação de velocidade na estrada e questões pertinentes — pelo eng.º Farinas de Almeida.
- Reuniu o tribunal de apelação — finalmente... o qual? — por Bandeira de Lima.
- O «Rallye» de Monte Carlo.
- O grande prémio da Nova Zelândia.
- O calendário nacional de automobilismo 1967; Mini modelos; consultório técnico; análise do repco V 8 triunfador de 1966, de viação e uma completa informação nacional e internacional.

BOLETIM DE ASSINATURA

NOME

MORADA

Assinale com X a modalidade que lhe interessa, recorte este talão, cole num postal e envie para

— MOTOR —
Rua Luz Soriano, 19-2.º Esq.
LISBOA

- ☐ 6 MESES (26 números — 50\$00)
☐ 3 MESES (13 números — 25\$00)
☐ UM ANO (52 números — 100\$00)

(CONTINENTE E ILHAS)

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Descarrilou

um vagão em Queluz
— novos atrasos na linha de Sintra

Esta manhã, cerca das 6 e 30, descarrilou um vagão de mercadorias na estação de Queluz.

Semelhante contratempo originou atrasos de cerca de trinta minutos em ambos os sentidos da linha de Sintra.

Os horários voltaram à normalidade ainda de manhã.

PELO HOSPITAL

QUEDA MORTAL — Faleceu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada anteontem, o menor de 9 anos Eiliseu Casaca Oliveira, filho do sr. Daniel Oliveira e da sr.ª D. Teresa Rosa, residente na Avenida Marechal Carmona, 147, 3.º, esq., na Amadora, que caiu pela escada da residência.

COLHIDO PELA ENGRENAGEM DE UM MOINHO — O menor Orlando da Penha Inácio Martins, de 7 anos, residente em Painho, Cadaval, foi colhido pela engrenagem de um moinho e, em estado muito grave, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso de homem, uma esferográfica de boa marca, uma nota do Banco de Portugal, um porta-moedas com dinheiro, um embrulho com bolões, três carteiras com documentos dos srs. Venancio António e Heitor da Cunha Balão e da sr.ª D. Alexandra Ramos de Abreu, o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Emília Marques da Silva, a cédula pessoal do sr. Miguel Nuno Rolão Pereira Duarte, um guarda-chuva, um saco de plástico com novelas de lã, uma luva, a tampa de uma panela de pressão, dois tampões de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

Dr. A. da Costa Quinta

MUDOU O SEU CONSULTÓRIO PARA A RUA QUIRINO DA FONSECA, 25-R./CHÃO (A ALAMEDA AFONSO HENRIQUES)
TELEF. 576 76 OU 576 38

● Em ruas da Baixa muito concorridas, e em determinadas horas, por que não irão os transeuntes pela sua mão — uns pela esquerda, outros pela direita? Ou será o atropelo apreciado por todos?

● Faz sentido que haja tão poucas funcionárias nos C. I. T. tendo a seu cargo a passagem de vales (postais e telegráficos)? O movimento de vales, nas estações postais urbanas, não exigiria um maior número de cadernetas?

Perguntar por perguntar

● É admissível que funcionários da C. P. peçam (exijam...) os bilhetes, à entrada e saída da gare, aos utentes da linha de Sintra, nas horas de ponta? Para que servem, nesse caso, os revisores nas carruagens? Não será demasiado «contrôle»?

Confraternização de todo o pessoal do Jardim Zoológico

No salão de festas do Jardim Zoológico, efectuou-se o tradicional almoço de confraternização de todo o pessoal, que decorreu em ambiente de grande cordialidade. Participaram os vogais do conselho de administração e representantes do conselho fiscal, bem como os colaboradores técnicos do Jardim. Os pequenos alunos da Escola António Loureiro, privativa dos filhos do pessoal do Jardim, deram uma nota alegre ao almoço. O total dos convidados era de cerca de 200 pessoas.

No final do almoço, o presidente do conselho de administração, prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, pôs em relevo o significado da festa e exaltou a dedicação do pessoal do Jardim, entregando aos funcionários srs. Joaquim Silveira, Severo Rodrigues, José de Oliveira e Sousa e Alberto Joaquim Sutil, o relógio de prata e respectivo diploma que distinguem os 25 anos de bons serviços no Jardim.

Série de conferências no Sindicato dos Construtores

A direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Cívicos organiza uma série de conferências, a partir do dia 17 do corrente, na sua sede — Calçada do Combro, 127-2.º — que estão a despertar grande interesse nos meios técnicos da construção.

Serão conferencistas os srs. prof. Armando de Lucena, escultor Domingos de Castro Soares Branco, dr. Alfredo Rui Gonçalves Pereira, eng.º Tomás Mateus, coronel Costa Júnior, eng.º Xavier Rodrigues, construtor civil Alves de Abreu e dr. Américo Furtado Mateus.

ENVOLVERAM-SE EM DESORDEM NO PARQUE MAYER

Esta manhã, no Parque Mayer, travou-se discussão entre Antonino da Cunha, de 43 anos, e Hilário Alves, de 46. O primeiro ameaçou o segundo de o agredir com uma canivete, pelo que este último o agrediu com um soco na cara.

Da contenda resultou ficarem ambos feridos, pelo que receberam tratamento no Hospital de S. José, onde o António da Cunha ficou internado.

O CARNAVAL

Cegadas em ensaios

Para serem exibidas durante e depois do próximo Carnaval, continuam em ensaios as tradicionais cegadas, sob a orientação dos conhecidos autores Abel Pereira de Araújo, José Luciano, Clemente José Pereira, António Mendes e outros.

Confraternização dos associados do Clube de Campismo de Lisboa

Para celebrar mais um aniversário — o 26.º — o Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã, às 20 e 30, o tradicional jantar de confraternização, que mais uma vez se efectuará no refeitório da Casa H. Vaultier & Comp., gentilmente cedido para o efeito. Recordando o êxito do jantar do ano passado, o das «bodas de prata», é de esperar mais uma bela jornada de camaradagem.

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO TEMPORADA DE 1967

TIVOLI • AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

PROGRAMA

GISELLE (2 actos)

Coreografia: Coralli e Perrot

Música: Adam

com **PAULA HINTON**

e **RONALD HYND** (artista convidado, do Royal Ballet de Londres)

Director artístico: **WALTER CORE**

Bilhetes à venda - Espectáculo para maiores de 6 anos - 50 % de desconto a estudantes

PSYCHE

Coreografia: Nini Theilade

Música: Cesar Franck

com **ISABEL SANTA ROSA** e **CARLOS TRINCHEIRAS**

Mestre de bailado: **JOHN AULD**

ANDARES

ALUGAM-SE

no CACÉM — 4 diviões — 800\$00 e 820\$00. Próximo Escola Técnica e Estação C. Ferro. Mostra Praceta Moreira Baptista, lote 6-1.º, Dt.º, Cacém. Organização Branca Lucas
Telef. 320047-320063 — Lisboa

RESTAURANTE

«CHEZ FRIMAN»

Trav. do Corpo Santo, 27
LISBOA — Telef. 32 26 72

MENU: 50\$00

C/ TODAS AS ESPECIALIDADES

ALEMãs E FRANCESAS
Aos domingos encerrado

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA POLAR, Rua 5 de Outubro, 1-2.

JAMAIS SE ESQUECERÃO AS EMPOLGANTES CENAS DESTE
VIBRANTE FILME DE ACÇÃO TÃO INTENSAS E REAIS ELAS
SÃO VIVIDAS PELO MAIS NOTÁVEL CONJUNTO DE ACTORES
QUE FOI POSSIVEL REUNIR!

NÃO É UM FILME "WESTERN"... É UMA HISTÓRIA FORTE-
MENTE EMOTIVA QUE TODAS AS MULHERES COMPREENDERÃO!

BURT LANCASTER
LEE MARVIN · ROBERT RYAN
JACK PALANCE · RALPH BELLAMY ^{com} **CLAUDIA CARDINALE**
em Maria



OS PROFISSIONAIS é **EXPLOSIVO!**

"The Professionals"

Baseado no rom. de FRANK O'ROURKE · Música de MAURICE JARRE. Argumento e Realização de
Distribuido pela COLUMBIA · PANAVISION · TECHNICOLOR®

RICHARD BROOKS

Maiores de 17 anos

HOJE, às 21.30 UMA ESTREIA QUE MARCA UMA TEMPORADA **MONUMENTAL**

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

METAMORFOSE DA DANÇA — «Em 1905, uma jovem do Middle West, antagonista de toda a dança tradicional chegou à Rússia e, em S. Petersburgo, o grande centro da rígida arte do «ballet», foi aclamada por ter dançado de uma maneira que ignorava: as cinco posições, punha de parte sagradas sapatinhas de pontas, o grande símbolo da arte, e substituiu a inevitável saia de tarlatana por uma leve túnica grega. Os bailarinos ficaram entusiasmados e aplaudiram-na; os balletómanos vociferavam blasfêmias e pensaram que o mundo se estava a aproximar do fim».

Assim o crítico inglês Arnold Haskell, que trago aqui pela mão de Tomás Ribas se referia a essa que seria uma das maiores bailarinas deste século: Isadora Duncan.

Foi, principalmente, de Isadora Duncan, das características do seu génio e da sua influência no bailado moderno, que se falou ontem na rubrica «Metamorfose da Dança». Felizmente que as palavras tiveram a sustentação das algumas felizes demonstrações que melhor esclareceram os telespectadores de ouvido mais duro. E até porque já Diógenes achava que para provar o movimento o melhor ainda era... o próprio movimento.

As exemplificações foram particularmente úteis na «dança rítmica», cujo território Luna Andermatt e Vera Varella Cid definiram de modo a não ficar qualquer dúvida no espírito dos telespectadores.

Permanece o senão já aqui apontado: a falta das legendas referindo artistas nomeados ou participantes em «Metamorfose da Dança». E de duas, uma: ou o cronista não é razoável ou a sugestão não é viável.

...O que não me parece provável...

UM HOMEM CHAMADO SHENANDOAH

— Calma, meu coração! não batatas, perdão! não batatas tanto. Domina a tua ansiedade! Reconheço, lá isso diga-se, que o grande, o supremo instante chegou: Shenandoah vai deixar de ser Shenandoah, vai despir esse nome como as cobras (lagarto! lagarto!) despem a pele que já não lhes serve. Shenandoah tem pai, embora moribundo, tem uma irmã, tem um rancho e — preciosa banalidade! — tem nome: chama-se, com todas as letras, Timothy O'Rourke.

(Continua na 15.ª página)

SYLVIE VARTAN



NOVAMENTE
NO
PALCO
DO

CINEMA
MONUMENTAL

POR
INICIATIVA
DE

VASCO MORGADO

DIAS 4, 5, 6 E 7
DE FEVEREIRO

PARA MAIORES 6 ANOS

4 ÚNICOS DIAS
À TARDE, às 18.45 h.

ESTRELAS
EM
LISBOA

SYLVIE e todo o seu espectáculo
de 20 FIGURAS

com a ORQUESTRA **EDIE VARTAN**

AS BILHETEIRAS ABRIRAM HOJE PARA A
VENDA DE BILHETES PARA OS 4 ÚNICOS
DIAS NA AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO

PARA A SUA SEGURANÇA



COM O PATROCÍNIO DO A.C.P.

TESTE ELÉCTRICO BOSCH

DE 9 A 21 DE JANEIRO

O QUE É O TESTE ELÉCTRICO BOSCH?

- 1 — Uma iniciativa inédita de Robert Bosch (Portugal), Lda., para a maior segurança de todos os condutores;
- 2 — Um exame gratuito do sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos, que inclui:

Faróis e luzes de código • Velas, bobina de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de tensão • Buzinas

ONDE SE REALIZA O TESTE ELÉCTRICO BOSCH?

- 1 — A Robert Bosch (Portugal), Lda., põe ao seu dispor os seguintes «postos de prevenção»:

LISBOA

Posto Bosch — Praça Marquês de Pombal (P. Eduardo VII)
Posto Gasolina «SACOR» — Saída de Lisboa Rot. da Encarnação (Aeroporto)
Automarela — Av. Defensores de Chaves, 95
Electro Mecânica Injectora, Lda. — R. Fraternidade Operária, 31
Garagem Auto Suez, Lda. — Trav. Henrique Cardoso, 5
Garagem Maria Cristina — Av. António Augusto de Aguiar, 58
Lopes, Baptista & Nafz, Lda. — R. Luís de Camões, 5

PORTO

Cunha, Santos & Abelheira — R. Duque de Palmela, 62
Garagem Batalha — R. Duque de Loulé, 132
J. S. Henriques — R. Barão de Forrester

PROVÍNCIA

Leonel A. Camelinha — T. dos Valentes — Beja
Faria & Filhos, Lda. — Rua do Cairo, 124 — Braga
Bento Lourenço da Silva — R. Heróis da Grande Guerra — C. Rainha
Auto Mecânica da Beira, Lda. — Av. Marechal Carmona — C. Branco
Runkel & Andrade, Lda. — Av. Fernão de Magalhães, 199 — Coimbra
Fraga & Durão, Lda. — Rua Cândido dos Reis — Chaves
Archimínio Caeiro, Lda. — Praça de Giraldo — Évora
Empresa de Viação Algarve, Lda. — R. Infante D. Henrique — Faro
Luzilar — R. General Freire Andrade, 26 Fig. da Foz Metalúrgica do Fundão, Lda. — Av. Salazar — Fundão
Auto Garage Gouveense, Lda. — Rampa do Senhor do Calvário — Gouveia
Neves & Capote, Lda. — R. Vasco da Gama — Ílhavo
Auto Industrial, S. A. R. L. — Av. Mousinho de Albuquerque — Leiria
Garagem Lopes — Rua da Paz, 17 — Viseu

Para a sua segurança, para a segurança de todos, colabore na Campanha de Prevenção Bosch, fazendo verificar o seu carro!

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITÓRIA

A revista «De Vento em Popa!» um êxito popular

Todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, continua no Teatro Maria Vitória, em pleníssima êxito, a revista «De Vento em Popa!», original de Aníbal Nazaré, Fernando Avila e João de Vasconcelos, com música de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos.

Espectáculo pleno de graça, luxo e bom gosto, «De Vento em Popa!» é um triunfo do mais simpático de todos os elencos, à frente do qual se encontram: Flávia Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natália José, Octávio Matos e as grandes atrações Maria Helena e Maria do Espírito Santo. Completa este conjunto artístico um elegante grupo de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls».

TEATRO VILLARET

A peça «Querida Mulatinha»

«Querida Mulatinha», a peça de François Campan, continua no teatro Villaret, em 4.º mês. Comédia plena de graça e comicidade, «Querida Mulatinha» que Francisco Nicholson adaptou e Rogério Paula dirigiu, é interpretada por Raul Solnado, Iolanda Braga, Barruso Lopes, Cortez Nicholson, Glória de Matos, Luís Pinhão, Ângela Ribeiro e Gilberto Gonçalves. Hoje há apenas uma só sessão, às 21 e 45. Amanhã, duas sessões, às 21 e às 23 horas. Domingo, além das duas sessões nocturnas, haverá «matinée» às 16 horas.

A B O

Últimas de «Mini-Saias»

Em quinto mês de representações e

GIL VICENTE

Tel. 280919

CASCAIS

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais

apresenta

SÓ ATÉ DOMINGO

em últimas representações
Todas as noites
às 21.45 horas

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de
ANDRÉ BRUN

UM ÊXITO!

«Matinée», domingo, às 16 horas
DESCONTO 50% AOS ESTUDANTES

M/17 anos

Bilhetes à venda na Agência
dos Restauradores

enchentes, a revista «Mini-Saias», grande êxito do teatro ligeiro, entra nas últimas representações. Espectáculo de luxo e gargalhada, «Mini-Saias» comporta um grandioso elenco, onde se destacam Ivone Silva e Artur Semedo, magnificamente secundados por Leônia Mendes e António Anjos, ambos artistas de grande popularidade e prestígio e, ainda, por duas sensacionais atrações — Beatriz da Conceição e Max. «Mini-Saias» representa-se hoje, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

AVENIDA

«Senhora na Boca do Lixo» um acontecimento teatral

«Senhora na Boca do Lixo», o espectáculo agora em cena no Avenida, apresentado em estreia mundial pela empresa Rey Colaço - Robles Monteiro, na execução do programa da temporada do Teatro Nacional D. Maria II, mostra uma faceta nova do espírito criador de Jorge Andrade, o consagrado autor de «A Escada». A peça de Jorge Andrade é, na verdade, uma obra de crítica atrevida e impetuosa, que toca alguns dos aspectos mais curiosamente resguardados da alta sociedade moderna, uma sociedade que as estranhas contingências da vida, retratadas por Jorge Andrade com um toque emocionante de dramatismo, obrigam a cruzar-se com o que há de mais baixo e de mais triste na escala social de uma grande cidade. «Senhora na Boca do Lixo», um espectáculo para adultos, continua a ser apresentado às 21 e 45. Amanhã, segunda tarde, a preços reduzidos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título — «Marnie».
Produção — Americana.
Realização — Alfred Hitchcock.
Interpretes — «Tippi» Hedren e Sean Connery.
Género — «Suspense».
Distribuição — Paramount.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «Os profissionais».
Produção — Americana.
Realização — Richard Brooks.
Interpretes — Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Ralph Belauy e Claudia Cardinale.
Género — Acção.
Distribuição — Columbia.
Processo — «Panavision» e «technicolor».
Classificação — 17 anos.

AVENIDA

às 21.45

Tel. 320379 Um grande
sentado pela Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

«SENHORA NA BOCA DO LIXO»

de JORGE ANDRADE

Adultos

Amanhã — Tarde a preços reduzidos

8.ª E ÚLTIMA SEMANA

BATENDO O «RECORD»
DE PERMANÊNCIA
NO MAIOR CINEMA
DE LISBOA

IMPÉRIO



A BIBLIA

...O COMEÇO DO MUNDO

O FILME QUE DEMONSTROU, PELA SUA INEXCEDÍVEL CLASSE,
SER O PRODÍGIO E A GLÓRIA DA ARTE CINEMATOGRAFICA

PRODUÇÃO DE DINO DE LAURENTIIS

REALIZAÇÃO DE JOHN HUSTON

COM UM ELENCO EXTRAORDINARIO

AVA GARDNER-PETER O'TOOLE-STEPHEND BOYD-RICHARD
HARRIS - JOHN HUSTON - GEORGE C. SCOTT - ELEONORA
ROSSI DRAGO - GABRIELE FERZETTI - ULLA BERGRYD

FILMADO EM D-150 — CÓPIA EM 70 mm — TCHNICOLOR

O FILME INDISPENSÁVEL À SUA CULTURA

EXCLUSIVO FILMES LUSOMUNDO

MAIORES 12 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE LISBOA ANTES DE OUTUBRO

RAUL SOLNADO VAI DIVERTI-LO

TEATRO VILLARET

com a comédia que faz rir Lisboa



Onde aparece
uma doce brasileira

Iolanda Braga
e os alegres comediantes

Barruso • Cortez
Nicholson • Glória
Pinhão • Ângela
Gilberto



DISCOS ESTAB. MELODIA

1500A - R. DO CARMO, 2.
1500B - R. DO CARMO, 2.
1500C - R. DO CARMO, 2.

HOJE, às 21 e 30 (Maiores de 12 anos)

ESTREIA SENSACIONAL DO GIGANTESCO ESPECTÁCULO

COLISEU

com a EXCEPCIONAL COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

O GRANDE ACONTECIMENTO DE 1967

Os maiores VOADORES da actualidade - Ursos - Tigres - Chimpanzés - Espantosos saltadores árabes - A famosa trupe húngara de saltos em balança «7 LUKAS» - Olímpicos japoneses - Os «clowns» titulares do circo KRONE, da Alemanha - Acrobatas gladiadores - «SHOW» musical por liliputianos - MATKHARIBEY, famoso faquir argelino e muitas outras atrações mundiais

AMANHÃ:

Primeiro espectáculo à tarde com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos (As 16 horas). A NOITE, às 21 e 30, maiores de 6 anos
BILHETES A VENDA

Sessões de teatro

dedicadas pelo Município aos alunos primários

A Camara Municipal resolveu continuar a patrocinar os espectáculos da Companhia Nacional de Teatro do Gerifalto, especialmente organizados para plateias infantis. Dirigidas por António Manuel Couto Viana, as representações efectuar-se-ão no Eden, aos domingos, e a partir do próximo, com início às 11 horas.

Segundo as normas anteriormente estabelecidas, as manhãs gratuitas de teatro infantil são dedicadas às crianças que frequentam as escolas primárias ou estabelecimentos onde se ministra este ensino. A peça de abertura intitula-se «Diabruras de Escapino», em três actos, de Molière, com tradução e adaptação de Leopoldo de Araújo.

A distribuição de bilhetes far-se-á de acordo com os pedidos dos directores das escolas e na bilheteira da Camara, instalada nos Restauradores, no sábado, das 16 às 18 horas, e no próprio domingo, das 10 às 11 horas.

TEATRO

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
HOJE, às 21.45 h. (ADULTOS)

VASCO MORGADO

APRESENTA
A CURIOSA COMÉDIA DE
ALFONSO PASO

JULGAMENTO DE UM HOMEM SEM VERGONHA

com RIBEIRINHO

no protagonista

MARIA JOSÉ, FERNANDA BORSATI, YOLA, CATARINA AVELAR, MARGARIDA MAUPERRIN, LEONOR POEIRA, ao lado de EMÍLIO CORREIA, CARLOS DUARTE, RUI MENDES, ANTÓNIO MONTEZ, PEDRO PINHEIRO e a colaboração de ASSIS PACHECO

JAMÁS UMA COMÉDIA FOI TÃO OUSADA E ATREVIDA...

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.

Atendendo à apresentação de ANTÓNIO e os Seus Ballets com Rosário, neste Teatro, de 18 a 24 de Janeiro, à noite, 12 anos — à tarde, 6 anos, a comédia JULGAMENTO DE UM HOMEM SEM VERGONHA estará

2.ª-feira, no Luisa Todt, em SETUBAL
3.ª-feira, no Incrível Almada, em ALMADA
4.ª-feira, no Teatro S. José, em CASCAIS
Dia 19, no Cine-Teatro Lido, na AMADORA
Dia 20, no Teatro Carlos Manuel em SINTRA
Dia 21, no Teatro da VILA FRANCA DE XIRA
Dia 22, no Rosa Damasceno, em SANTARÉM
Dia 23, no Cine-Teatro do ENTRONCAMENTO
Dia 24, no Cine-Teatro, de TOMAR

(para ADULTOS)

2.º MÊS



NO
MARIA
VITÓRIA
«Junca», Emp.
Teatral, Lda.
Telef. 36 140

Florbela Queiroz em 2 sessões
às 20.45 e às 23 horas

EM PLENO SUCESSO!
No seu 3.º mês de representações e enchentes a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuel Maria, Natalina José, Octávio Matos, e as grandes atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo à frente de um grande elenco, marca a vitoriosa bailada de mestre Charles



Montagem deslumbrante
Luxuosa guarda-roupa «Vitória»

Domingo, espectáculo à tarde
às 16 horas

Espect. a Adm. 1 ano

Octávio Matos no «Menino Sabichão»

BLONDELL COOPER

CONTINUA COM ÊXITO

NO CASINO ESTORIL

Panamiana de origem, Blondell Cooper cedo se transformou numa vedeta internacional, obtendo êxito no cinema e no «music-hall» norte-americano, de onde lhe foi fácil saltar para os mais fulgurantes cartazes dos quatro cantos do mundo. Agora está no Estoril, de passagem para a Austrália, onde a aguarda um contrato de seis meses. E, entre nós, o êxito obtido pela simpática artista de cor não tem sido menor que quantos já conseguiu, ao ponto da sua presença no Casino ser prolongada por mais quinze dias. Assim, Blondell Cooper, continua, por direito próprio, a cabeça de um «show» a todos os títulos meritórios, em que intervém, também, as invulgaras fantasistas da acrobacia Trio d'Harcourt, a cançonetista portuguesa Mafalda Sofia e o conjunto coreográfico Hig Society Ballet.

No conjunto, o actual espectáculo do Casino Estoril merece ser visto e o seu nível justifica plenamente os aplausos que o público lhe dispensa todas as noites.

Em CASTELO BRANCO, agente distribuidor ANTONIO SA RO DRIGUES (HERD), RUA MOUZINH MAGRO, 46 que tem a venda a «DIA RIO DE LISBOA».

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A Banda de Música da G. N. R. dá amanhã, às 15 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo

sob a direcção do maestro Silva Dionísio.
O programa é o seguinte: O Guarany (Carlos Gomes), La Corte de Granada (Chapí), Hilariana (Sousa Morais) e Os Mestres Cantores (Wagner).

Concerto de homenagem a Luisa Todt

SETUBAL, 13 — No próximo dia 16, efectua-se, no salão nobre dos Paços do Concelho, o primeiro concerto da actual temporada, promovido pelo Círculo de Cultura Musical e integrado nas comemorações do 214.º aniversário do nascimento da cantora setubalense Luisa Todt.

«CARROSSE D'OR»

de Jean Renoir

O Cine-Clube Imagem promove amanhã, às 21 e 30, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, n.º 20, uma sessão com a exibição do filme «Carrosse d'Or», de Jean Renoir, em 16 milímetros, por amável deferência do Instituto Francês.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



A PARAMOUNT apresenta um filme UNIVERSAL INTERNATIONAL

UNIVERSAL CITY STUDIOS

SO' ALFRED HITCHCOCK

SERIA CAPAZ DE CONCEBER UMA MULHER

-TÃO MISTERIOSA!
-TÃO SEDUTORA!
-TÃO PERIGOSA!
como

"MARNIE"



OS BONS ESPECTADORES NUNCA REVELAM O FILME!
Por isso, depois de o ver, NÃO revele a SURPRESA que ele contém! Coopere connosco mantendo o mistério que envolve MARNIE.



*o sensacional intérprete de JAMES BOND, o "Agente 007"

ELA ENGANAVA E MENTIA... MAS ERA TÃO FEMININA QUE NENHUM HOMEM LHE PODIA RESISTIR!

(ADULTOS)

A REALIZAÇÃO DE:
ALFRED HITCHCOCK

"MARNIE"

COM
'TIPPI' HEDREN
'SEAN CONNERY'

'DIANE BAKER' · MARTIN GABEL Argumento de JAY PRESSON ALLEN Bas. na novela de WINSTON GRAHAM

Realização de ALFRED HITCHCOCK

TECHNICOLOR®

HOJE Sensacional estreia no SÃO LUIZ e ALVALADE

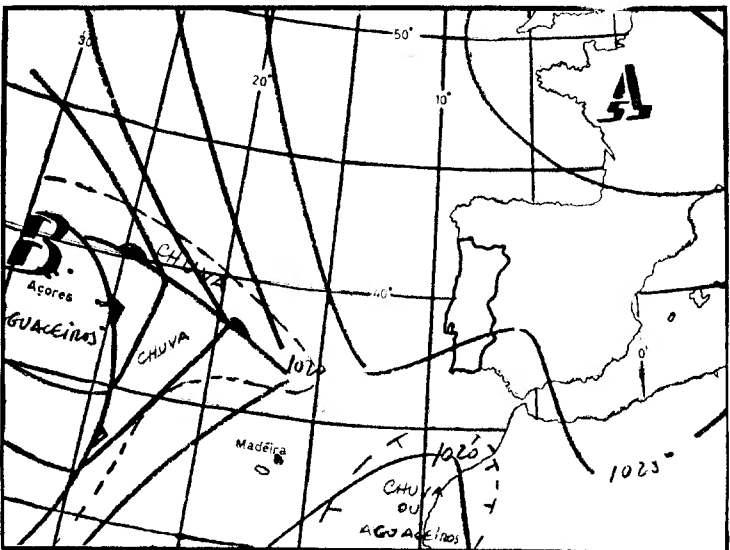
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 13°; mínima: Pedras Salgadas, -5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 7,2; na água do mar, 11,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A -- Anticyclone (alta pressão)
B -- Depressão (baixas pressões)
— isoboras (imb).

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 14 — O anticyclone centrado a sueste da Grã-Bretanha deverá continuar a influenciar o estado do tempo no território do continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



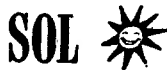
Continuação do bom tempo frio; vento fraco; formação de geada, durante a madrugada, em vários locais do interior.

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 5 e 50 (4 m); 18 e 16 (3,7 m). Dia 14 — Às 6 e 30 (3,9 m); 18 e 58 (3,6 m). Dia 15 — Às 7 e 10 (3,8 m); 19 e 34 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 11 e 40 (1 m); 23 e 41 (1,2 m). Dia 14 — Às 12 e 10 (1,1 m). Dia 15 — Às 0 e 20 (1,3 m); 12 e 55 (1,3 m).

FASES DA LUA



AMANHÃ
Nascer às 8 e 54
Ocaso às 18 e 37



Dia 18 Dia 26 Dia 1 Dia 9

Palestras para jovens no Museu de Arte Antiga

Interrompido durante o período de férias, recomeça hoje, às 18 e 30, o ciclo de palestras que o professor dr. Rio Carvalho está a proferir para os jovens no Museu de Arte Antiga. O tema da palestra de hoje será «O século XVII; Barroco e classicismo».

A entrada, que é livre, faz-se como habitualmente pela Rua das Janelas Verdes.

HOMEM AGREDIDO (provavelmente) com um machado

OLIVEIRA DE FRADES, 13 — Apresentou-se às autoridades desta vila, Adriano Tavares Estrela, agricultor, afirmando que tivera grave desavença com um outro indivíduo. Este último, dado que haviam chegado a vias de facto, jazia sem sentidos junto de um muro.

O ferido foi conduzido ao hospital de Aveiro, ignorando-se a sua identidade. É provável que tenha sido agredido com um machado.

Homenagem em Monchique a um funcionário municipal

transferido para Setúbal

MONCHIQUE, 13 — Toma, hoje, posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Setúbal o sr. dr. António Maria de Rhodes Sérgio Callapez, que durante 28 anos desempenhou idênticas funções na Câmara Municipal local.

Nascido nesta vila, onde tem residido, o sr. dr. Callapez foi sempre uma das figuras de maior relevo no meio, tendo conquistado a estima e o respeito de todos os seus contemporâneos, merecendo os seus extraordinários dotes de inteligência, afabilidade e trabalho.

Em reunião ordinária, o Município prestou-lhe pública e merecida homenagem, tendo, na presença de todo o funcionalismo municipal, o presidente da Câmara, sr. dr. José Arsénio Garcia Reis Moreira, enaltecido as suas qualidades de chefe, que muitos adjetivos não chegariam nem poderiam qualificar, e dizendo que apenas as poderia classificar de inextinguíveis. Leu depois uma carta em que todos os funcionários e pessoal lhe pediam que transmitisse ao sr. dr. Callapez os seus sentimentos de gratidão, respeito e muita consideração.

Novo comandante do posto da G.N.R. de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 13 — Tomou posse do cargo de comandante do posto local da G. N. R. o 1.º cabo João Diogo Clérigo Grifo, do qual se conhecem as melhores referências.

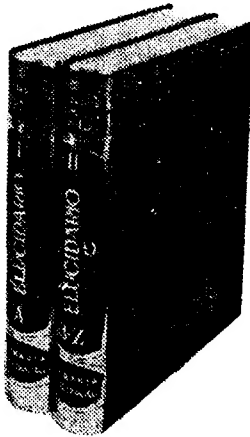
Dado que o seu antecessor, sargento Raul Cândido Narciso, promovido há dias, exerceu a espinhosa missão com geral agrado e grande competência, a acção de continuidade nada terá de fácil. Espera-se, no entanto, que, dispondo de boas aptidões profissionais, e com um exemplo a anteceder-lo, que será óptimo estímulo, em breve o novo comandante granjeará a admiração e respeito destas gentes.

MARINHA DE GUERRA

Foi mandada aumentar ao efectivo da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDP-211».

Foram exonerados dos cargos de 2.º comandante do grupo n.º 1 de escolas da Armada e de chefe de estado-maior da flotilha de es-colladores oceânicos, respectivamente, o capitão-de-mar-e-guerra Adelino dos Santos Vieira e capitão-de-fragata Justiniano do Nascimento.

FREI JOAQUIM DE SANTA ROSA DE VITERBO



Está a venda, completa, a famosa obra «ELUCIDÁRIO DAS PALAVRAS, TERMOS E FRASES...» — edição organizada pelo Dr. Mário Fiúza, professor efectivo do Liceu Alexandre de Gusmão.

Esta publicação contém o texto da 1.ª edição, acompanhado de todos os acrescentos, correcções, alterações e novos vocábulos que VITERBO deixou preparados para uma futura edição que agora se realizou, enriquecida de exaustivos índices — onomástico, toponímico e lexical — que permitem a consulta rápida de qualquer vocábulo ou assunto.

Começar-se-á a publicar próximamente um terceiro volume que conterá comentários actualizados a todos os vocábulos de Viterbo e outros acrescentados pelo organizador da edição. Deste modo, a obra completa constituirá um dicionário da nossa língua arcaica.

2 volumes encadernados em balacuir, cada vol. 530\$00
Cada volume encadernado em couro 675\$00

Pode ser fornecido em 10 prestações mensais iguais

ENTREGA IMEDIATA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102-R/C., DT.º — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER

A LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

R. Alberto Aires de Gouveia, 27 — Porto

Agradeço-me enviarem um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES das seguintes obras:

NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

ANDARES — VENDEM-SE

LINHA DE SINTRA

PRONTOS PARA HABITAR E FAZER ESCRITURAS IMEDIATAMENTE

4 DIV. ASSOALHADAS — 1 OU 2 CASAS DE BANHO

160 — 165 — 170 — 180 CONTOS

No CACÉM: A cerca de 300 metros da Escola Técnica e Estação C. Ferro

No BAIRRO NOVO DE RIO DE MOURO: A cerca de 100 metros da Estação C. Ferro

A PRONTO PAGAMENTO OU COM FACILIDADES

ATÉ 25 ANOS — COM OU SEM ENTRADA INICIAL

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telef. 320047-320063



SEM IGUAL

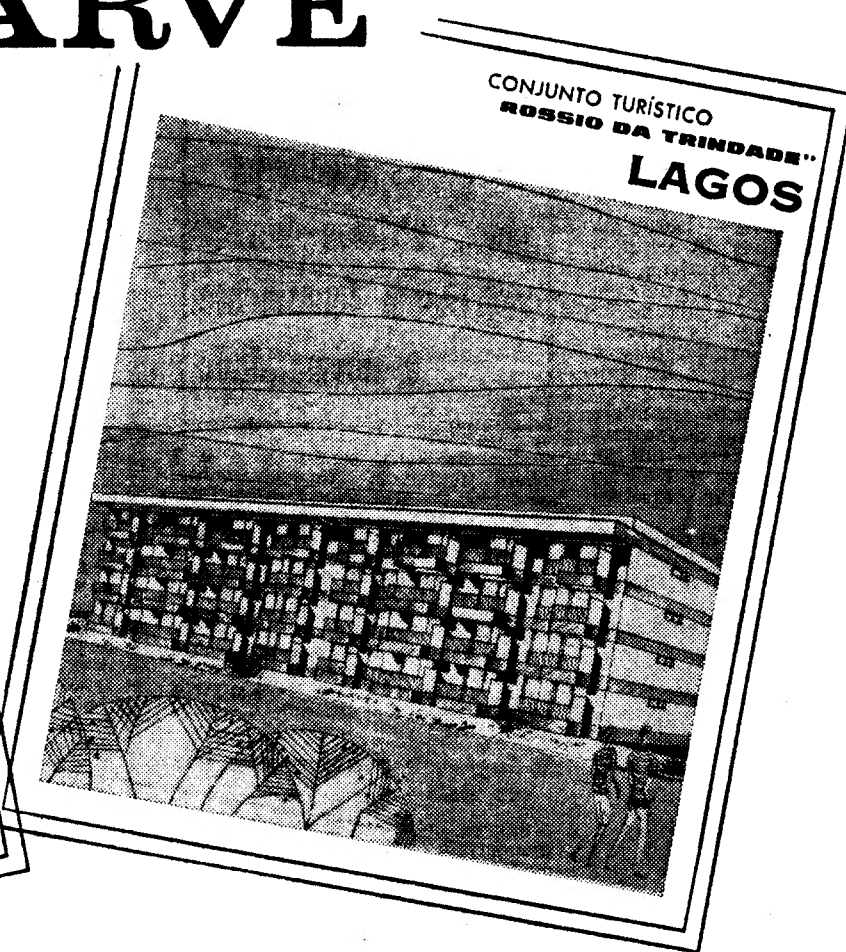
Aquazul*

Apresenta os seus primeiros
grandes lançamentos de 1967.

- **PARA UM VERÃO MAIS CONFORTÁVEL**
- **PARA UM INVERNO MAIS AMENO**
- **PARA UM INVESTIMENTO MAIS PRODUTIVO**

no

ALGARVE*



**10% APENAS
DE
SINAL**

ter um apartamento no Algarve é mais do que um inteligente emprego de capital: é participar do desenvolvimento de uma das mais admiráveis regiões turísticas do Mundo.

A Aquazul dá-lhe a oportunidade de adquirir o seu apartamento no Algarve em condições excepcionais: pagamento facilitado em muitos meses, apenas 10% de sinal e preços a partir de 220 contos.

Escolha o local — Praia da Rocha ou Lagos? — e reserve já o seu lugar ao sol do Algarve

**ESCREVA, TELEFONE OU
VÁ PESSOALMENTE À**

Aquazul*

Preços a partir de 220 contos
Excepcionais facilidades de pagamento

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S. A. R. L.
LISBOA: AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D. — TEL. 538595/617
LAGOS: ROSSIO DA TRINDADE
PORTO: SOGIN — SOC. GESTORA DE INICIATIVAS FINANCEIRAS, S. A. R. L.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º — TEL. 34703

Mantém-se o tempo seco e frio em toda a Península Ibérica

Temperaturas mínimas: no Porto, 0 graus; em Lisboa, 2 graus; em Bragança e Vila Real, 5 graus negativos

A vaga de frio que se abateu sobre a Península Ibérica, segundo as últimas previsões, vai continuar por algum tempo. A situação mostra-se estacionária, havendo que contar com o prolongamento do tempo seco e frio, com acentuado arrefecimento nocturno, pois o céu mantém-se inteiramente limpo. Disponhamo-nos, portanto, a tiritar mais um pouco, enquanto esta tendência se mantiver. Deixou de cair neve, estando as localidades mais afectadas pelos nevões a retomar, pouco a pouco, a normalidade.

Entretanto, há uma esperança: está a formar-se uma depressão no sul do Algarve que pode, a partir de amanhã à tarde, originar céu nublado e possibilidades de ligeira subida de temperatura, principalmente no Algarve e no Alentejo. Ténue esperança, porém, enquanto estivermos sob a acção de massas de ar secas e frias resultantes do grupo de altas pressões centrado entre o norte da Península Ibérica e o sul da Irlanda.

VIOLENTO TEMPORAL nas ilhas dos Açores onde chegam hoje 600 turistas escandinavos

PONTA DELGADA, 13 — (Do nosso correspondente) — Desde anteontem que as ilhas do arquipélago dos Açores se encontram sob violento temporal. Chove e o vento é ciclónico, caindo, em alguns locais, fortes saraivadas. As culturas estão a ser muito prejudicadas e as trovoadas têm causado destruições nas estufas de ananases. Calcula-se que os prejuízos ascendam já a mil contos. O mau tempo provoca ainda grandes atrasos nas comunicações aéreas e marítimas, mas não há a registar desastres pessoais.

Hoje, aguarda-se a chegada do paquete russo «Alexandr Pushkin», com seiscientos turistas escandinavos.

As zonas afectadas pelos últimos nevões regressam lentamente à normalidade

abaixo de zero, sendo de 4 e 3 graus negativos, respectivamente, às 6 e às 9 horas. Nas Penhas Douradas, a temperatura deve ter sido inferior a 8 graus negativos, mas a falta de comunicações, devido à neve, não permite confirmar esta possibilidade. As 6 horas, a temperatura mais baixa oficialmente conhecida foi a de Vila Real: 5 graus abaixo de zero. Porém, o nosso correspondente de Montalegre informou-nos que, ali, os termómetros registavam, esta manhã, 8 graus negativos!

● **Sagres, o ponto menos frio do País**

Sagres continua a ser o ponto menos frio de Portugal. As 6 horas desta manhã a temperatura era de 8 graus, não tendo descido a mínima abaixo de 7 graus positivos.

Outras temperaturas às 6 horas de hoje: Viana do Castelo, 3 graus; Coimbra, 6 graus; Cabo Carvoeiro, 5 graus; Portalegre, 5 graus; Évora, 4 graus; Beja, 1 grau, e Faro, 5 graus.

As 9 horas, em Coimbra a temperatura era de 6 graus; em Portalegre, de 8, e em Faro, de 5 graus.

Entretanto, às 6 da manhã, registava-se a temperatura de 4 graus negativos em Madrid, enquanto Paris, Roma e Londres gozavam de temperaturas bem mais amenas, respectivamente de três, cinco e sete graus positivos.

● **Já funcionam os telefones de Viseu...**

VISEU, 13 — Foi já reparada a avaria que privou esta cidade, durante dois dias, de comunicações telefónicas e telegráficas.

Durante a noite, o frio era glacial e esta manhã as ruas aparece-

ram vidradas e escorregadias, o que constitui um perigo para o trânsito de peões.

● **A neve causou enormes prejuízos à lavoura viseense**

A cidade val, porém, saindo do total isolamento em que esteve, a partir de terça-feira, pois a altura da neve, em alguns lugares, chegou a atingir meio metro.

Todavia, o que tem de se registar como aspecto mais grave são os prejuízos sofridos pela agricultura, a triste e mísera lavoura. Regiões como a de Moçamedes, arredores do Viseu, até Mortágua, sofreram milhares de contos de irreparáveis perdas, nos olivais, nos pinhais sobretudo. Há centenas de pequenos lavradores a deitarem mãos á cabeça... pois este nevão trouxe-lhes, de compadrio com o vendaval que soprou na madrugada de segunda para terça-feira, prejuízos que os poderes públicos bem farão se os ajudarem a suportar.

● **Avultados prejuízos causados pela neve em zonas florestais**

MORTÁGUA, 13 — A neve, que tem caído com abundância, danificou pinheiros e eucaliptos.

Os prejuízos são avultados neste concelho: ascendem a alguns milhares de contos.

● **Trânsito ainda difícil nas estradas de Cinfaes e de Oliveira de Frades**

CINFAES, 13 — Continua estacionário o estado do tempo, muito embora o frio se faça sentir ainda com bastante intensidade. A neve continua a cobrir a vegetação e as estradas, com cerca de 25 centímetros de altura.

O trânsito na estrada municipal

NO MÉXICO MORRE-SE DE FRIO...

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (F. P.). — A vaga de frio que caiu nestes últimos dias sobre a maior parte do México causou 29 mortos, dos quais 23 na capital. As autoridades continuam a organizar socorros para as 4000 pessoas desalojadas devido à cheia do rio Remedios, que causou graves prejuízos nos bairros populares do norte da cidade. Foram restabelecidas as comunicações telegráficas e telefónicas.

...E NO BRASIL DE CALOR!

SAO PAULO, 13 — (F. P.). — Cinquenta e duas crianças morreram de desidratação e 442 tiveram de ser hospitalizadas, durante os nove primeiros dias de Janeiro — anunciou o Secretariado da Saúde Pública do Estado de São Paulo. O comunicado acrescenta que no mesmo período foram registados 2450 casos de desidratação infantil.

MONTALEGRE (COBERTA DE GELO) JÁ ROMPEU O BLOQUEIO

MONTALEGRE, 13. — Durante a madrugada a temperatura foi extremamente baixa, pelo que as estradas e o próprio centro da vila se encontram cobertos por densas camadas de gelo. As carreiras de camionetas de passageiros, que estiveram suspensas durante alguns dias, fizeram já ontem três viagens, apesar de trazerem grandes atrasos. O trânsito de veículos faz-se com sérias dificuldades. Têm sido utilizados limpa-gelos para retirar a neve que cobre as estradas, artérias e caminhos.

O termómetro marcava esta manhã 8 graus negativos.



Os campos em redor de Cinfaes, ficaram cobertos de neve, oferecendo

está impedido. Assim, as ligações entre Tarouquela e Moimenta são feitas pela estrada que sai de Sou-

zelo e vai dar ao lugar de Vila Pouca, a qual está a ser utilizada pelas camionetas de passageiros da em-

MOIMENTA DA BEIRA ESTÁ AINDA ISOLADA PELA NEVE E PRIVADA DE CORREIO, JORNAIS E TRANSPORTES OS LOBOS ATACAM OS REBANHOS EM PLENO DIA

MOIMENTA DA BEIRA, 13 — O intenso nevão que caiu em Moimenta da Beira, prolongando-se numa vasta extensão até á Guarda, Viseu e Lamego, provocou o isolamento desta vila, que continua privada de carreiras de camionetas para aquelas zonas. O colégio de ensino secundário local, por a maioria dos alunos utilizar os transportes colectivos, teve de encerrar as aulas.

O correio não tem aqui chegado, vendo-se a população privada da habitual leitura dos jornais. Na iminência de não poderem fabricar pão, por falta da indispensável levedura, as duas padarias locais viram-se obrigadas a utilizar o serviço de um tractor que, conduzido pelo próprio proprietário, sr. José Coutinho Requeijo Gouveia, se deslocou a Lamego, a fim de adquirir o fermento. O veterinário local, sr. dr. Amadeu Baptista Ferro, que presta serviço no vizinho concelho de Moimenta da Beira, nuns montes a camoesma espécie de transporte, para ali se deslocar em cumprimento da sua missão. O sr. Rui Frias, serralleiro, residente nesta vila, que teve de ser submetido a uma operação de urgência, devido ao seu estado melindroso, correndo todos os riscos do mau tempo, teve de ser conduzido num carro de praça, cujo proprietário, o sr. Eduardo Requeijo Alves, se viu em sérias dificuldades para chegar ao hospital de Lamego.

Quando o sr. Artur da Silva Neto, morador na zona rural desta vila, conhecida pelo nome de Arrabalde, apascentava o seu rebanho, a cerca de um quilómetro de Moimenta da Beira, nus montes a caminho de Paradinha, em pleno dia, por volta das 11 horas, uma alcaetia de uns sete lobos atacou o rebanho, matando uma ovelha e levando um borrego. O alarme dado pelo pastor, afilto, fez com que a população de Arrabalde surgisse imediatamente, em peso, e cerca de umas quinhentas pessoas, munidas de varapaus e espingardas, partiram em perseguição das feras. O caçador sr. Armando Bondoso, um dos primeiros a chegar, ainda atingiu um lobo, sem contudo impedir que este se juntasse aos companheiros e desaparecessem em veloz correria.

Recela-se que sobrevenha agora o degelo e contribua para prolongar o isolamento desesperante em que esta vila se encontra.

Como a neve, nestas paragens, surge, geralmente, apenas uma ou duas vezes por ano, nada está preparado para rapidamente se promover a desobstrução das estradas, e, assim, evitar-se os sérios aborrecimentos que vêm atingir as populações. Consta-nos que a Junta de Província de Viseu dispõe de várias ferramentas, veículos e máquinas, que põe, noutras emergências,

O TEMPO E AS CULTURAS

(Continuação da 1.ª página)

mente favoráveis às ceiras, prometendo um ano farto, embora dependendo ainda das chuvas que terão de cair na Primavera.

Quanto aos pomares, a situação, por enquanto é também favorável, pois as geadas não têm sido de molde a prejudicarem grandes zonas arvenses. No entanto, neste aspecto, a situação pode tornar-se de más perspectivas no caso das geadas se prolongarem por muito tempo. Segundo informações abalizadas, as actuais condições do tempo estão a ser igualmente benéficas para os olivais e amendoeiras.

Simplemente, quanto às pastagens é que a situação se mostra péssima, pois as folhagens foram queimadas e os frios e neves inutilizaram grandes áreas de pasto, prevendo-se dificuldades no tocante à alimentação natural de todas as espécies pecuárias.

Ferreira de Castro

Ferreira de Castro, a quem têm sido prestadas, no País e no estrangeiro, significativas homenagens que assinalam os cinquenta anos de actividade literária do romancista de «A Selveia», parte amanhã para a Madeira.

Naquela ilha, ligada á obra do ilustre escritor, através de «Eternidade», demorará-se Ferreira de Castro três a quatro meses, para repouso da saúde e conclusão do seu próximo romance, sobre a acção pacificadora e humanitária do general Rondon nos sertões do Brasil.

A visita a Luanda da esquadra brasileira

A fim de prestar honras á esquadra brasileira que vai visitar Angola, determinouse que siga do Tejo para Luanda, com essa missão expressa, o novo escoltador oceânico «Almirante Pereira da Silva», o qual vai assim desempenhar a sua primeira comissão de serviço.

A esquadra brasileira é constituída por dois couraçados, quatro contratorpedeiros e um transporte, com mais de 3000 oficiais e praças de efectivos.



DR. ANTÓNIO CATITA

mudou o consultório para a Av. António Augusto d'Aguiar, n.º 23 - 1.º — Tel. 43163.

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

— MIRADOURO —

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que o nosso salão de restauração se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 14, para um LANCHE DE CASAMENTO.

A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.ªs Clientes.

TELEFONE 63 65 66



ndo este belo aspecto

presa de Escamarão. A marcha dos veículos é feita, contudo, com o maior cuidado, devido ao degelo.

OLIVEIRA DE FRADES, 13 — A neve — vinte centímetros de altura — dificulta ainda o trânsito nas estradas da região.

Os novos cirurgiões dos Hospitais Civis

Será marcada dentro de dias a data de posse dos novos cirurgiões dos Hospitais Civis de Lisboa, srs. drs. António Galhordas e Botelho de Sousa, aprovados em mérito absoluto e em mérito relativo, no concurso para preenchimento de duas vagas de assistentes de clínica cirúrgica, o qual terminou ontem, conforme noticiámos.

Os dois novos cirurgiões são muito conhecidos entre as modernas gerações médicas. O sr. dr. António do Carmo Galhordas, que conta 34 anos, formou-se em 1956, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, com a elevada média final de 17 valores. Concorreu imediatamente ao internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa, classificando-se em primeiro lugar. O mesmo sucedeu, posteriormente, nos concursos de internato complementar e graduado. De 1963 a 1965 esteve mobilizado em Angola, como cirurgião do Hospital Militar de Luanda, regressando em 1965 a Lisboa.

Nestes dez anos de exercício da medicina, o sr. dr. António Galhordas não se distinguiu apenas pela sua brilhante carreira profissional, mas igualmente pela grande competência com que se dedicou ao estudo dos problemas da sua classe. Fez parte da comissão da Ordem dos Médicos que elaborou o Relatório das Carreiras Médicas — trabalho notabilíssimo, em que se concretiza a orientação que a classe médica pretende dar à sua profis-



Drs. António Galhordas e Botelho de Sousa

são; e é um dos representantes da Ordem na comissão mais tarde constituída no Ministério da Saúde e Assistência para estudar aquele Relatório.

O sr. dr. Luís Fernando Pousada Botelho de Sousa, que tem 36 anos, licenciou-se em 1953, também pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Entrou, em 1955, para os Hospitais Civis, onde fez toda a sua preparação cirúrgica, merecendo vários louvores. Frequentou todos os Internatos daqueles Hospitais, após ter sido aprovado com distinção nos respectivos concursos, e esteve igualmente mobilizado como cirurgião do Hospital Militar de Luanda. Possui o curso de Medicina Sanitária e pertence à Sociedade Internacional de Cirurgia.

A NAUTICAMPO-I (NA F.I.L.)

TERÁ GRANDE PARTICIPAÇÃO

DE EXPOSITORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Efectuou-se, num dos salões da F. I. L., uma reunião das entidades interessadas na promoção de Nauticampo-I, nomeadamente, fabricantes portugueses de material náutico, aeronáutico e de campismo, assim como delegados de firmas estrangeiras. Estiveram ainda presentes os srs. drs. Francisco Cortez Pinto, Mário Neves e Fernando Müller, respectivamente, presidente da comissão directiva, comissário-geral e secretário da F. I. L., e representantes da Associação Naval de Lisboa e da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas.

Durante o beberete oferecido aos participantes deste encontro, o dr. Francisco Cortez Pinto, após saudar os futuros expositores de Nauticampo-I, referiu-se à promoção deste novo certame, que constitui uma verdadeira emanção da F. I. L.-67, porquanto são os sectores destacados da Feira, a realizar no mês de Junho, que vão figurar, ainda com maior relevo, naquele salão, a efectuar, conforme já foi oportunamente anunciado, no mês de Março. O presidente da F. I. L. apontou, também, as diversas diligências em curso a fim de que esta iniciativa se revista do maior êxito possível, o que não deixará de se traduzir não só em prestígio da

instituição organizadora do certame — a Associação Industrial Portuguesa —, mas também nas próprias actividades sectoriais.

Depois, o comissário-geral da F. I. L. aludiu ao prestígio já alcançado pela Feira Internacional de Lisboa no País e no estrangeiro e à sua influência no alargamento do mercado interno e na irruição das relações técnicas e mercantis entre a produção nacional e os mercados estrangeiros. Deste modo, apresentando-se Nauticampo-I perfeitamente enquadrada no ritmo da aquela exposição anual, haverá que cuidar muito a sério da anunciada realização de Março, por forma a que tudo e todos possam corresponder aos créditos já laboriosamente firmados.

Recordou a circunstância de a A. I. P. ter tido sempre relutância no desmembramento sectorial da Feira, algumas vezes solicitado por expositores, a fim de se evitar a proliferação desnecessária de salões e exposições de diferentes tipos e cuja independência não se tinha mostrado ainda conveniente, mas revelou que houve que lancar por diante a realização de Nauticampo-I, numa antecipação da própria F. I. L. Isto explica-se — disse — pela circunstância de interessar muito a produção portuguesa a apresentação dos seus modelos antes da abertura da época comercial, que ocorre, necessariamente, a partir da Primavera, e não já em pleno mês de Junho, quando se abre ao publico a Feira Internacional de Lisboa.

Houve, então, que conciliar todos os interesses em presença, e, neste sentido, a Associação Industrial Portuguesa, pretendendo servir melhor alguns sectores da produção, concordou com a promoção anual, em Março, de Nauticampo, encerrando, portanto, na F. I. L. os correspondentes sectores. Evita uma duplicação desnecessária e onerosa para os expositores, o que não deixará de beneficiar os mesmos.

A propósito da realização de Nauticampo, o comissário-geral da F. I. L. historiou todas as diligências que foi indispensável concretizar no País e no estrangeiro, apontando, por exemplo, os contactos junto da Federação Internacional dos Organizadores de Salões Náuticos, com sede em Londres. Na última assembleia geral deste organismo, efectuada em Barcelona, pôde o delegado da F. I. L. expor as pretensões de se lançar, com carácter anual e internacional, Nauticampo, que foram, desde logo, apoiadas e estimuladas. Referiu, também, o comissário-geral, que a Feira Internacional de Lisboa não é uma instituição que vise fins lucrativos, mas apenas um departamento da A. I. P. posto ao serviço da economia nacional. Só assim, dentro deste princípio, foi possível acolher esta nova iniciativa — e corresponder-se à boa vontade dos fabricantes portugueses de material náutico, aeronáutico e de campismo e, até, dos representantes da fabricação estrangeira em Portugal —, que pretendam impulsionar o mercado metropolitano e ultramarino, de extraordinária vocação para as modalidades vinculadas. A finalizar, formulou votos pelo êxito do novo certame e da sua regular continuidade.

Seguiu-se, por fim, uma ampla troca de impressões, durante a qual foi possível anunciar-se larga participação de expositores portugueses e estrangeiros no próximo certame de Março, apesar do pouco tempo de que se pôde dispor para a sua organização. Foi, também, possível garantir-se o apoio completo aos expositores representantes da produção nacional, circunstância que proporcionará, sem qualquer dúvida, o alargamento de Nauticampo, alicerçando a produção nacional no mercado interno e projectando-a nos mercados externos.

tecnirama

ENCICLOPÉDIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

UMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

Direcção e colaboração de
3 prêmios Nobel e cerca
de 200 grandes especialistas

QUAIS SÃO?
... os novos remédios psíquicos? ... as substâncias iónicas? ... as centrais nucleares que existem actualmente? ... as previsões do avanço técnico nos próximos 50 anos?

PORQUÊ?
... é o "laser" o invento mais revolucionário desta década? ... é o ar o lubrificante do futuro? ... o cádmio regista os ventos da alta atmosfera?

COMO?
... funciona a TV a cores? ... são as "lavagens ao cérebro"? ... São as abordagens no espaço?

QUE SÃO?
... os computadores analógicos? ... a máquina de traduzir? ... o código genético?

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
Cada fascículo ilustrado a cores — 15\$00

UMA EDIÇÃO  DISTRIBUIÇÃO DA LIVRARIA BERTRAND 

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS

O DIA DE AMANHÃ NEN-
GUÉM O VIU.
UMA JOIA É SEMPRE UM
VALOR.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em BELVER o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» está à venda na AGÊNCIA DO
SR. FRANCISCO DA ROSA GRILLO
Na BATALHA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.



1 200 000 solteiras em Espanha

Em Espanha existem nada menos de um milhão e duzentas mil mulheres solteiras que ultrapassaram a idade dos 30 anos. O problema não parece ter solução nos próximos anos. Nasceram 105 bebés do sexo feminino para cada 100 rapazes. Cinco mulheres nascem, pois, condenadas a ficar solteiras. De todas as mulheres solteiras espanholas parece que seiscentas mil não têm emprego, rendimentos nem casa. Esta cifra, contudo, não é alarmante visto que as estatísticas oficiais indicam somente 120 000 inactivos. O mais certo é estas mulheres solteiras dedicarem-se às suas tarefas na casa dos pais.

Campanha da batata de consumo

A Corporação da Lavoura e a Junta Nacional das Frutas informam por nosso intermédio os produtores de batata dos concelhos do Fundão, Guarda, Trancoso, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Vila Real e Carrizosa de Anciães, bem como daqueles que lhes são limítrofes, ou que o desejem fazer, que podem entregar batata nos armazéns da Junta Nacional das Frutas, naquelas localidades, ao preço de 2\$10/kg. As inscrições para entrega fazem-se, no prazo de 10 dias, nos respectivos Grêmios da Lavoura, onde lhes serão prestadas todas as indicações de que necessitarem.

TEM SIDO DURA A VIDA DA MULHER PORTUGUESA EMPREGADA

Responde uma funcionária pública, de 36 anos, casada.

P. — Qual a sua maior aspiração?

R. — A minha maior aspiração consiste na realização de todos os meus desejos, que considero razoáveis, quer de ordem material ou espiritual.

P. — Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?

R. — Gosto do meu trabalho fora do lar, pois permite-me o contacto permanente com outras pessoas, o que traz um conhecimento mais profundo do género humano, assim como conhecimentos de ordem geral ou profissional, conhecimentos esses que se tornam muito úteis para manter uma conversação com qualquer pessoa e até, o que é mais importante, com o nosso marido. Habitámo-nos, eu e meu marido, a trocar impressões, contar factos e achar soluções para os nossos problemas profissionais, o que é uma entreajuda formidável. Em contrapartida, tem-me sido difícil relacionar o problema lar e trabalho profissional. Já era empregada quando me casei e vários factores contribuíram para essas dificuldades. A falta de uma pessoa de família que me ajudasse a criar o meu filho, salários baixos, portanto mais notória ainda a falta de creches ou jardins infantis. Com rendimentos baixos vem a impossibilidade de adquirir os electrodomésticos e, enfim, todas as coisas que tornam a vida menos difícil, mesmo nos sectores vestuário e alimentação. A vida da mulher portuguesa empregada tem sido dura, a avaliar por mim e por vários casos que conheço. No entanto, e com estas palavras, gostaria de dar um pouco de coragem às mães que como eu têm um rapaziño: o meu filho tem actualmente 13 anos e está com um desenvolvimento intelectual razoável (frequenta o 4.º ano do liceu), e a par disso estou convencida que sabe resolver qualquer situação que se lhe depare, embora saiba que pode contar com os pais para o ajudar. Todos os dias ao jantar, que é a única refeição que tomamos juntos, ele conta um ou outro pormenor que lhe feriu mais a atenção, como agiu em certas situações e lá estamos nós para o elogiar ou chamar a atenção para o que está menos bem.

P. — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?

R. — Até aqui tenho sido dirigida por mulheres. Não posso dizer que me tenha dado mal, mas também não posso, como é óbvio, estabelecer a diferença. Quer seja homem ou mulher, para se ser chefe é preciso ter qualidades que são inerentes ao homem e à mulher.

As vicissitudes de uma mãe

P. — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?

R. — Desde o princípio de casada que me habituei a destrinçar as duas situações, isto é: problemas do emprego, resolvidos no emprego; problemas de casa resolvidos fora daquele. Tenho uma empregada doméstica só da parte da manhã, que além de mais nos prepara o almoço. A tarde chego a casa por volta das 18.30, preparo o jantar, arrumo a cozinha, dou as mil voltinhas que toda a dona de casa dá, faço um pouco de «tricot», vejo por vezes televisão, presto assistência ao meu filho. As tardes de sábado, reservamo-las eu e o meu marido para sairmos às compras ou ao cinema. Aos domingos fico todo o dia em casa resolvendo problemas de roupas, arrumação, etc. Quanto ao meu filho, comecei por ficar com empregadas domésticas (tive várias), depois ficava numa ama, aos 4 anos foi para uma escola infantil, aos 6 para a escola primária, mas o problema maior tem sido o das férias (nas doenças fico sempre em casa). Sobre este capítulo — férias — já escrevi duas vezes para o «Diário de Lisboa», uma para a D. Maria Lucia e outra para Telma. Até aos 8 anos ficava de manhã em casa, pois tinha a empregada doméstica; de tarde ia para casa dela. Depois, e até à data, passa todas as férias sozinho em casa ou com os seus companheiros e amigos contribuindo para isto morar numa localidade pequena, com muitos atractivos e sossegada, pois tenho andado sempre com o «credo na boca», como se costuma dizer, e a colite crónica de origem nervosa, de que sofro, talvez queira dizer algo.

P. — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?

R. — Acho que não faz mal nenhum à mulher ter uma formação profissional. Já atrás expus algumas razões acrescentando que, por vezes, a mulher tem necessidade de ganhar a sua vida e se estiver preparada melhor será. Também o viver só para a sua casa limita muito o círculo das suas relações, os seus conhecimentos gerais, etc.

P. — Que entende por «promoção feminina»?

R. — A mulher hoje em dia não precisa depender absolutamente do homem. Acompanha-o em todos os campos além de que pode bastar-se a si própria.

P. — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?

R. — Acho que a mulher deve possuir cultura. Não só contribui muito na educação dos filhos como acompanha melhor o marido (se este a tiver, claro!). Possuindo cultura o círculo das suas amizades forçosamente tem de ser formado por pessoas cultas e, portanto, melhora o seu nível das relações.

P. — Interessa-se por política? Porquê?

R. — Interesse-me na medida em que contribui para a paz e o progresso dos povos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HOJE, DIA 13

pelaria pampas

ao passar o 31.º ANIVERSÁRIO
cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos.
RUA DA CONCEIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA EDITAL N.º 3/67

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que, nos termos do artigo 46.º do Regulamento dos Cemitérios e de acordo com as «Normas» publicadas no «Diário Municipal» n.º 1895, de 30 de Setembro de 1941, os interessados concessionários dos jazigos e sepulturas perpétuas compreendidos nas 6.ª zonas de limpeza dos 1.º Cemitério (Alto de S. João) e 2.º Cemitério (Prazeres) e todos os do 3.º Cemitério (Ajuda), devem efectuar, no corrente ano, as obras de limpeza e beneficiação dos seus jazigos ou sepulturas.

Não são abrangidos por esta disposição os jazigos que tenham sido limpos e beneficiados nos anos de 1964, 1965 e 1966.

A 6.ª zona do 1.º Cemitério é limitada: a norte, pelos jazigos do lado direito da Rua 1 e parte dos jazigos da Rotunda da Capela; a nascente, pelas fachadas posteriores dos jazigos da Rua 19, lado esquerdo; a sul, pelas fachadas posteriores dos jazigos das Ruas 16 e 17, lado esquerdo, e, a poente, pelas fachadas posteriores dos jazigos da Rua 5 (lado direito), compreendendo as Ruas 6-A, 47 e 48 e parte das Ruas 1, 6 e 11.

A 6.ª zona do 2.º Cemitério é limitada: a norte, pelos jazigos da Rua 15, lado direito; a nascente, lado esquerdo da Rua 8; a sul, pelas fachadas posteriores dos jazigos da Rua 7, lado direito, e, a poente, pelos terrenos confinantes com a Rua 14, compreendendo parte das Ruas 7-A, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital. Paços do Concelho de Lisboa, em 4 de Janeiro de 1967.

O Presidente
António Vitorino França Borges

PRÉDIO

À PRAÇA DE ESPANHA

Grande volume, construção em cimento armado, forrado a evinil, habitações com 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, marquise, roupeiro e hall. Rendimento, 360.000\$00. Preço 6.200 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2. — TELEFS. 369384/5/6

Películas Radiográficas

O Alentejo Companhia de Seguros aceita propostas pelo prazo de 8 dias para venda por grosso de radiografias dos seus arquivos de acidentes de trabalho consideradas inúteis.

SOLDADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho de funções de monitor. Vencimentos de 4800\$00, 4320\$00 e 3840\$00, consoantes provas a prestar. Urgente. C. N. F. M., Rua de Xabregas 52, Lisboa.



Bento Camacho Rodrigues

MISSA DE 7.º DIA

José Camacho Rodrigues, Ana Camacho Rodrigues, cunhados e cunhadas, José Camacho Rodrigues, Julio Camacho Rodrigues e Carlos Julio Camacho Rodrigues, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 14, pelas 10 horas, na Igreja de São Domingos.

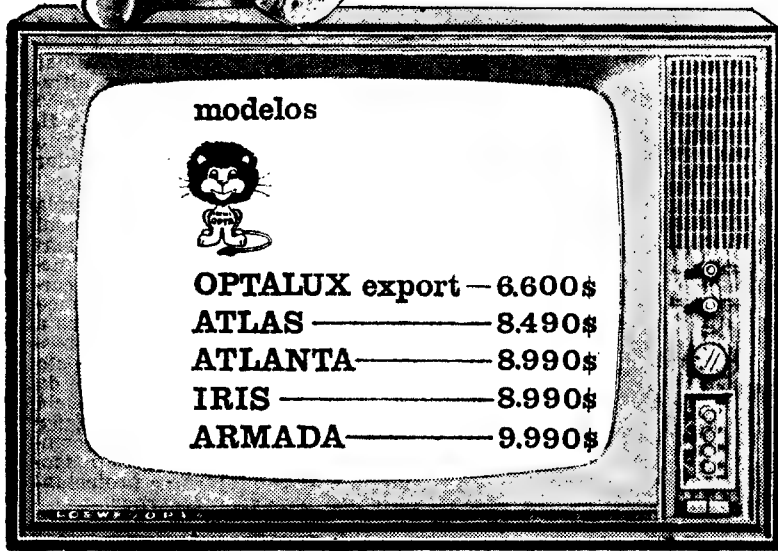
decida-se hoje mesmo!



toda a vasta linha alemã

LOEWE OPTA

de ecran panorâmico 59
em sensacional campanha



modelos



OPTALUX export — 6.600\$
ATLAS — 8.490\$
ATLANTA — 8.990\$
IRIS — 8.990\$
ARMADA — 9.990\$

vendas até 36 meses
em condições excepcionais

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 RUA DE S. BENTO, 53 A 57 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

OS ACONTECIMENTOS NA CHINA

Foi assassinado Peng Chen
e preso pela «guarda vermelha»
o ministro da Propaganda

—segundo um viajante chegado a Hong-Kong

TÓQUIO, 13 — (A.N.I.) — A comissão central do Partido Comunista chinês aumentou os poderes das forças da ordem em Pequim, com disposições extraordinárias, contidas em seis pontos, a fim de combaterem os adversários da «revolução cultural».

Estas disposições — anuncia o correspondente da agência japonesa «Kyodo» — foram adoptadas numa reunião, no passado dia 9, entre o chefe do Governo, Chu En Lai, e os ministros de cujas pastas depende a segurança pública.

A Polícia fica com maior liberdade, nos casos de assassinato, fogo-posto, pilhagem, paralisação dos transportes, fornecimento de informações a países estrangeiros, roubo de segredos nacionais e actividades subversivas.

Ficam sujeitas às novas medidas as pessoas «que distribuírem literatura antirevolucionária, cartazes e documentos suspeitos», acrescenta o correspondente, que afirma ter a «revolução cultural» atingido um ponto crítico.

Nas novas medidas, anunciadas em Pequim, por editais, mencionam-se os «que usarem da força ou injuriarem os revolucionários (maomistas), atacarem organiza-

ções ou prenderem revolucionários» serão considerados em infracção e tratados de forma adequada.

«Os membros do Partido, dos serviços de segurança pública ou do governo militar que se servirem dos seus cargos para oprimir a massa revolucionária serão igualmente punidos, de acordo com a lei».

PENG TE-HUAI TENTOU SUICIDAR-SE

Por outro lado, um viajante chinês chegado a Hong-Kong, proveniente de Cantão, afirmou ter sido assassinado a tiro, em Pequim, o antigo presidente do Município da capital chinesa, Peng Chen.

O diário em inglês «South China Morning Post» escreve que o viajante, que identifica apenas pelo nome de Wong, viu, ontem, em Cantão, um manifesto anunciando a morte de Peng. Não dizia, porém, se o assassino fora detido.

Por sua vez, Tao Chu, ministro da Propaganda, teria sido preso pelos «guardas vermelhos», na terça-feira, e o antigo ministro da Defesa, Peng Te-Huai, tentara suicidar-se, atirando-se do alto de um edifício, com outros três antigos dirigentes.

Tao Chu, que costumava controlar os assuntos do Sul da China, subiu, no ano passado, com extrema rapidez, na hierarquia do Partido Comunista, mas parece ser agora acusado de burguês reaccionário.

NOVOS ESTRIBILHOS CONTRA O MARECHAL CHU TEH

PEQUIM, 13 — (F. P. e R.) — Mais de mil soldados apareceram

CASAMENTO ANULADO
POR O «MARIDO»
SER UMA RAPARIGA

MONTREAL, 13 — (A.N.I. e R.) — Uma jovem de 18 anos, de Montreal, obteve, ontem, a anulação do seu casamento, dado que o «marido», Michael, era, afinal, uma rapariga.

O casamento efectuou-se em 30 de Abril e, segundo a jovem, a «fraude» só tinha sido descoberta um mês depois, quando o «noivo» foi preso por roubo e transferido para a secção feminina da cadeia de Kingston, para um exame médico de rotina.

O estranho caso é contado por um jornal desta cidade. Estavam unidos pela Igreja, de acordo com a certidão de casamento apresentada no tribunal.

hoje nas principais ruas desta capital, a fim de saudar a formação do grupo da «revolução cultural» do Exército.

Alguns dos pelotões, que incluíam nas suas fileiras muitas raparigas, marchavam ao som de tambores e de gongos, acenando, cada soldado, um pequeno livro vermelho de citações de Mao Tsé Tung.

O marechal, que conta 80 anos, se viu grandes retratos de Mao e cartazes aporando a «revolução cultural».

Entretanto, apareceram mais cartazes em Pequim com novos estrilhos atacando o velho e prestigioso marechal Chu Teh, membro da Comissão Central do Partido até ao 11.º plenário, no mês de Agosto. Nessa altura julgava-se que havia sido reformado, devido à sua idade.

O marechal, que conta 80 anos, foi, juntamente com Mao Tsé Tung e Chu En Lai, um dos três «grandes» da revolução chinesa.

O Exército do Togo
assumiu o Poder

(Continuação da 1.ª página)

Exército assumiu todas as responsabilidades. A Constituição fora suspensa, a Assembleia Nacional dissolvida e estavam proibidas todas as actividades políticas. Acrescentou que vai ser constituída uma comissão de reconciliação nacional para organizar as instituições do país, num prazo de três meses, seguindo-se eleições livres.

Não foi indicada qualquer data para as eleições. O tenente-coronel Eyadema declarou que o Exército se comprometera a entregar o Poder aos civis.

Disse ainda que todos os prisioneiros políticos serão libertados e imposto o recolher obrigatório das 20 horas até às 5.

O ACONTECIMENTO ERA PREVISTO HA ALGUNS DIAS

Há alguns dias que se previa o acontecimento tanto em Lomé como em Cotonu. A noite passada, precisamente quatro anos depois da queda do regime de Sylvanus Olympio, soube-se que o Exército estava disposto a assumir o Poder.

O tenente-coronel Eyadema declarou que o Togo continuará a política estranha do regime anterior, mas os estrangeiros radicados no país são convidados a não interferir nas questões internas.

Por outro lado, um comunicado do chefe do Estado Maior transmitido por Rádio Lomé, anunciou que são proibidos todos os «ajustes de contas» e que o Exército os reprimirá com energia.

O PRESIDENTE DEPOSTO ABAFARA EM NOVEMBRO UMA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

O presidente Nicolas Grunitzki abafara em 21 de Novembro passado uma tentativa de golpe de Estado dos partidários do antigo presidente Sylvanus Olympio.

Grunitzky foi o primeiro presidente do Conselho de Ministros do Togo quando a antiga colónia alemã da Togolândia, sob mandato francês, se tornou uma República autónoma, em 1956. O Togo ascendeu à independência em 1960, tornando-se presidente Sylvanus Olympio.

Grunitzky fixou então residência no Ghana, regressando para assumir a presidência em 1963, após o

golpe de Estado em que foi assassinado o presidente Olympio.

ONZE GOLPES DE ESTADO EM AFRICA DESDE 1963

PARIS, 13. — (F. P.) — O golpe de Estado no Togo é o terceiro registado no país, menos de dois meses após a abortada conjura de 21 de Novembro e precisamente quatro anos depois do assassinio do presidente Sylvanus Olympio.

Com o movimento de hoje no Togo, já se verificaram desde 1963 onze golpes de Estado em Africa.

ANTIGA COLÓNIA
ALEMÃ
QUE FOI DIVIDIDA
POR INGLESES
E FRANCESES

O Togo tem uma superfície de cerca de 78 mil quilómetros quadrados e está situado na Africa Ocidental, sendo limitado a norte pelo Alto Volta, a oeste pelo Ghana e a leste pelo Benin. A região sul, de cerca de 51 mil quilómetros de extensão, é banhada pelas águas do Golfo da Guiné.

A sua população é de cerca de 1 600 000 habitantes e as produções principais cacau, café, algodão, copra, coconote e amendoim.

As tropas anglo-francesas ocuparam durante a primeira guerra mundial a colónia alemã da Togolândia e, em 1922, a Sociedade das Nações atribuiu a Grã-Bretanha o mandato de um terço daquele território e a França os restantes dois terços.

Dez anos mais tarde a parte francesa adquiriu a autonomia e a parte britânica aderiu ao Ghana após um plebiscito para decidir se se deveria juntar ao Ghana ou continuar a fazer parte do Togo.

DIA A DIA

BAIXAS AMERICANAS

Os numeros agora revelados, que dão conta das baixas americanas na guerra do Vietnam, justificam a oposição de muitos compatriotas das vítimas à intervenção do seu país no Sueste asiático. No final de 1965, o numero de mortos era de 1597, sendo no final de 1966 de 6644 (desde o começo do envio de americanos em 1961). No ano findo o numero de americanos, mortos em combate ou em consequência de atentados e acções locais do inimigo, ascendeu a 5047, quadruplo do ano anterior. A ultima semana do ano, apesar da trégua, foi particularmente digna de registo, pois durante ela perderam a vida 128 americanos, além de algumas dezenas de feridos com gravidade e cerca de seiscentos em estado menos grave. Esta lista, excessiva em comparação com as das semanas anteriores, reflecte a dureza dos combates que se travaram nos ultimos dias do ano, sobretudo na região dos planaltos, onde os americanos lutam com formações inimigas poderosas, compostas por unidades regulares do Vietnam do Norte e formações de guerrilheiros do Vietcong.

Actualmente encontram-se no Vietnam tropas americanas que totalizam 389 400 homens, assim distribuídos pelas diversas armas e serviços: exercito, 244 000; marinha, 23 000; aviação, 54 000; marines, 68 000; guarda costeira, 400 homens. As forças sul-vietnamitas estão calculadas em



WESTMORELAND

620 mil homens e os contingentes de diversos países que combatem ao lado dos americanos (Australia, Nova Zelandia, Coreia do Sul) andam à volta de 53 mil. Assim as forças que lutam contra os comunistas no Sueste asiático totalizam mais de um milhão, às quais se opõem cerca de 280 mil guerrilheiros do Vietcong e formações regulares do Vietnam do Norte, cuja cifra exacta se desconhece.

NOVO EMBAIXADOR
DE PORTUGAL
NA ÁFRICA DO SUL

PRETORIA, 13 — (F. P.) — O dr. José Eduardo de Meneses Rosa, novo embaixador de Portugal na Africa do Sul, apresentou, ontem, em Pretória, as suas credenciais, ao presidente da Republica Sul-Africana, Charles Robberts Swart.

O diplomata português assistirá dentro de alguns dias, na Cidade do Cabo, à inauguração da nova sessão do Parlamento.

Limitações à publicidade
de cigarros

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — John Gardner, secretário da Saúde, decidiu apoiar uma proposta de lei tendente a exigir dos fabricantes de cigarros a inscrição das percentagens de nicotina e de alcatrão, tanto nos maços como na publicidade.

Actualmente, os fabricantes já são obrigados a indicar nos invólucros que «fumar cigarros pode ser perigoso para a saúde».

D. Helena Ximenez
Saldanha

FALECEU

Leopoldo Saldanha, Henrique José Ximenez Saldanha sua mulher e filho, Vasco Ximenez Saldanha sua mulher e filho e mais família, participam o falecimento de sua muito saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SALGADO

Sophia Loren
muito abatida

ROMA, 13 — (F. P.) — Sophia Loren recebeu, ontem, a visita do seu médico, o dr. Cardone. Este não deu qualquer indicação acerca do estado de saúde da actriz aos numerosos jornalistas e fotógrafos que permaneciam junto da clínica. Sabe-se, todavia, de boa fonte, que Sophia está muito abatida. Recebeu telegramas de simpatia de Lys Taylor e de Richard Burton. Charles Chaplin telefonou de Paris para saber notícias.

Costa e Silva
no Japão

TÓQUIO, 13 — (F. P. e R.) — O presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, chegou hoje a Tóquio, para uma visita oficial de uma semana, incluída na sua viagem pelo Mundo, antes de assumir, em Março, o seu alto cargo.

Costa e Silva viaja acompanhado de sua esposa, de uma comitiva de seis pessoas e de dez jornalistas brasileiros.

O ministro italiano das Finanças
convidou a TV a não dar trabalho
a Vittorio de Sica

ROMA, 13. — (F. P.) — A luta de Vittorio de Sica, actualmente cidadão francês, com os serviços italianos de contribuições directas, foi ontem longamente referido na Câmara dos Deputados.

O fisco considera que de Sica lhe deve 360 milhões de liras (cerca de 8 mil contos). O ministro das Finanças, Luigi Preti, em resposta a uma pergunta de um deputado socialista, anunciou que tinha convidado a Radiotelevisione italiana, propriedade do Estado, a não dar trabalho ao actor e realizador.

O ministro disse, ainda, que o fisco tinha conseguido recuperar cerca de dois milhões de liras, provenientes de alugueres de apartamentos que de Sica possui na Itália.

O deputado socialista Vizzini chegou a falar em «pedido de extradição do novo cidadão francês de Sica».

HORÁRIO DE EXAMES NO I. N. E. F.

Para a época especial de exames (militares) do I. N. E. F. são em Janeiro corrente e segundo o horário que se segue:

DISCIPLINAS TEÓRICAS

DISCIPLINAS	Dia — Hora	PROFESSOR
Ginástica (I, II e III)	16 (15 h.)	Celestino M. Pereira
Jogos e Desportos (I, II e III)	17 (15 h.)	Tavares Júnior Moniz Pereira Teotónio Lima
Anatomia (I e II)	18 (10 h.)	Mesquita Guimarães
Psicologia	19 (15 h.)	Gonçalves Viana
História e Ética da Educ. Física	19 (15 h.)	Tibério Antunes
Fisiologia (II e III)	20 (14 h.)	Gonçalves Viana
Higiene, Massagem e Pr. Socorros	20 (14 h.)	Celestino M. Pereira
Pedagogia	19 (15 h.)	Mesquita Guimarães
Ginástica de Correção e Recuperação	20 (15 h.)	
Biometria e Biotipologia	18 (10 h.)	

DISCIPLINAS PRÁTICAS

Ginástica Prát. Masc. (I, II e III)	23 (09 h.)	Sá e Silva
Atletismo Masculino (I, II e III)	24 (15 h.)	Hanns Lipka
Natação Masculina (I, II e III)	28 (15 h.)	Moniz Pereira
Voleibol Masculino	25 (15 h.)	Mário Simas
Basquetebol Masculino	25 (10 h.)	Moniz Pereira
Actividades das Org. da Juventude (Masculino)	26 (10 h.)	Teotónio Lima
Judo (I, II e III)	27 (15 h.)	Tavares Júnior
Ginástica Prática Pedagógica — Ginástica (I, II e III)	26 (15 h.)	Kiyoshi Kobayashi
Futebol	23 (15 h.)	Alberto M. Pereira
Higiene, Massagem e Pr. Socorros	24 (10 h.)	Tavares Júnior
		Pedro Nolasco

BAILE DE RECEPÇÃO aos novos alunos da Faculdade de Direito

No próximo sábado, pelas 22 horas, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, efectua-se o tradicional baile de recepção aos novos alunos da Faculdade de Direito. Actuarão os conjuntos «Quinteto Académico» e «Os Chinchilas». Os bilhetes encontram-se á venda na secretaria da A. A. F. D. L. (telefone 768720).

NOTÍCIAS

DA FIGUEIRA DA FOZ

Obras de assistência

FIGUEIRA DA FOZ, 13 — Não se efectuando, como estava projectado, o cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Santa Casa e dos Asilos da instituição «Obra da Figueira», com o concurso de todas as freguesias do concelho, foi deliberado que em cada uma se fizesse um pedidório local destinado ao mesmo fim.

Os hospitais e os asilos têm necessidade de viver e, sendo justo o apelo das duas instituições, sabemos que em tal sentido estão trabalhando várias comissões organizadas nas 13 freguesias e que foi marcado o próximo dia 29 para a entrega dos donativos obtidos até essa data.

Entretanto, uma comissão de senhoras percorreu os estabelecimentos comerciais e industriais e casas particulares, angariando consideráveis importâncias com os mesmos beneméritos fins.

Plano de obras para 1967

No plano de obras da Câmara Municipal para 1967, estão, como já noticiámos, previstas realizações importantes e algumas já em curso como sejam: a continuação da Avenida Dr. Oliveira Salazar até Buarcos, em duas fases, com 2 faixas de rodagem, devendo a 1.ª fase estar concluída no próximo mês, e sendo logo iniciada a 2.ª fase.

Vão prosseguir as obras de construção do Liceu Nacional; de remodelação do Matadouro Municipal; de abastecimento de água á cidade e dos trabalhos dos esgotos da cidade a Buarcos.

Sanatório Hélio-Marítimo

Conta-se que fique completamente concluído até Julho do corrente ano, o importante Sanatório Hélio-Marítimo — Centro de Recuperação, em construção a Sul da freguesia de Lavos.

Para os pobres de Buarcos

Segundo nos foi comunicado pela comissão de Assistência de Buarcos, as 18 traineiras de pesca da sardinha contribuíram para o Natal dos pobres com uma quantia de 1615\$00.

Faculdade de Direito alunos militares e ex-militares

Efectua-se amanhã, ás 15 horas, no anfiteatro número 5 da Faculdade de Direito de Lisboa, uma reunião presidida pelo director daquella estabelecimento do ensino superior, sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos. Na reunião, serão tratados os seguintes assuntos:

1 — Criação de um serviço informativo (da Faculdade) para os alunos que estejam a cumprir o serviço militar.

2 — Problemas de exame destes alunos (ampliação do período de facilidades).

3 — Outros problemas para a vida escolar daqueles alunos, bem como para os que há pouco deixaram as fileiras do Exército.

A entrada é livre para todos os alunos daquela escola.

REGRESSOU A PARIS A MISSÃO DA N. A. T. O.

Regressou hoje a Paris, num avião da TAP, a missão especial da N. A. M. S. A., que veio ao nosso País, a fim de efectuar um reconhecimento de várias zonas, com vista á possível instalação em Portugal do Centro de Abastecimento da N. A. T. O., que actualmente funciona em Chateauroux, França.

A missão foi chefiada pelo general M. Collu, da França, que é o secretário internacional daquele organismo, e composta por diversos oficiais superiores, entre os quais os generais R. Bureau e Ulug, da Bélgica e da Turquia; o comodoro inglês C. Near e o coronel norte-americano Browning. Durante a sua permanência de quatro dias no nosso País, a missão visitou diversos centros aeronáuticos, como Alverca, Montijo, Pedras Rubras e Espinho.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida os srs. brigadeiro Fernando de Oliveira, coronel Sousa de Oliveira e Kol de Carvalho e comandante Pina Cabral.

ESTÁ A DESPERTAR muito interesse o baile dos finalistas de Económicas

Amanhã, á noite, efectua-se num dos salões da F. I. L., á Junqueira, o grande baile dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O baile está a despertar o maior interesse nos meios académicos e, em geral nos de toda a gente nova, dadas as tradições que têm essas festas em que os finalistas primam.

No baile deste ano actuarão as orquestras «Quinteto Académico», os «Jets», «Os Deltones» e «Folk 2».

Podem ser solicitados os bilhetes á venda e que têm tido a maior procura, no referido instituto e ser marcadas as mesas pelo Tel. 51165.

VIDA SOCIAL

D. MARIA HELENA DE ALMEIDA ROSA

Entrou em franca convalescença depois da operação á que teve de ser submetida a sr.ª D. Maria Helena de Almeida Rosa, esposa do arquitecto sr. Artur Rosa. Foi operado o prof. Lima Basto.

ARTES PLÁSTICAS

Nova galeria de Arte

Amanhã é inaugurada no Estoril uma nova galeria de Arte. A Galeria Kanguru inaugura-se com obras de alguns artistas contemporâneos. Entre outros esculturas de Virgílio Augusto Domingues, óleos de Menez e João Hogan, e gravuras de Almada Negreiros e João Hogan.

As «Actividades da Estoril-Sol no ano de 1966»

No Casino do Estoril é inaugurada amanhã, ás 19 horas, a exposição das «Actividades da Estoril-Sol no ano de 1966», em que se salientam numerosas exposições de Arte e outros acontecimentos que com a vida artística se prendem.

Henrique Medina vai fazer o retrato do prof. Mário de Figueiredo para a Assembleia Nacional

Henrique Medina que há pouco concluiu o retrato do ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, a este oferecido pelos seus colaboradores mais directos, vai realizar agora o retrato do prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional.

O retrato destina-se a uma das salas do Palácio de S. Bento.

As paisagens de João Hogan na Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A.

João Hogan é um caso unico na pintura portuguesa contemporânea. O ofício de pintar cultivava-o com paixão e com aquela personalidade de quem se procura exprimir segundo linguagem clara e nítida, de gramática e vocabulário correntes, mas com o vinco de quem fala. Neste caso, de quem pinta.

João Hogan mantém-se fiel aos cânones da pintura que são a gramática; mas é homem do seu tempo e exprime-se com a linguagem do seu tempo e dá a personalidade vencedora do artista que ele é. Podemos dizer que João Hogan pinta estruturas e nos dá a paisagem descarnada, musculada, e até nos parece em carne viva certos vales e algumas das arribas apresentadas. E como se o pintor fizesse trabalho de anatomia da paisagem. E como ele tem desfrutado aquele Vale de Alcântara e as proximidades da Ponte de Lisboa!

O pintor observa as encostas, os viadutos, os verdes do vale, as pedreiras fortes. As excrecências desprezadas, atendo-se ao essencial, ás grandes superfícies. E quando o pincel se atreve em atavismos simples, como que os sentimentos a mais,

é o caso daquela coroa arbórea, dentro de recinto acastelado, ao alto, num dos primeiros quadros á direita de quem entra na saleta. Árvores trabalhadas não dizem com a pintura de João Hogan. Nele até as tintas são as primitivas: o ocre é sempre ocre e o verde só verde. Os castanhos fundos têm o vigor de alguns dos ambientes e traduzem a sinceridade de Hogan.

Com a simplicidade de processos, as superfícies lisas e as tintas bem definidas, João Hogan consegue realizar obra sólida onde avulta sobremodo o conjunto. É que não há obras repelidas nesta exposição de um bom profissional. Algumas sobrepõem, como aquele pequenino quadro que tem o n.º 5, onde o artista conseguiu dar-nos equilíbrio, harmonia, dentro da sua simplicidade, sem quase variar de tintas. Forte e belo, com uns verdes macios, o quadro funde-se com o viaduto. E lá consagrada na exposição da B.P. a obra que recebe o visitante, á entrada.

É uma pintura séria, sem subterfúgios, esta de João Hogan. Dito outro grande pintor que é Julio Pomar, nas palavras com que introduz a exposição: «Pintura que exige muito do espectador, sem que o proclame primeiro. Voz lenta, fala sem adjectivos, verdade que não condescende. Fruta madura, mas sem alarde».

Se não fosse pintor e tivesse sido escritor, João Hogan não utilizaria nem o discurso indirecto, nem os adjectivos. — R. R.

A 2.ª Exposição de Pintura Moderna, no Funchal

Na cidade do Funchal será inaugurada em 17 do corrente a 2.ª Exposição de Pintura Moderna Portuguesa. É organizada em conjunto pela delegação de Turismo da Madeira, Junta Geral do Distrito do Funchal e pela Câmara Municipal.

Mário Salvador na S. N. B. A.

Nas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A. foi esta tarde inaugurada a exposição de aquarelas de Mário Salvador.

A exposição nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece. A cerimónia inaugural assistiu o sr. presidente da Câmara Municipal.

Medalha do 50.º aniversário da cidade de Abrantes

Abrantes foi elevada a cidade no ano de 1917. Estava Portugal em guerra e perto de Abrantes se encontrava o grande campo de instrução militar, erguido pela força de vontade do ministro Norton de Matos.

A Câmara Municipal de Abrantes resolveu comemorar o 50.º aniversário da elevação de Abrantes a cidade, mandando cunhar uma medalha.

O trabalho realizado pelo distinto artista que é Lauro Henriques encontra-se já na cunhagem.

Visita de engenheiros às instalações da Cidla no Rosarinho

Organizada pela respectiva comissão da Ordem dos Engenheiros, efectuou-se uma visita de estudo ás novas instalações da Cidla no Rosarinho, onde se procede ao enchimento dos recipientes de gás destinados ao consumo no sul do País.

Os visitantes foram recebidos pelo director-técnico, eng.º Teixeira de Queirós, e durante a visita ás instalações foram acompanhados pelo eng.º Costa Morgado e outros técnicos da empresa.

A Cidla ofereceu um almoço a todos os engenheiros que participaram na visita.

NECROLOGIA

D. Maria Candida dos Santos

VISEU, 13 — Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Candida dos Santos, de 89 anos, solteira, irmã das sr.ªs D. Isabel, D. Belmira, D. Arminda e D. Dolores dos Santos.

D. Helena Ximenez Saldanha

Faleceu a sr.ª D. Helena Ximenez Saldanha, natural de Lisboa e residente no Campo Grande, 50, r/c., dt.ª, casada com o sr. Leopoldo Saldanha e mãe dos srs. Henrique José Ximenez Saldanha e Vasco Ximenez Saldanha. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus, para o cemitério do Lumiar.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Os trabalhos preparatórios da I Exposição Filatélica e Filumenística de Estudantes Universitários

Depois do período de férias, começaram os trabalhos preparatórios para a realização da I Exposição Filatélica e Filumenística de Estudantes Universitários, que prosseguem com grande intensidade.

O regulamento respectivo já está em distribuição pelos interessados, e os respectivos jurys, que ficaram assim constituídos:

Filatélica — Jury clássico — srs. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, presidente; juiz-desembargador dr. Manuel Fernandes Costa e dr. José Nunes de Figueiredo.

Filatélica — Jury temático — srs. capitão F. Lemos da Silveira, presidente; eng.º Marques Gomes e dr. António da Silva Gama.

Filumenística — srs. dr. Agostinho de Matos, presidente; José Manuel Pereira e Raul Pinto.

Orfeão Académico

Amanhã, ás 17 horas, reúne-se, na Associação Académica, a assembleia geral do Orfeão Académico, para apreciar o programa das actividades apresentado pela direcção. Não havendo «quorum», a assembleia reúne-se no dia 17, á mesma hora.

centro da cidade, e numa zona já servida por transportes colectivos e com boas estradas de ligação á cidade. As moradias destinam-se á população economicamente débil.

Visita do ministro tailandês dos Estrangeiros

O dr. Thanat Khoman, ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia, deslocou-se hoje a Coimbra, onde foi recebido na Universidade, cerca das 12 horas, pelo Magnífico Rector e directores das Faculdades. Cordialmente saudado na reitoria, o dr. Khoman visitou depois as dependências universitárias, em especial a Biblioteca Joanina, a Capela e a Sala Grande dos Actos. Foi mais tarde obsequiado com um almoço no Hotel Astória, seguindo viagem para o Norte a meio da tarde.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «O Grande Mordomo» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Espia em calcinhas de renda» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «A batalha das Colinas de Whiski» (12 anos).

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738).
Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747).
Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

TV

DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

Não se pode desejar que seja um daqueles nomes, enfim, que ficam no ouvido às primeiras. Mas de qualquer maneira, é um nome. Shenandoah, pela primeira vez, pinta um sorriso de branco. E corre corre a abraçar o velho pai moribundo.

Claro que o velho pai deixa logo de estar moribundo. A alegria de encontrar o filho descobre no seu corpo mirrado (coitadinho!) novas energias. É de aço, o velho. Daquilo já hoje não se fabrica.

Ah, maldição! Houve, mais esta vez, um doloroso equívoco. O verdadeiro Timothy tem uma tatuagem no braço. Truque velho, mas que dá sempre resultado. Acontece ainda que o legítimo proprietário do nome, da tatuagem e do rancho aparece — e o velho O'Rourke, embora com muita mágoa, manda o Shenandoah chamar pai a outro...

Descansem, boas almas! O folhetim continua. Contaram-me que o Bruxo de Génova, ou de Nápoles, não sei bem, lhe prevê uma longevidade até ao ano dois mil.

VELHOS TEMPOS INGLESES

— Não deu o seu tempo por mal empregado quem ontem se dispôs a passar uma hora diante do televisor. Assistiu a uma curiosa reconstituição de divertimento da «belle époque» inglesa, completa e perfeita nos mínimos pormenores. Não se sabe o que mais admirar: se o ritmo do espectáculo (sem uma única falha); se a sabedoria, a experiência da realização; se o sabor de reportagem que uma câmara com o sentido de humor semeou ao longo de toda a emissão; se o engenho do extraordinário e excêntrico Leonard Sachs; se, ainda, a «novidade» dos velhos números, apresentados por artistas excepcionais.

Dificilmente, com efeito, se esquecerá um ilusionista como Jack Alban, impenetrável nos seus truques, embora a câmara se encontrasse a um palmo do mistério; de um artista em sombras chinesas como esse Prassano Rao que, por certo, faria as delícias de um público infantil; de uns acrobatas como os «Curlbars»; de um conjunto como os «gaiety Playboys» inimitáveis na reconstituição dos ingénuos sabateados e das canções que se propagavam às platéias...

Os ingleses voltam-se para os seus velhos tempos com um sorriso de ternura, de malícia, de sentimento bem temperado de humor. Que longe estamos da nossa lágrima ao canto do olho, não é verdade Jorge Alves? — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 22 e 25: «O barão».

Um valioso camaféu tem a fama de dar morte violenta aos seus proprietários, mas «John Mannering» vai descobrir toda a verdade. Este é o tema de mais um filme da série «O barão» que a R. T. P. apresenta hoje.

Actividade cultural da Casa do Pessoal da R. T. P.

A Casa do Pessoal da R. T. P. promove esta noite, às 21 e 45, no auditório do Instituto de Estudos Sociais e Formação Corporativa, a primeira conferência de uma série integrada no âmbito do seu programa de actividades culturais para o ano de 1967.

Para tratar o tema «Relações Humanas no Trabalho» foi convidado o dr. António da Gama Ochôa, director daquele Instituto.

Chaplin projecta mais um filme

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — Charles Chaplin anuncia, depois da estreia tão discutida da sua última realização, «A Condessa de Hong Kong», um novo projecto: um filme de que duas das suas filhas, Josie, de 17 anos, e Vicky, de 15, serão as protagonistas.

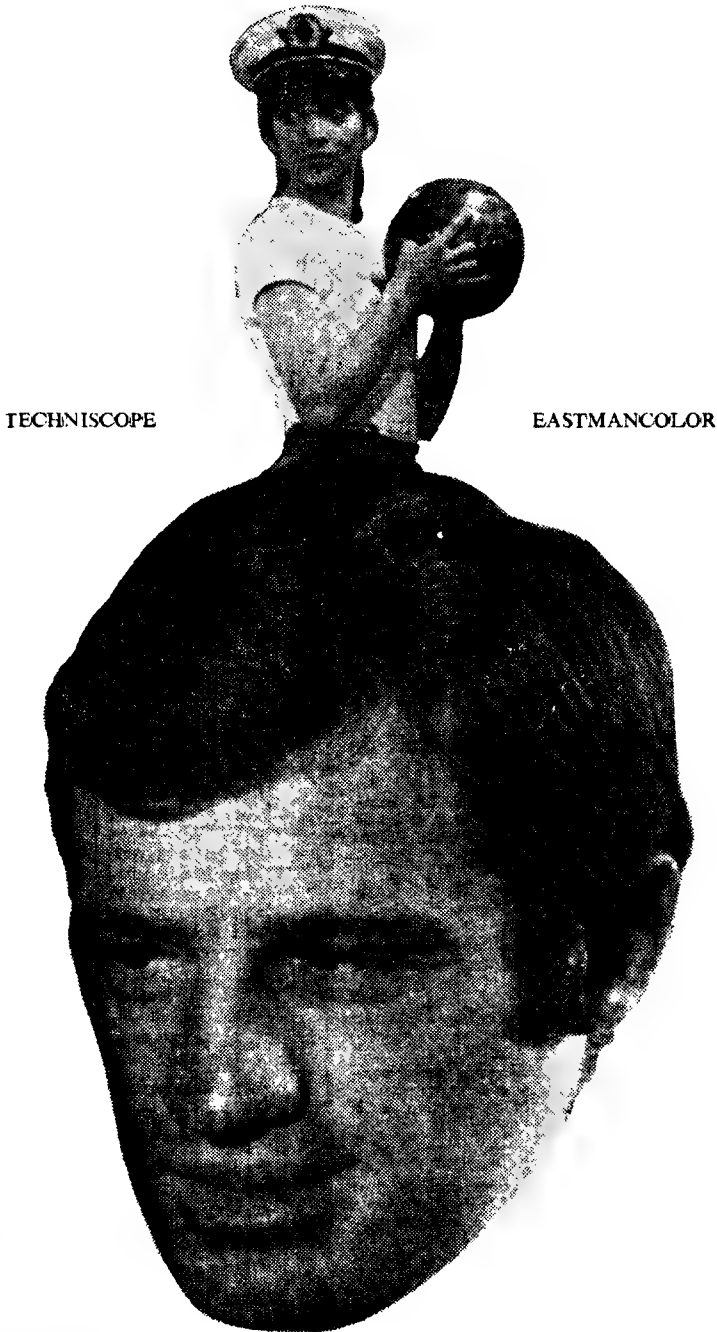
Com 77 anos, Chaplin escreverá e dirigirá este novo filme, não escondendo que o seu projecto constitui uma réplica a algumas críticas severas feitas á película «A Condessa de Hong Kong».

3.ª SEMANA!...

O FILME QUE ATÉ HOJE PROVOCOU MAIOR POLÉMICA NO FESTIVAL DE CANNES!

JEAN-PAUL BELMONDO
ANA KARINA

REALIZAÇÃO DE JEAN-LUC GODARD



TECHNISCOPE

EASTMANCOLOR

PEDRO, o louco

ADULTOS

UM EXCLUSIVO
DOPERFILME

estúdio
444

UM CASO MUITO SÉRIO... PARA RIR!...

EM 2.ª SEMANA

TALMA FILMES
(ADULTOS)
TECHNISCOPE — EASTMANCOLOR

ROMA

DOS
JORNAIS

A GIOCONDA E A MONA LISA



ERAM PESSOAS
DIFERENTES

— AFIRMA
UM PERITO INGLÊS

LONDRES, 9 — «A verdadeira Mona Lisa, a célebre tela de Leonardo da Vinci, não é a que está no Louvre, mas sim outra, presentemente em poder dum sindicato de anti-quários — foram estas as sensacionais declarações feitas ao «Daily Express» pelo dr. Henry Pulitzer, proprietário de uma galeria de arte nesta capital e de outra na Suíça.

A pintura do Louvre, frequentemente considerada como a «Gioconda», é, segundo se pensa sempre, a de Lisa di Antonio Maria di No. do Gherardini, que casou com Francesco di Bartolomeo de Gioconda, em 1495.

Henry Pulitzer teria descoberto, em Itália, documentos que provam que a «Mona Lisa» e a «Gioconda» eram duas pessoas distintas, que pagaram para Leonardo da Vinci em atitudes idênticas. O quadro, que o dr. Pulitzer comprou num leilão, há dez anos, é um pouco maior que o do Louvre e o sorriso de «Mona Lisa» seria — diz-se — ainda mais enigmático, embora esteja um pouco apagado. — (F. P. e R.).

POIS É, MAS...

GEORGE CHAKIRIS

QUE TAMBÉM É «PERITO», TRATOU DE SUBTRAIR AQUELE QUE LHE PARECEU MAIS VERDADEIRO PARA A SUA COLECCÃO...



... E UM GRITO ALARMOU O MUNDO:

Roubaram a
GIOCONDA!

... E TUDO ISTO
POR AMOR A

MARINA
VLADY



CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

«ADMISSÃO DE PESSOAL»

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

1 Chefe de Secção de contabilidade
1 Contabilista

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nos n.ºs 7 e 10 da Base XIII do despacho de 23 de Setembro de 1966 de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Santarém, 9 de Janeiro de 1966.

A DIRECÇÃO

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO» de JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA DE LISBOA vende-se na agência «MISERICÓRDIA» 17-B

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar. Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA

COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos. Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da

GENERAL MOTORS — MERCEDES • JAGUAR

COTAL — Serviço Independente
— RUA DE ARTELAHARIA UM 105-A
Telefone 68 31 31 — LISBOA

PROPRIEDADES

— VENDAS —

MORADIA

820 c. ALVALADE, muito bem construída, c/ 5 assoalh., coz., 3 c. banho e grande arrecadação. Muito bem localizada.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45-3.ª.
Telefs. 36 74 44
32 31 72

PRÉDIO

1.350 c. LAPA, isento c/ 6 ind., c/ 3 assoalh., coz. e c. banho. Bons acabamentos. Revestido a evinil. Rende 79.200\$00.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45-3.ª.
Telefs. 36 74 44
32 31 72

TRESPASSES

PARA O TURISTA

Própria para adaptação a instalações do género do melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, par-

que publico para automóveis. Renda 1.300\$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.ª, ao n.º 11.

PRÉDIOS DE 450 A 5.200 CONTOS ANDARES DE 90 A 450 CONTOS TERRENOS

(A partir de 80 contos) Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:

Rua de S. Julião, 116-4.ª
c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.ª DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª D.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

CASAS

para alugar

Contacção



PROPRIEDADES



ANÚNCIOS

Procure V. Ex.ª nos n.ºs de escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer im-

portância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292-1.ª — Telef. 30259/34755.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lai-

res, R. da Prata, 291, 2.ª, Dir. Tel. 325487-370618 (junto à P. da Figueira).

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta à R. Rosa, 57-2.ª, ao n.º 12.

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ANDARES

Vendem-se

EM LISBOA

ESTRADA DA LUZ — LOTE 20 — Frente ao Colégio Militar

Em prédio de construção moderna, com acabamentos de 1.ª, composta de 8 pisos, 2 habitações por andar, tendo cada 2, 3 e 4 casas assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Preços 220, 290, 330 e 360 contos.

A RUA MARQUES DE FRONTEIRA — Praceta da Calçada dos Mestres, 2 e 5

Em magníficos prédios de construção em cimento armado, compostos de 3 e 4 casas assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Preços 340 a 400 contos. Prontos a habitar.

AO JARDIM ZOOLOGICO — Rua Francisco Pereira de Sousa, 6

Em prédio de construção moderna, revestido a Decormel, acabamentos de 1.ª, com transportes à porta, habitações com 5 e 6 casas assoalhadas, cozinha, despensa, copa, marquise grande hall, roupeiro e 3 casas de banho. Preços 550 a 650 contos.

A LAPA — Rua Ricardo Espírito Santo, 8

Magnífico imóvel de construção de luxo, com 6 casas assoalhadas, cozinha, copa, marquise, hall, roupeiro e 2 casas de banho. Óptimos acabamentos com pavimentos em cortiça, madeiras interiores em cor pálida. Preços desde 600 contos. Pronto a habitar.

NA LINHA DE CASCAIS

S. JOÃO DO ESTORIL — Quinta da Carreira, Lote 24

Junto a Estação e Liceu, em magnífico prédio de construção em cimento armado, acabamentos de 1.ª, com 6 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, roupeiro e hall. Preço 470 contos. Prontos a habitar.

CRUZ QUEBRADA — Calçada Conde de Tomar, Lote 1

Em prédio de construção em cimento armado, com acabamentos de 1.ª, habitações com 3/4 casas assoalhadas. Preços 220 a 320 contos. Em acabamentos.

NA LINHA DE SINTRA

AMADORA — REBOLEIRA

Em magníficos prédios de construção em cimento armado, revestidos a mármore e marmore. Equipados com elevadores, telefones internos, etc. Habitações com 3, 4, 5 e 6 casas assoalhadas, cozinha, despensa, roupeiro, 1 e 2 casas de banho, marquise e hall. Preços 140, 160, 165, 175, 190, 280 e 290 contos. Prontos a habitar. VER NA AV. PANGIM, LOTE 1.

NOTA: TODOS OS ANDARES PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE NOS LOCAIS.

TRATA:

A CONFIDENTE

ROSSIO, N.º 3-2.ª — Telef. 36 93 84/5/6

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.ª

TELEF. 369384

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES. PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292-1.ª-DT.º

LISBOA

TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras — Av. João Crisóstomo, 89
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa do Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 55.3843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 62
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.ª
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — Rua St.ª Bárbara, 81-1.ª
- 72.7654 — Auto-Monumental do Azeiteiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO — R. Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

— SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A
LISBOA — TEL. 835730
Junto à Fonte Luminosa

FOTOCÓPIAS

Rua da Palma, 159-1.ª
Telef. 86 03 13

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Kadett estado novo, 1965; Karmen Guia, estado novo; Taunus 17 M de 60; Simca Elise de 59; Opel Record de 59; Fiat 1100; NSU de 58; FIAT 600 Nocar; Taunus 12 M de 57; Opel Record de 56; Opel Record 4 P. de 60; Morris Oxford. De Sota série 22; Plymouth Plaza; Crisler 7 lugares a gasoil; Chevrolet Belair de 59 c/ motor Perkins; Mercedes, 180 D c/ motor novo; Austin de 63 a gasoil.

AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA

SEDE: R. Arroios, 152-A — FILIAL: R. Arroios, 93-C
COMPRAR — VENDER — TROCAR



CAMIONS

VOLVO

NOVOS MODELOS

Mod.	Motor H. P.	P. B.	Carga	Caixa
N 84	118	11.000	7.000	4,47 a 5,37
N 86	160	14.000	9.000	4,28 a 6,06
N 86 L	160	14.500	9.500	4,80 a 6,20
N 88	185	15.000	9.200	5,40 a 6,10
NB 86	195	17.250	11.000	6,60 a 7,05
NB 88	185	20.000	13.200	5,37 a 7,06
F 85	118	13.000	8.750	5,00 a 6,40
F 86	160	15.000	10.000	5,40 a 6,50
F 88	185	15.000	9.000	6,10 a 7,40
FB 88	185	20.000	12.700	6,62 a 8,00

Agente oficial da Auto Sueco, Lda.
nos distritos de LISBOA e SETÚBAL

STAND
AV. MARCONI, 4-D
(à Praça de Londres)
TELEFONES 770673-778958

SORAUTO

ESCRITÓRIO
PRAÇA DE LONDRES, 3-1.ª D.
TELEF. 729177 P. P. C.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

UMA JUNTA DIRECTIVA NO BELENENSES SUBSTITUIRÁ OS CORPOS GERENTES DEMITIDOS SEGUNDO DECIDIU A ASSEMBLEIA GERAL DO CLUBE

Reuniu-se ontem, á noite, a assembleia geral do Belenenses. Motivo: tomar conhecimento da grave situação económica-financeira e deliberar sobre as soluções a apresentar.

SAI AMANHÃ!

O NOVO SÉCULO ILUSTRADO

Compre o novo Século Ilustrado e dará o dinheiro por bem empregado!

tar pelo presidente da assembleia geral.

Dada a gravidade do assunto, não admira que tivessem acordado ao Pavilhão dos Desportos muitos sócios e simpatizantes. Não tantos, porém, como de outras vezes.

Presidiu o juiz-desembargador sr. dr. Gouveia da Veiga, secretariado pelos sts. Pompeu Rocha e Armandinho Barquinha.

Aberta a sessão o sr. dr. Santos Pinto pediu a palavra para propor que fosse enviado um telegrama ao presidente da comissão da festa de Vicente, de agradecimento do clube. Igualmente, pediu que a assembleia testemunhasse toda a gratidão do Belenenses ás entidades que tornaram possível aquela homenagem, sem esquecer a preciosa colaboração da imprensa.

Ambas as propostas, assum como a concessão da medalha de Reconhecimento a Vicente, foram aprovadas por aclamação.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da mesa. Longa, minuciosa e profunda exposição sobre o grave momento que o clube atravessa. Com uma calma impressionante, aliada á clareza e orueza dos números divulgados o dr. Gouveia da Veiga prendeu, positivamente, o auditório.

Fazendo os comentários que cada uma das rubricas lhe merecia, o orador anunciou que nos primeiros dez meses do ano passado o clube gastara nas suas despesas normais 4844 contos contra 3924 contos, de receitas, pelo que, gastou a mais do que recebeu, 4 contos em cada dia! Natural, portanto, que a vida geral do Belenenses tenha aumentado, pois ultrapassa já os oito mil contos.

— Não pode ser. Este clube tem forçosamente de sair disto!

Sempre escutado com muita atenção, o sr. dr. Gouveia da Veiga apresentou finalmente várias sugestões. Isto depois de enumerar as soluções que havia posto de lado (empréstimos bancários a longo prazo; emissão de 5000 obrigações; empréstimo interno; pedido de auxílio ás instâncias superiores) por impraticáveis.

Assim, o Belenenses só poderá singrar no futuro se observar o seguinte programa:

— Cada belenense oferecer, pelo menos 1000\$00 (o sócio 2389 interrompeu para dizer que contribuiria com 5000\$00); uma comissão de saneamento administrará estes dinheiros aplicáveis apenas nas dividas; compressão drástica das despesas (100 contos anuais nos serviços administrativos, baixa na renda do estádio, eliminação dos técnicos remunerados nas secções amadoras).

Em relação ao futebol:

— Eliminar a categoria «Reserva»; cessar os subsídios actualmente concedidos aos juniores e principiantes; reduzir ao mínimo o quadro dos jogadores profissionais.

Só desta forma, economizando, tendo a noção das realidades, entendia, ele orador, que se podia encontrar o ambicionado equilíbrio financeiro. Mas não fazia questão fechada. «O assunto tem de ser resolvido pelos sócios, que têm assim o caminho aberto para a escolha de uma equipa completa para nos dirigir», sublinhou.

Abafadas, com estrondosa salva de palmas, as ultimas palavras de exortação pronunciadas pelo sr. dr. Gouveia da Veiga, acerrou-se do microfone o sr. Mota da Silva, presidente da direcção, para declarar que estava de acordo com o presidente da assembleia e disposto a acatar as deliberações dos sócios, pedindo que delegassem no dr. Gouveia da Veiga a nomeação das comissões sugeridas.

Falaram ainda vários sócios, sem nada poderem, no entanto, acrescentar á exposição do presidente da mesa, tão elucidativa a mesma se revelara.

O presidente resolveu pôr á votação as soluções apresentadas.

HOJE, Á NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato Nacional de Basquetebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: B. Encarnação-F. C. Regina, Sorefame-T.A.P. e C.T.T.-C. S. «O Trabalho», na Escola «Francisco Arruda», a partir das 20 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, seniores: N. Gímnastica-Belenenses, em Oeiras, ás 21 e 30 (honra) e 22 e 30 (reserva).

Discordou, porém, o dr. Santos Pinto que declarou, enérgicamente:

«Como V. sr. presidente, nos disse há pouco que os estatutos não estão a ser cumpridos (o conselho fiscal impossibilitado de fiscalizar as contas) só uma junta directiva, ou uma comissão podem solucionar o assunto. O conselho fiscal demitiu-se, V. Ex.ª demitiu-se e só a direcção não se demite! Ora eu, antes de me pronunciar quero saber quem é que vai administrar o clube.»

Esta intervenção «incendiou» uma parte da assembleia, que tomara já consciência do que mais interessava ao clube. Intervenções de Leiria Neto («Que garantias nos dá a direcção de que a má administração não continua?») e do dr. Coelho da Fonseca que, depois de lamentar que não tivesse sido a direcção a vir ali lançar aquele grito de alarme, se pronunciou pela saída, pura e simples, da direcção, dizendo ao presidente: «Adie esta assembleia e traga-nos depois os nomes de quem nos há de dirigir. A esses diremos que contem connosco.»

O sr. Mota da Silva não gostou da intervenção do dr. Coelho da Fonseca e, voltando ao microfone, nervoso, afirmou, com paixão: «Não admito que haja aqui um voto de desconfiança! Querem pôr pessoas honestas pela porta fora! Peço-lhes para não amesquinharem uma direcção que tem, apenas, seis meses de exercício.» Revelou, finalmente, que com aval seu o clube conseguiu levantar recentemente de alguns bancos a importância de 800 contos.

Não resultou, porém, o apelo, verdadeiramente patético, do presidente da direcção. O dr. Gouveia da Veiga tomou a palavra e com clareza cristalina, foi esclarecendo, pouco a pouco, a assembleia de modo a esta poder tomar a decisão que as circunstâncias justificam.

(Continua na página seguinte)

FRANCISCO MEGA

não pode aceitar a indicação do seu nome

Em contacto com o sr. Francisco Mega, um dos quatro sócios do Belenenses indicado para constituir a junta directiva, foi possível recolher uma declaração sua sobre o actual e delicado momento do clube:

«Com muita mágoa, sou obrigado a não poder aceitar a indicação dos meus consócios, feita sem eu ter sido consultado previamente. O meu estado de saúde não permite dar o esforço que é necessário. Além disso, os médicos que me assistem proibem-me de voltar á actividade de dirigente desportivo. Estou na comissão da festa de Vicente, considerando que a mesma tem duração breve e o trabalho não exigia sacrifícios. Dei muito da minha vida pelo Belenenses e, agora, infelizmente, não o posso ajudar em transe tão delicado.»

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 25.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Série A — B. Espírito Santo-B. P. & Sotto Mayor, no parque de jogos da F. N. A. T.; Banco Totta Alanca-B. Burnay, em Moscavide; B. de Portugal-B. P. do Atlântico, em Benfica — os três, ás 15 horas; C. G. Depósitos-B. Agricultura, na Picheleira, ás 15 e 30. Série B — C. P. P. Comércio-Fáb. Portugal, na Picheleira; Citroen-Emissora Nacional, no Est. Nacional — ambos ás 15 e 30; F. Ramada-Simca, em Benfica, ás 17. Série C — M. Militar-J. N. Vinho, no parque de jogos da F. N. A. T., ás 17. Série D — C. N. Navegação-Gab. de Est. e Obras, em Moscavide, ás 17 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de Lisboa, de basquetebol, de juvenis, 1.ª e 2.ª séries, na Escola «Ferreira Borges», a partir das 15 horas.

— Campeonato de Lisboa, de handebol de sete, de juvenis, da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries, nos recintos do Colégio Militar, ás 16 e ás 17 h., do Liceu «D. João de Castro», ás 15, 16 e 17 h. e da Esc. Salesiana, do Estoril, ás 15. Em juniores, 1.ª série,

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

• PINGOS

• A selecção militar apanhou «3 graus» negativos em Eindhoven. Agora, terá que provocar um «grande calor», no Funchal, aos «cínicos» dos holandeses, sob pena de não ir viver algumas das mil e uma noites de... Bagdad.

• O novo delegado dos desportos de Espanha, José António Samaranch, possui 1600 livros sobre a guerra civil espanhola.

• Chama-se Rui Vicente o filho de Vicente Lucas. Em Fevereiro, será o baptizado. Eufórico, papá Vicente e mamã Ana Maria.

• Sem desprimor para ninguém, o espírito de solidariedade de Chico Calado, antigo jogador do Benfica, em relação a Vicente é notável. O Calado é o melhor...

• Em 28 do corrente, serão eleitos os primeiros corpos gerentes do CNID (lela-se «Quenides»). O CNID promete ser coisa séria.

• O combate Cassius Clay-Ernie Terrell será televisado através do satélite «Early Bird», em circuito fechado, para vários teatros, cinemas e um hotel de Inglaterra.

• Amália Rodrigues, Humberto Madeira, Tony de Matos, Carlos do Carmo, Raul Solnado, Carlos Ramos, Sérgio, Fernanda Maria, Simone de Oliveira e Florbela Queirós são adeptos (ena, tantos...) do

OPINIAO

CRISE — Por onde andam os rematadores portugueses? Onde está a confirmação do poder realizado manifestado no Campeonato do Mundo, em Inglaterra? Até que ponto as táticas defensivas estão a influir na improdutividade dos nossos avançados?

Perguntas e mais perguntas. Todas justificadas pelo número de golos marcados nos jogos disputados durante a primeira volta do campeonato nacional da 1.ª Divisão. Esse quantitativo — 233 golos — revela insuficiência arrepiante, a indicar decréscimo que não devia verificar-se. Foram 68 golos a menos em relação á época transacta, o que representa uma machadada respeitável na média, por jogo, visto que de 3,3 passou-se para 2,56.

Os «espartilhos defensivos» e a «marcação cerradíssima» nunca fizeram bem aos avançados. Mas aceitar esses processos, com humilde resignação, enfeitando predicados próprios de voluntariedade, e que nos parece condenável, mesmo que se invoquem certas conveniências (?) do sistema tático utilizado.

Em vários jogos, que testemunhei, o pacifismo dos avançados, a imitarem a ingenuidade dos insectos caídos na armadilha do papel mata-moscas, atingiu as raias do inconcebível por equacionar, através de uma subordinação fatalista, ostensiva renúncia a produção do esforço psicofisiológico que deve ser ponto de honra na estrutura do atleta, principalmente se o mesmo milita no contingente dos profissionais.

Noutros aspectos, também não perde oportunidade dirigir-se um apelo aos treinadores no sentido de abdicarem, um pouco, dos seus interesses imediatos para inculcarem no espírito dos jogadores a ideia de que o futebol sem golos representa o suicídio lento da modalidade. O público, sem a contrapartida a que se julga com direito, alheia-se. E sem espectadores será inevitável a subtracção de zeros nas chorudas verbas que, hoje, se escrevem nos cheques. Senhores avançados: defendam o vosso dinheiro.

Belenenses. Estarão na Discoteca a partir de segunda-feira para vender bilhetes da festa de Vicente

• Amanhã, á tarde, obtida a sanção ministerial, são empossados os corpos gerentes da Federa

ção Portuguesa de Futebol, á título precário e provisório.

• Os judocas (não falarei nos tatis...) estão a disputar um torneio que obriga a levantar da cama ás 5 da madrugada. Bravo.

JUSTIÇA EM CÂMARA LENTA

Em 7 de Novembro de 1966, disputou-se um jogo da Taça de Portugal. O F. C. Porto-Sporting. O árbitro desse jogo, sr. Saldanha Ribeiro, registou no seu boletim irregularidades, segundo uma norma corrente. Depois disso, efectuaram-se outros jogos e com base nos mesmos foram aplicados castigos. Simplesmente, em relação áquela a justiça está em suspensão. Imaginem que só agora ficou concluído o inquérito mandado fazer. Já lá vão dois meses e picos...

ting-Barreirense, em C. Ourique, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional, 1.ª fase, Zona Sul, série A: C. F. Olhanense-C. D. U. L., Nacional-Liberdade e C. U. F. Oriental, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30; Zona B: Sacavenense-4.º clas. da 1.ª Div. de Lisboa e Luso-Sp. Olhanense, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

ESGRIMA — Campeonato de 3.ª categorias, individual, de florete, no Centro Espanhol, ás 15 horas.

HANDEBOL DE SETE — Taça «Paiva e Silva» (seniores), série C: Benfica (A)-P. Manuel, Palmense-C. D. U. L. e B. Encarnação-Martítimo, no Pavilhão da Luz, a partir das 20 e 45.

NATAÇÃO — Provas de Inverno, organizadas pela A. N. de Lisboa, para aspirantes, juniores e seniores (por séries), na piscina do C. N. N., em S. Bento, ás 21 e 30.

TÊNIS — Taça «Dunlop» — Continuação do encontro C. I. T. Belenenses, nos «courts» do Estádio Nacional, ás 15 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, de senhoras, nas mesas do Avila A. C. e do Ateneu Comercial, ás 21 e 30.

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

OS PROFISSIONAIS — no MONUMENTAL
MARNIE — no SÃO LUIZ e no ALVALADE



As 9.30 da noite
(M. 12 anos)

Telef. 5 05 95

4.ª SEMANA

Uma comédia excepcional
de William Wyler
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com Audrey Hepburn e Peter
O'Toole



As 15.15,
18.15 (p.r.) e 21.30

Telef. 32 63 05

Em 2.ª semana

de encontros
O vibrante filme
de espionagem
SERVIÇO SECRETO X-77
com Gerard Barray, Sylva Koscina
e Yvette Lebon
SCOPE-COLOR (M. 12 anos)



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 32 07 68

4.ª SEMANA

CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor



As 15.15,
18.15 e 21.30
M/17 anos

Telef. 5 41 53/54

2.ª SEMANA

007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO
Um espectáculo de emoção nu-
clear, com Sean Connery e Clau-
dine Auger



As 21.45
ESTREIA

Telef. 76 30 80

Adultos

MARNIE
O extraordinário filme de Hitchcock
com Tippi Hedren e Sean Connery



As 15.15,
18.15 (p.r.) e 21.30

Telef. 32 62 83

A fabulosa farsa

temperada de lou-
cura com os fa-
mosos cómicos Franco Franchi e
Ciccio Ingrassia
00-2 CONTRA GOLDFINGER
A história das incríveis aventuras
de dois «azuleiros» dos Serviços Se-
cretos...
Scope-Color (M. 12 anos)



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Telef. 53 23 00

7.ª SEMANA

de encontros!
Marisol e Angel Peralta na mais
original e divertida comédia dos
últimos tempos!
CABRIOLA
(Eastmancolor)



As 15.15,
18.15 e 21.30
Adultos

Telef. 53 87 43

A comédia de

elevado espírito
LIVRE À 4.ª-FEIRA
com Jane Fonda, Dean Jones e Ja-
son Richards

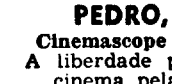


As 15.30,
e 21.45 (Adultos)

Telef. 75 00 95

3.ª semana de

encontros!
Jean Paul Bel-
mondo e Anna
Karina
num dos mais dis-
cutidos filmes de
Jean Luc Godard!



As 15.30,
e 21.45 (Adultos)

Telef. 61 03 75

As 21.30

(Adultos)
**POR UM PUNHADO
DE DÓLARES**
com Clint Eastwood e Marianne
Kock



As 21.30
ESTREIA
M/17 anos

Telef. 32 71 72

Amor e mistério

MARNIE
de Alfred Hitchcock
com Tippi Hedren e Sean Connery



As 15.15 e 21.30
(12 anos)

Telef. 65 51 54

8.ª SEMANA

ÚLTIMOS DIAS
O prodígio e gló-
ria da arte cinema-
tográfica
A BIBLIA
70 M/M

Importante:

O filme «A Bíblia» começa às 15.25
e 21.40



As 15.30 — 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)

Telef. 32 07 68

Um filme fora de

série com Sidney
Poitier

UMA RÉSTIA DE AZUL



As 21.30
ESTREIA
M/17 anos

Telef. 55 51 31

Diferente de tudo

quanto se tem visto em filmes de
acção!

OS PROFISSIONAIS
com Burt Lancaster — Robert Ryan
— Jack Palance

QUINZENA «AMOR NO CINEMA»
Hoje — Adultos — 18.30 horas
UM ESTRANHO NA MINHA VIDA
(Richard Quine)
Próxima Quinzena: Western
(início dia 16)



As 15.15 — 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 32 25 23

Todas as ordens

para Super-dragão!

NOVA YORK
CHAMA SUPER-DRAÇÃO
com Ray Danton, Marisa Mell
e Margaret Lee



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Telef. 12 77 78

2.ª semana de êxito

Marina Vlady e
George Chakiris

na mais original
e deliciosa comé-
dia dos últimos tempos!

ROUBARAM A GIOCONDA
Totalscope — Eastmancolor
A história de um grito que alarmou
o mundo!

CINE-TEATRO Telef. 937593

LIDO As 21.30

(Adultos)
AMADORA
AMÉRICA, AMÉRICA
com Stathis Giallelis
Uma realização de Elia Kazan

EUROPA As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Telef. 66 10 16

7.ª SEMANA

**A GRANDE CORRIDA
À VOLTA DO MUNDO**
com Jack Lemmon, Tony Curtis
e Natalie Wood

TERRAS Telef. 32 09 17
As 15 e 21
(M. 12 anos)

NAO SOU DIGNO DE TI

A OVELHA NEGRA

LIZ As 15 e 21 horas
(Adultos)

Telef. 4 85 60

REGRESSO DAS CINZAS

O ASSASSINO GENIAL

CINEMA IDEAL Telef. 22 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

A ÚLTIMA ORDEM

JERUSALÉM LIBERTADA

PRÉDIO

EM QUELUZ

Construção antiga, composto de cave, r/chão e 3 andares
com 2 inquilinos por piso. Tendo cada habitação 4 casas soa-
lhadas, cozinha, despensa, marquise e casa de banho. Rendas
muito baixas. Rendimento 53.400\$00. Todo alugado. Preço 900
contos. Facilita-se.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFOS. 369384/5/6

ESTE SIM É UM ÍDOLO VERDADEIRO!

PORQUE É ACTOR,
PORQUE É DE UMA
SIMPATIA TOTAL,
PORQUE É PROFUN-
DAMENTE HUMANO!

POR ISSO

CANTINFLAS

em

O Senhor DOUTOR



Maiores
de 12 anos

ATRAI MILHARES DE PESSOAS,
COMO DESDE O PRIMEIRO DIA, AO

EDEN

PELA PRIMEIRA VEZ, EM LISBOA, UM FILME
ESGOTOU NOS 4 PRIMEIROS DOMINGOS AS 3
LOTAÇÕES DE UM DOS MAIORES CINEMAS

5.ª SEMANA

Produção
POSA FILMS

EM EASTMANCOLOR

Realização de
MIGUEL DE DELGADO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mini-
-Soias» (17 anos)
AVENIDA — As 21 e 45: «Senhora na
boca do lobo» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:
«De vento em popa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Julga-
mento de um homem sem vergonhas»
(17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exer-
cício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Querida Mu-
latinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45:
«A Maluquinha de Arraio» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Eu sou mau»
(17 anos).
CINEARTE — As 21: «Rei de um in-
ferno» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Uma garota do ou-
tro mundo» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Os sete inven-
cíveis» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O tesouro dos In-
cas» (12 anos).
PARIS — As 21: «My Fair Lady» (12
anos).
PROMOTORA — As 21: «Reportagem pe-
rigosa» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «Bikinis ao sol» (12
anos).
ROYAL — As 21: «As escravas ainda
existem» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Desafiando
o perigo» (17 anos)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «O inimigo
da serpente negra» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30:
«A segunda verdade» (17 anos).

Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As
21 e 30: «O malandro encantador»
(17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «Aldeia em fuga» (12
anos); CINE-TEATRO LIDO — As 21
e 30: «América, América» (17 anos).

Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:
«Fifi» (12 anos); ACADEMIA — As 21
e 15: «A evasão dos 400» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIAO — As
21 e 15: «Contrato para matar» e «Um
novo tipo de amor» (17 anos).

bom apetite



restaurante
aramo
PRÉMIO
DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

A RODA

RESTAURANTE
Estrada de Benfica, 524—T. 782255
Especialidades diárias
FRANGO À WIENERWALO
SCHASHLIK AUF HUNGARISCH
ART
PATINHOS À XANGAI

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
ENCERRA ÀS 2 HORAS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

PATO? SIM!...

NOSSA ESPECIALIDADE, NOSSA
CRIAÇÃO
BACALHAU À LAGAREIRA
A GRUTA DO RIO
Rio de Moure — Telef. 2960535
(Auto-estrada para Sintra)
Reserve a sua mesa ou aposento
Aquecimento de lareira

ARLEQUIM

Especialidades diárias
Reservas pelos telef. 767684 — 323760
Av. 5 de Outubro, 170-B
Encerrado às 2.ª-feiras

Estalagem da Lezíria

ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de engulas
e frango no churrasco
Pratos avulsos, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

A IX Quinzena de Arte dos Bancários

A IX Quinzena de Arte dos Bancários decorre a partir de amanhã. Ao acto inaugural, às 17 horas, nos salões do Ateneu Comercial, assistirão o chefe do distrito e outras individualidades de relevo.

O certame, já apresentado em Lisboa, com grande êxito, é promovido pela direcção do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil celebrou mais sete escrituras de empréstimos, no valor total de esc. 682 000\$00, para construção e aquisição de moradias para beneficiários.

—No Hospital de Santo António, recebeu curativo de um ferimento na cabeça, o sr. Agostinho Vieira dos Reis, de 35 anos, ajudante de cozinheiro, Rua do Monte dos Burgos, que, segundo declarou na P. S. P. fora agredido, na Travessa do Ferraz, por um indivíduo que lhe furtou a carteira com 140\$00 e a samarita.

—Recolheu ao hospital de Paredes a menina Maria da Conceição Oliveira, de 5 anos, residente com os pais em Sobreira, (Paredes), que sofreu graves queimaduras por se lhe terem pegado aos vestidos as chamas da lareira, à qual se aquecia.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR — Campeonato regional de 2.ª categorias (três tabelas), a partir das 21 e 15, nos Leixões Bilharista, em Matosinhos.

TENIS DE MESA — Campeonato regional de seniores (individual) — Jogos a partir das 21 horas, nas salas do C. D. U. P., F. C. do Porto, Desportivo de Portugal, Alvinegro, Cultural das Antas e Mocidade Invicta.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A mulher do roubo» (17 anos).
ANTONIO PEDRO — As 21 e 30: «A Sobrinha do Marquês» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 45: «Miskovitch et son Ballet-Comédies» (12 anos).

CINEMAS
SAO JOAO — As 21 e 30: «Rudes pais» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Quando o Mundo nasceu» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sari-lho de faldas» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Um espião chamado Solo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O mistério da Selva Negra» e «Trovador do Far-West» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A última cavalcada em Santa Cruz» (17 anos).
JULIO DINIZ — As 21 e 15: «Sari-lho de faldas» e «Romanoff e Julietta» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SAO JOAO — As 15 e 30: «Rudes pais» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «A noite do adeus» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Quando o mundo nasceu» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sari-lho de faldas» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Um espião chamado Solo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O mistério da Selva Negra» e «Trovador do Far-West» (12 anos).

QUARTÉIS DO FUNCHAL

Foi determinado que fiquem sujeitos a servidão militar os terrenos confinantes com o Quartel do Colégio, no Funchal, e limitados: a norte e a noroeste pela Rua dos Netos, a nordeste pela linha AB paralela à Rua dos Ferreiros e distante 10 metros desta rua, a leste pela Praça do Município e a sul e a sudoeste pela linha CD paralela à Rua do Castanheiro e distante dela 24 metros.

Entregou-se à prisão o homem que alvejou a tiro os sobrinhos

Apresentou-se, esta manhã, no posto da G. N. R. de Felgueiras, o agricultor Casimiro Leite, de 56 anos, que alvejara com vários tiros de pistola seus sobrinhos, José Francisco da Costa e a esposa deste, Maria da Silva, ambos de 48 anos, residentes no lugar de Vide (Margaride), depois de uma discussão sobre o despedimento daquele pelos referidos sobrinhos. Os tiros não provocaram, todavia, ferimentos graves, e assim aquela senhora já teve alta do hospital onde foi tratada, continuando o marido internado no hospital de Felgueiras, pois ficou ferido numa das mãos e nos maxilares.

O agressor, juntamente com a arma, foi remetido ao tribunal.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCR., Rua Costa Cabral, 240 (T. 4-0593) • BOAVISTA, Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) • BO. TELHO, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) • CENTRAL, Rua de Santo António, 203 • CONTUMIL, R. de Contumil, 540 • CORUJEIRA, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) • GARANTIA, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) • LEMOS & FILHOS, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1309) • MAIA, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) • PENINSULAR, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) • PINHEIRO MANSO, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) • SA, Rua Vale Formoso, 181 • FOZ, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) • SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697)

Corporações de bombeiros voluntários

Foi nomeado segundo comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses o antigo ajudante do comando, sr. Artur Augusto da Gama Leiroz, que é substituído pelo bombeiro de 1.ª classe, sr. Fernando da Silva Carvalho, naquele lugar.

—Foram eleitos, em reunião da assembleia geral, os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Baltar, para o biênio 1967-1968. Presidem a assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. rev. Arménio Nunes de Oliveira, José Joaquim Barbosa Trigueira e Aurélio Carneiros Aires.

Exposição Canina Internacional do Norte

Por iniciativa da delegação do Clube Português de Canicultura e com a colaboração da Câmara Municipal e do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro» realiza-se, amanhã e depois, no Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal, adaptado para o efeito a XIV Exposição Canina Internacional do Norte, na qual estão inscritos 193 exemplares nacionais e estrangeiros. Os de raça portuguesa terão como juiz o sr. dr. António Cabral e os de raça estrangeira, os srs. D. C. Davidson e F. Parsons, do Kennel Club, que vieram propositadamente, a esta cidade.

A discussão do aviso-prévio sobre educação da juventude no plenário da Assembleia Nacional

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Mário Bento, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a discutir um aviso-prévio sobre «Educação da Juventude», efectivado pelo deputado sr. dr. Manuel Braamcamp Sobral.

Intervindo no debate, o deputado sr. dr. Nunes Fernandes, de Viseu, considera da maior oportunidade o aviso-prévio e classifica de angustiosa a forma como os responsáveis encaram a juventude do presente na sua marcha, cheia de interesse e dúvidas.

Faz considerações sobre a doutrinação das novas gerações, para apresentar um panorama geral do que se passa com a juventude em geral. Diz:

—É indispensável um esforço conjugado de todos os departamentos ou instituições a quem cabe a honrosa responsabilidade de dirigir e preparar os homens de amanhã. No mesmo dia em que se efectivou, nesta Assembleia, o aviso-prévio sobre a nossa juventude, anunciava o sr. ministro da Educação a publicação de um novo Estatuto de Educação Nacional. E de esperar do ilustre estadista que, no estatuto anunciado, se encare o problema frontalmente e com decisão, por forma a conseguir uma solução que proteja e oriente a juventude e mobilize todos os recursos e actividades para tal efeito.

Há que pedir à família portuguesa uma atenção cuidada aos familiares mais novos, acompanhando-os nos primeiros contactos com a vida e não permitindo que eles se precipitem, inadvertidamente, nos braços dos inimigos da moral, da ordem e do bem-estar dum povo. O sr. dr. Nunes Fernandes observa que na sequência da educação familiar há que pedir ao professor

a sua valiosa contribuição na educação da juventude, não se esquecendo que a instrução ministrada tem de correr paralisada com a educação. «Se a maior parte do professorado estima a tradição dos bons educadores, acompanhando a evolução do aluno no campo da inteligência, da moral e do conhecimento — declara —, outros há, lamentavelmente arredados dessa tradição e que são os primeiros a contribuir para o desmoronamento do jovem e para o destruir duma alma». E acrescenta:

—Considero crime grave a acção deletéria exercida junto da juventude por aqueles que têm responsabilidade na sua formação para a vida. E porque assim é, torna-se indispensável uma acção fiscalizadora sobre tão maus servidores da Nação, pois desvirtuam a alta missão que lhes foi confiada. São bem conhecidos estes atentados à integridade moral e social dos mesmos jovens e não menor atentado à unidade, no progresso e bem-estar nacional.

Depois de citar o papel da Igreja e de organizações oficiais, como a Mocidade Portuguesa, para o aperfeiçoamento de uma acção educativa persistente junto da juventude, o orador conclui:

—Penso, por vezes, na necessidade de se criar uma escola de educadores que exercesse a sua acção junto das famílias, da juventude e que fosse um elo de ligação entre a Mocidade e a Igreja, por forma a preparar-se uma acção uniforme e persistente para a recondução da nossa juventude ao lugar que lhe compete no Mundo, dirigida pelos princípios da moral cristã. A nossa juventude, está a redimir-se das faltas que não praticou, e fá-lo com uma coragem e generosidade impressionantes. E o momento propício de irmos ao seu encontro, numa entreajuda da unidade e da fé, conduzindo-a para os largos caminhos da verdade, da justiça e da moral cristã, e dizer-lhe que muito esperamos dela para a continuação de Portugal.

Está ainda inscrito, para intervir no debate, o deputado sr. dr. Nunes Barata, de Coimbra. No período de antes da ordem do dia, o deputado sr. Manuel Cutileiro Ferreira, de Évora, havia apresentado um requerimento sobre o problema do bacalhau.

Notícias de Viana do Castelo

Falecimento
VIANA DO CASTELO, 13 — Na sua residência, Rua de Cândido dos Reis, faleceu a sr.ª D. Julieta Augusta Palhares Malafaia, de 91 anos, proprietária.

O funeral realizou-se, por desejo expresso da extinta, esta manhã, pelas 7 horas, para o cemitério Municipal, onde o corpo ficou inumado em jazigo de família.

Desastre de viação

Devido ao piso da estrada se encontrar gelado, despiستou-se no lugar de São Vicente, na estrada da Meadela, indo, depois, embater num muro, um automóvel conduzido pelo sr. Rodolfo Rodrigues Parente, de 33 anos, casado, comerciante, do lugar do Vleito, Perre, e no qual seguia sua mãe D. Ventura Rodrigues Parente, de 58 anos, residente no mesmo lugar.

Ambos sofreram ferimentos na face e na cabeça, tendo recebido tratamento no hospital da Misericórdia desta cidade.

O «Senhora do Mar» arribou a Ponta Delgada para desembarcar um tripulante

PONTA DELGADA, 13 — (Do nosso correspondente) — O arrastão português «Senhora do Mar» arribou a este porto a fim de desembarcar o ajudante de motorista sr. Manuel José Pereira Cevadilha, de 25 anos, que sofria de insuficiência cardíaca. Foi assistido logo que desembarcou e ficou internado numa clínica local. O arrastão largou, depois, com rumo à Terra Nova.

VIDA POLÍTICA

● **Ministro da Marinha**
O ministro da Marinha recebeu hoje os srs. visconde do Botelho e Jaime de Pinho, do conselho de administração da Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Paços do Concelho

COVILHÃ, 13 — Na última reunião do Município foi deliberado abrir-se ao público a porta principal dos Paços do Concelho que dá para a Praça do Município (antiga do Pelourinho).

Deste modo o magnífico átrio, ladeado pelas estátuas de Pero da Covilhã e Frei Heitor Pinto, estará franqueado a quem visitar a cidade.

Piscinas

Prosseguem em andamento acelerado as obras de construção das piscinas do Bairro dos Penedos Altos, nesta cidade, tudo levando a crer que ainda funcionem este ano.

Cobertura da Ribeira da Degoldra

A fim de solucionar o problema do trânsito de veículos no sítio de Martim-in-colo, há muito impedido por o viaduto ali existente não oferecer condições de segurança a Junta Autónoma de Estradas iniciou já a construção de um colector por onde há-de passar o curso daquela ribeira e, sobre ele, a faixa de rodagem que ligará as duas margens.

Cobertura do mercado municipal

Em breve vão começar as obras de cobertura do Mercado Municipal. Este imóvel construído em 1943 e dentro de perspectivas futuras é, no momento, exíguo para o movimento da cidade. Na impossibilidade de se construir um novo mercado noutra zona da cidade, a Câmara Municipal deliberou mandar proceder à cobertura do extenso terraço para resolver, em parte, este problema.



HIGH SOCIETY BALLET

UM COCKTAIL DE CHARME E COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

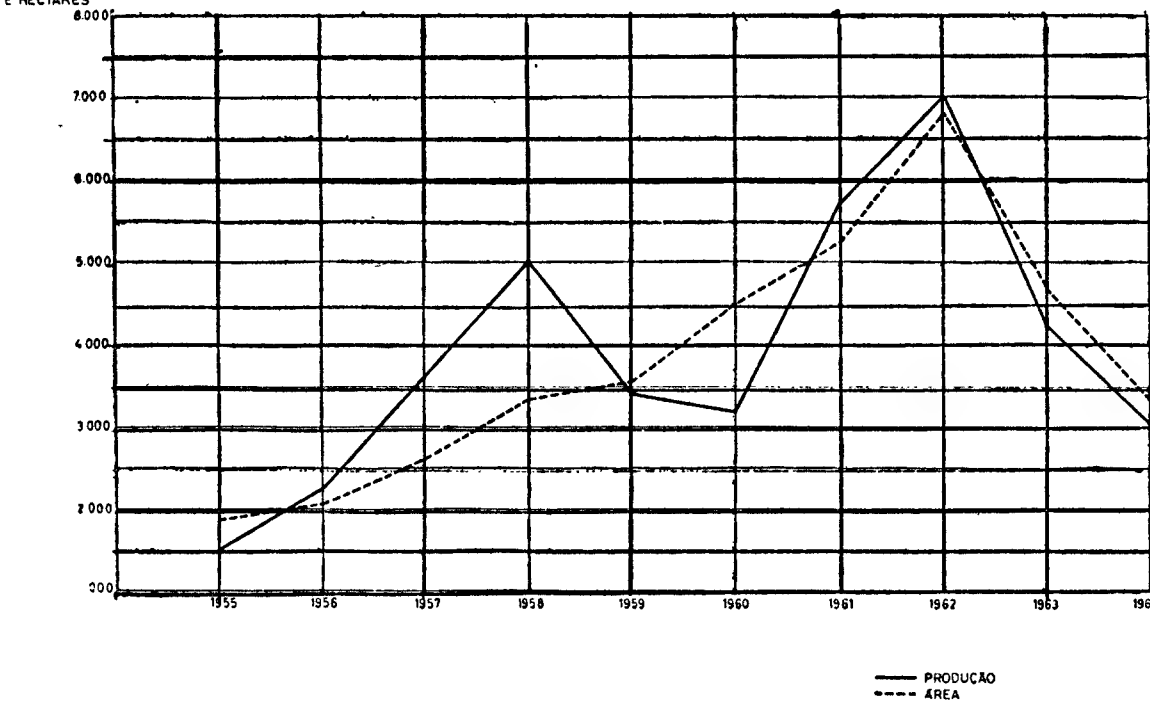
Os resultados da reforma tributária

O avultado incremento das receitas ordinárias do Estado, que se traduz no acréscimo de 7819 milhares de contos no Orçamento Geral de 1960 para 14962 no de 1967, tem sido obtido, como é óbvio, pela expansão em forte ritmo das colectas tributárias. Vai verificar-se no ano que está agora em início um novo passo de acentuada expansão dos réditos fiscais, que se reflectirá no aumento de 16,7 por cento nas receitas ordinárias da administração financeira relativamente ao ano anterior. E é de interesse evidente observar, mesmo em rápida anotação, como têm sido repartidas as transformações das receitas dos impostos reformados que permitirão substancial acréscimo dos ingressos nos cofres do Estado.

No breve prazo de dois anos, entre 1963 e 1965, que foi o da entrada em vigor das principais reformas tributárias, a ordem e o volume das colectas alteraram-se acentuadamente e doações, que rendeu 295 mil contos em 1963, produziu 393 mil em 1965; a receita do imposto da siza aumentou de 387 para 496 mil contos; o imposto de capitais, de 269 para 371; a contribuição industrial de 1054 milhares de contos para 1409; o imposto complementar, de 697 para 816. E também merecedor de especial referência o acréscimo verificado na receita cobrada pelo Estado através do imposto profissional, que se elevou de 174 mil contos em 1963 para 375 mil em 1965. A contribuição predial rústica, porém, registou ligeira diminuição, de 180 para 177 mil contos nos dois anos referidos, ao passo que a contribuição predial urbana aumentou de 342 para 494 milhares de contos. E aponte-se, finalmente, a expansão espectacular que resultará da entrada em vigor do novo imposto sobre transacções, cuja receita foi computada em cerca de 1200 milhares de contos no Orçamento Geral do Estado para 1967, enquanto o montante dos impostos substituídos por aquele não ia além de 269 mil contos.

As reformas tributárias já motivaram, por conseguinte, uma radical transmutação na ordem distributiva da carga fiscal. As razões e justificações que lhe têm sido apontadas figuram em detidos exames nos relatórios de Contas Gerais do Estado e de Propostas da Lei de Meios nos últimos anos. Mas novo e importante passo é já anunciado nestas matérias, como se regista no relatório da Proposta para 1967 quando assinala que o Governo se propõe promover a conclusão dos estudos, já iniciados no ano findo, visando o objectivo final de um imposto unico sobre o rendimento.

TONELADAS
E HECTÁREAS



UM PROBLEMA AGRO-INDUSTRIAL: —A PRODUÇÃO DE CEVADAS DISTICAS

A experiência da produção fomentada de cevadas disticas para o fabrico de malte constituiu, nos últimos dez anos, uma das tentativas mais interessantes de articulação de uma actividade agrícola moderna, tecnicamente bem orientada e eficiente, com uma indústria de crescentes possibilidades. A experiência tem atravessado flutuações e irregularidades para as quais concorrem factores climáticos desfavoráveis em anos recentes, mas que também se fundamentam em outras razões. Esclarece-as o dr. Humberto Pelágio na revista *Cerveja*, ao mencionar «uma comercialização anquilosada, cativa de erros e de reflexos sobre a incidentes, com origem no protecçãoismo deferido à cultura do trigo» — e ao acentuar «que aí se encontrará explicação plausível para o facto de a maior área de cultura ensaiada não ter ultrapassado até hoje 6831 hectares, e da produção ter igualado apenas 7035 toneladas, de o rendimento unitário médio ao longo dos anos se estimar em 1000 kg/ha, e a quebra média á calibragem em cerca de 12%, com variações de 17% — máximo, e 9% — mínimo.»

O pleno aproveitamento dos resultados obtidos nas culturas experimentais e confirmados na sua exploração industrial é, sem duvi-

da, do mais alto interesse para a economia do País, tão carecida de poupar e de angariar divisas. A produção de cevadas disticas para a industria do malte e da cerveja pode e deve ser entre nós um padrão exemplar da necessária passagem da nossa economia agrícola tradicional para uma economia planeada e industrializada moderna.

Para fomentar a cultura de cevadas disticas sugere o dr. Humberto Pelágio a fixação de uma área mínima, racional, designadamente apta para a referida produção cerealífera sob o ponto de vista da constituição do solo. Poderia ser esse o caso do concelho de

Vila Franca de Xira — mas outros há, evidentemente, em que essa exploração agrícola poderá assegurar excelentes resultados e facultar rendimentos agro-industriais de interesse para todo o País.

Anota aquele dirigente industrial que o País vincula á seara de trigo, normalmente, cerca de 700 000 ha, ou seja, 17% da superfície agrícola do território continental; e á seara da cevada distica, cerca de 4000 ha, ou seja, 0,1% da mesma superfície. A mais simples análise do rendimento efectivo da produção destes cereais confirma a oportunidade económica do fomento das cevadas disticas portuguesas, cuja qualidade mereceu já as mais expressivas consagrações internacionais.

Novas indústrias nos pólos de desenvolvimento em Espanha

A Comissão Interministerial espanhola para os Assuntos Económicos noticiou recentemente a realização de mais um concurso para a criação de novas indústrias (e, eventualmente, expansão de indústrias já existentes) nos sete pólos do plano de desenvolvimento (1964-1967): Corunha, Vigo, Burgos, Valladolid, Saragoça, Sevilha, Huelva. Os projectos beneficiam de diversas reduções fiscais e de subsídios oscilando entre 10% (para os pólos de expansão) e de 20% (para os pólos de desenvolvimento) dos investimentos previstos.

Para os pólos de expansão de Huelva e Burgos, poderão candidatar-se projectos a que correspondam investimentos superiores a 20 milhões de pesetas e um mínimo de 50 empregos, e que contribuam para o desenvolvimento económico e social da região. Nos pólos de desenvolvimento de Vigo, Corunha, Sevilha, Saragoça e Valladolid, os investimentos deverão importar em mais de 40 milhões de pesetas e originar um mínimo de 100 empregos.

Para a realização destes projectos, referem-se os seguintes sectores industriais: indústria alimentar (excepto bebidas), indústria dos móveis, indústria têxtil e confecção, artes gráficas, artigos de papel, indústria química, materiais de construção, vidro e cerâmica, indústria transformadora de metais, construção de material eléctrico, aparelhos e outros artigos eléctricos (excepto aparelhos electrodomésticos), aparelhos de precisão, de medida e de controle, indústria de curtumes. Admitem-se ainda: para os pólos de Sevilha, Valladolid e Vigo, construção de material de transporte; para o polo da Corunha, reparações navais; e para os de Vigo e Sevilha, instalações para construção ou enriquecimento de minérios.

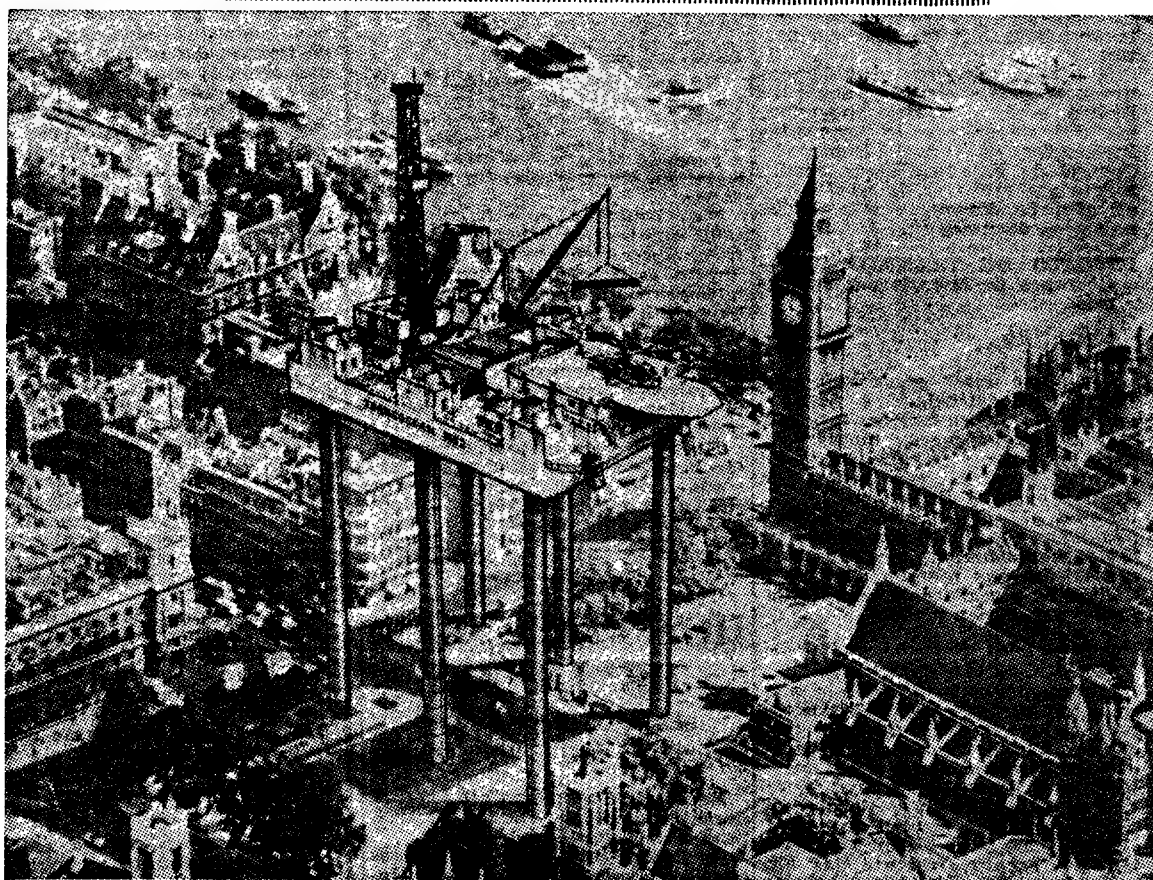
O Mercado Comum Agrícola em funcionamento

Em 1 de Janeiro corrente a Comunidade Económica Europeia deu o segundo passo decisivo no caminho do comércio livre de produtos agrícolas dentro dos seis países do Mercado Comum. Depois de estabelecido em 10 de Novembro de 1966 o mercado comum dos óleos alimentares, vigora desde 1 de Janeiro de 1967 um regime de importação uniforme destinado a assegurar o intercâmbio absolutamente livre de frutas e legumes. Decorridos mais 18 meses será uma realidade o mercado comum de todos os produtos agrícolas importantes, mercado esse baseado numa política económica geral para a Comunidade. Um dos aspectos mais importantes desta autêntica reforma agrícola nos «Seis» é o estabelecimento de uma responsabilidade fi-

nanceira comum, á base da qual os países filiados regularão os encargos por meio de uma caixa comum, o Fundo Agrário da C. E. E.

No orçamento da Comunidade para 1967 já se destinam a este Fundo 540 milhões de dólares. Até se realizar o mercado agrícola comum integral, este Fundo tomará a seu cargo toda a assistência agrícola nacional até agora paga, atingindo um montante anual de 2 bilhões de dólares. Não significa isto, porém, que aumentem nesta proporção as despesas no sector agrícola, mas sim, a sua transferência do nível nacional para o âmbito comum. Aliás, processar-se-á simultaneamente uma mudança decisiva

(Continua na 3.^a página)



Esta curiosa imagem, obtida por justaposição fotográfica e divulgada na «Revista Shell», permite avaliar as proporções das plataformas flutuantes que estão a ser utilizadas em crescente escala, nos mares do globo, para apoiar as prospecções petrolíferas submarinas. A estrutura representada é a da «Trans-Ocean II», actualmente em operação no Mar do Norte, e que importou em 2 500 000 libras. A sua altura é de 108 m até ao topo do «derrick». Os apoios, que estendem e encolhem, têm 3 m 60 de diâmetro.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS —
Repartição Central de Finanças.
No dia 2 do corrente mês en-
traram em funcionamento em Lis-

boa e Porto as repartições centrais
de finanças, como foi anunciado
na Imprensa.
Recordamos aos nossos prezados

leitores que naquelas repartições,
instaladas em Lisboa e Porto, res-
pectivamente na Avenida Fontes
Pereira de Melo, n.º 30-B e na Rua
ser tratados todos os assuntos re-
Gonçalo Cristóvão, n.º 110, deverão

Consultas técnicas

**CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Re-
lações de rendas — Entrega anual.**

PROBLEMA:

Escreve-nos o nosso leitor sr.
Manuel Cardoso, de Lisboa o qual,
em resumo, pede que o esclareça-
mos se deverá entregar a relação
de inquilinos dos seus prédios
quanto aos quais não se verificou
qualquer alteração. O ano passado,
segundo informa, esqueceu-se de
efectuar a entrega das ditas rela-
ções e este ano aconselharam-no a
entregar as referentes ao ano tran-
sacto.

RESPOSTA:

Admira-nos que as Repartições
de Finanças em cujas áreas se lo-
calizam os seus prédios, tenham
deixado fugir as relações das ren-
das a que se refere!

Quanto às relações de rendas cor-
respondentes aos anos de 1965, que
devia ter entregue em Janeiro de
1966, aconselhamo-lo a elaborá-las
e a solicitar o pagamento da multa
expostiva conforme lhe é permi-
tido.

Em relação às do ano de 1966,
cuja entrega está a decorrer du-
rante o mês de Janeiro em que es-
tamos, deverá proceder também à
sua apresentação, pese a falta de
alteração nos seus indicadores.

Na realidade, o artigo 116.º do
«Código da Contribuição Predial»
imõe a entrega das declarações de
rendas durante o mês de Janeiro,
há ou não qualquer alteração re-
lativamente à anterior.

Mas é certo que, após uma ex-
periência de dois anos, se chegou
à conclusão de ser desnecessária
essa renovação desde que os indi-
cadores dos prédios não tenham
sofrido modificação.

Manuseiam-se inutilmente em to-
do o País, cuja única finalidade
se resume em provocar acumula-
ção de trabalho e em criar despe-
sas inúteis e massadas aos contri-
buintes. E não se diga que a en-
trega dessas declarações facilita a
fiscalização, porque não é verdade.

Estamos convencidos de que a
Administração das Contribuições e
Impostos já terá conhecimento des-
tes factos e que, num futuro mu-
lto próximo, as disposições do «Có-
digo da Contribuição Predial» atin-
gentes à entrega de declarações de
rendas sejam modificadas consan-
te a aconselha o bom-senso e a prá-
tica.

A não se tomarem providências
urgentes neste sentido, aqui em
Lisboa, será, aliás, que enorme
dificuldade que as acanhadas
instalações da nova Repartição
Central de Finanças darão acolhi-
mento aos milhares de papéis que
ali afluirão durante o mês de Ja-
neiro em decurso.

IMPOSTO DE TRANSAÇÕES —
**Cobrança do imposto por quadri-
mestres.**

PERGUNTA:

Um nosso leitor, gerente de uma
firma cuja actividade é passível
de imposto de transacções informa-
nos de que requereu autorização
para entregar o imposto mediante
caução bancária nos meses de
Abril, Agosto e Dezembro.

Como até à data não recebeu
qualquer resposta pergunta-nos se
temos conhecimento de quaisquer
disposições que tenham alterado o
Código ou a razão do atraso do de-
ferimento do seu pedido.

RESPOSTA:

Começamos por informar o nos-
so leitor que não somos felizes
para podermos saber o que se pas-
sa nos bastidores da 5.ª Reparti-
ção da Direcção Geral das Contri-
buições e Impostos a qual estão
afectos os problemas do imposto de
transacções, nem isso nos interessa.

A avaliar pela alchuna porque
já é conhecido «Imposto das Ex-
posições», não será difícil chegar
à conclusão que o Carmo e a Trin-
dade de papel selado desabaram
no primeiro andar da Rua da Af-
fandega. Talvez seja, pois, alguma
acumulação de pedidos de esclare-
cimento por dúvidas, ou de requie-
rimentos para reclamação de faltas,
ou de concessão e cancelamento de
certificados de registo, etc., etc.,

a razão impeditiva pela qual o seu
pedido ainda não foi despachado.
Os artigos 41.º a 44.º regulam a
esperança do imposto de transac-
ções.

O nosso leitor requereu a auto-
rização com vista ao alargamento
de prazo para a entrega do im-
posto ao abrigo do § 1.º do mencio-
nado artigo 41.º.

Em face das disposições a que
nos referimos o nosso consulente
terá de aguardar a comunicação
dos serviços.

Queremos parecer qua tal auto-
rização deverá ser morosa, e, pelas
razões que adiante aduzimos não
vemos grande vantagem na sua
utilização.

Com toda a certeza que a cau-
ção bancária deverá succeder-se
sem interrupção pelos períodos
quadrimestrais enquanto não se
verificar a denúncia legal, e que a
entidade bancária assumirá para
todos os efeitos, e especialmente
para os consignados na regra 3.ª
do artigo 44.º, a posição de fiadora
e principal seguradora.

Nos termos do § 3.º do artigo
42.º a utilização da autorização so-
licitada só é possível após a sua
publicação no «Diário do Governo»
e produzirá efeitos a partir do iní-
cio do mês em que for feita a pu-
blicação.

Para a grande maioria dos con-
tribuintes deverá tornarse mais
difícil a entrega do imposto acu-
mulado de quatro meses, dado que,
como se diz actualmente, «o di-
nheiro anda escasso»!

A entrega em Abril engloba o
imposto dos meses de Dezembro,
do ano anterior, de Janeiro, de Fe-
vereiro e de Março; a entrega em
Agosto, o dos meses de Abril,
Maio, Junho e Julho e a de De-
zembro, a cobrança dos meses de
Agosto Setembro Outubro e No-
vembro.

Assim, em Abril, Agosto e De-
zembro serão feitas as entregas dos
meses de Março, Julho e Novem-
bro imediatamente anteriores. O
prazo para entrega normal do im-
posto que era de um mês passou
a ser nos dois meses seguintes ao
da arrecadação (seg. Decreto-Lei
n.º 47126) «para assegurar às nor-
mas legais a flexibilidade exigida
pelo exercício do comércio e de re-
duzir ao mínimo as obrigações dos
contribuintes», o que mesmo é di-
zer, para dar mais tempo à entra-
da do dinheiro na caixa do grossis-
ta, aos registos, às anulações e às
compensações legais.

No caso do pagamento três ve-
zes por ano facilmente se vê que
o mês anterior ao do marcado para
a entrega será insuficiente para
a quase totalidade dos interessados
poderem cumprir aquelas formalida-
des.

Esse benefício, se o é, coloca os
seus utentes em situação de des-
favor em relação aqueles que têm
direito — dois meses para conta-
bilizarem, anularem e cobrarem o
imposto devido pelas suas transac-
ções.

Já vê o nosso leitor quais as ra-
zões que afirmamos tornarem des-
vantajoso o uso da autorização para
o alargamento do prazo de en-
trega do imposto cobrado.

E no caso da utilização da cau-
ção bancária como garantia, tal uso
ainda virá a ser onerado com a
comissão que a entidade fiadora
não deixará de cobrar.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA**

**HOSPITAIS CIVIS
DE LISBOA**

SERVIÇOS ECONÓMICOS

CONCURSO N.º 49... GASOLINA

Recebem-se propostas até às 15.30
horas do dia 26 de Janeiro de 1967,
para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos
Serviços Económicos, no H. de S. Jo-
sé em qualquer dia útil, excepto aos
sábados (das 9 às 12.30 horas) as
respectivas condições.

A abertura das propostas terá lu-
gar no dia e horas indicados nas
Condições Especiais.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS,
A Alexandre Pinheiro

- 1) Contribuição Predial;
- 2) Imposto sobre as Sucessões e
Doações;
- 3) Sisa;
- 4) Imposto de Mais-Valias; e
- 5) Serviços de Justiça Fiscal
(Execuções Fiscais e Contem-
pções).

Os assuntos relacionados com
qualquer outros serviços continua-
rão a ser tratados nas correspon-
dentes Repartições de Finanças
dos Baixos Fiscais.

A contribuição predial cuja co-
brança se iniciou em Janeiro con-
tinuará a ser cobrada nas tesou-
rias da Fazenda Publica dos mes-
mos bairros.

ENERGIA NUCLEAR NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

A Alemanha Federal está a de-
senvolver intensamente o seu
programa de produção de energia
nuclear para fins industriais. Em
Obrigheim, junto do rio Neckar
está actualmente em construção a
maior central de energia nuclear
do país, prevendo-se para a edifi-
cação e instalação completa um
prazo de 44 meses. A central deve
estar pronta para entrar em fun-
cionamento em 1968, dispondo nes-
sa data da capacidade total insta-
lada de 283 000 kW.

FUSÃO ENTRE A FACIT E A ADDO

Há muito tempo que decor-
riam conversações entre repre-
sentantes do consórcio FACIT
e do consórcio ADDO, sobre a
possibilidade de uma fusão que
reforçaria em alto grau a in-
dústria sueca de máquinas de
escritório. Ambos os consórcios
exportam a maior parte da sua
produção, e a finalidade foi a
criação de um reforço comum
para ambas as indústrias, a fim
de ficarem defendidas ante uma
concorrência cada vez mais du-
ra no mercado mundial.

A decisão resultante das dis-
cussões significa que o consórcio
ADDO passa a fazer parte
do consórcio FACIT como parte
dos seus grupos de empresas. A
AB ADDO, com as suas filiais
na Suécia e no estrangeiro, e
com a sua organização de ven-
das com agentes gerais, conti-
nuará com a mesma finalidade
que até agora: o desenvolvimen-
to, produção e vendas de pro-
dutos com o nome ADDO em to-
do o Mundo.

A fusão que se estabeleceu
agora tornará possível uma
união de forças por detrás da
linha de vendas, de maneira a
poderem coordenar-se os planos
a longo prazo, os trabalhos de
investigação e desenvolvimento,
as medidas de racionalização, a
troca de experiências técnicas, a
especialização, etc., com o apoio
de todos os recursos reunidos do
consórcio.

A direcção do consórcio
ADDO continuará sem qualquer
variação. Gunnar Agrell, junto
com o chefe do grupo Odhner,
Lennart von Kantzow, será um
dos directores do consórcio FA-
CIT ampliado, juntamente com
Gunnar Ericsson, que era o
chefe do grupo FACIT, e que
seguirá como chefe do novo gru-
po.

A fusão trará consigo, entre
outras, as seguintes vantagens:

- 1 — O consórcio será um dos
maiores produtores mundiais de
máquinas de escritório, com uma
produção de quase 1/2 milhão
de máquinas de escritório por
ano;
- 2 — No sector de máquinas
somadoras, será definitivamente

VIDA ECONÓMICA

O êxodo rural na União Soviética

As dificuldades de desenvolvi-
mento da produção agrícola na U.
R. S. S. são motivadas primacial-
mente por causas demográficas. É
essa a opinião expressa por um
economista da F. A. O. (Organiza-
ção das Nações Unidas para a Ali-
mentação e a Agricultura), Alexan-
dre Sakoff, em estudo publicado
no boletim de economia e estatís-
tica agrícola da Organização. Na-
quele país, segundo esse trabalho,
as mulheres são muito mais nu-
merosas do que os homens no sec-
tor agrícola e a diminuição dos tra-
balhadores conduz as autoridades
soviéticas a tomarem medidas para
impedir o abandono dos campos.

Uma das razões básicas de tal si-
tução encontra-se nas terríveis
perdas em vidas humanas, parti-
cularmente na população masculi-
na, sofridas pela U. R. S. S. duran-
te as duas guerras mundiais, que
conduziram a uma deslocação da
estrutura da mão-de-obra. Os cam-
pos sofrem mais do que o sector
urbano da falta de mão-de-obra
masculina por causa de uma im-
portante migração para as cidades,
particularmente entre os homens
jovens, que procuram empregos
mais bem pagos e mais estáveis do
que no campo. Segundo o último
recenseamento soviético, a mão-de-
obra agrícola caiu de 71 milhões
de trabalhadores, em 1926, para
44 milhões, aproximadamente, em
1959, e diminuiu, ainda, depois, de
maneira considerável.

A maioria dos trabalhadores agrí-
colas são, consequentemente, mu-
lheres, particularmente nas granjas
colectivas (Kolkhozes). Sakoff faz
notar que elas efectuam cerca de
dois terços dos trabalhos não qua-
lificados e 80 % do trabalho na pe-

cuária. Os homens preferem etec-
tuar trabalhos mais técnicos, que
exigem conhecimentos de mecâni-
ca. Aliás, tendo as mulheres que
dividir o seu emprego de tempo
entre o trabalho na quinta, as ta-
refas domésticas e a cultura do pe-
dago de terra familiar, o tempo dis-
ponível para o «trabalho no kolkho-
ze» fica reduzido.

Segundo o parecer de A. Sakoff,
o êxodo rural atingiu tais propor-
ções que uma nova diminuição im-
portante, em futuro próximo, da
população agrícola seria perigosa
para a produção agrícola. As autori-
dades soviéticas inquietam-se com
essa situação, sobretudo porque a
migração dos homens novos enfra-
quece a estrutura, por idade e por
sexo, da população rural, porque,
escreve Sakoff, a participação no
trabalho agrícola de pessoas que
não têm ainda, ou que já não têm,
idade para trabalhar é considerável.

As autoridades soviéticas tomam
medidas para reduzir a mi-
gração dos camponeses para as ci-
dades. Uma delas prevê o aumen-
to dos rendimentos do trabalhador
de kolkhoze ou de sovkhoze (granja
do Estado) de 30% a 40%, até 1970,
contra 20 % para os empregados da
indústria, graças à elevação dos
preços agrícolas e a uma maior li-
berdade deixada às empresas para
organizarem as suas actividades e
as suas finanças. O Plano Quinquen-
nal para 1966/70 prevê, entre ou-
tras medidas, o desenvolvimento
de serviços que aliviem as mu-
lheres das suas tarefas domésticas:
jardins infantis, lavadouros, badia-
rias e cantinas. O plano prevê, tam-
bém, um ulterior desenvolvimento
sensível da mecanização com o
acréscimo dos investimentos e dos
créditos na indústria mecânica.
Uma política liberal é já aplicada
no que respeita às tapadas fami-
liares, que alguns dirigentes pro-

(Continua na página seguinte)

A concentração industrial na Bélgica

As actividades económicas da
Bélgica estão a participar ampla-
mente no movimento de concen-
tração em curso por toda a Eu-
ropa Ocidental. O ano de 1965 foi,
sob este aspecto, bastante signifi-
cativo.

No sector bancário, surgiu a
«Société Générale de Banque», pe-
la fusão da «Société Belge de Ban-
que», «Banque d'Anvers» e «Ban-
que de la Société Générale de Bel-
gique». Por outro lado, o Banco
Lambert absorveu o Banco Regio-
nal de Termonde.

No sector da energia, a «Inter-
com» absorveu as Sociedades
BMGE, «Electricité et Gaz de
l'Est», «Gaz et Electricité du Nord
de la Belgique», «Hanelgaz et So-
brugaz». Simultaneamente, a Elec-
trogaz assumiu a direcção das ac-
tividades da «Société Auxiliaire
d'Electricité».

Na indústria do papel, surgiu a
S. A. Interimills resultante da fu-
são de firmas «Papeteries Stein-
bach», «Papeteries du Pont-de-
Warche» e «Union des Papeteries».

No ramo das indústrias alimen-
tares, a «General Biscuit Co.» re-
sultou da fusão da «Pareim» e da
«De Beukelaer».

Para além disso, a «S. A. Pou-
dreries Réunies» absorveu a «Mé-
tallurgie de Malines», a sociedade
«Boungies de la Cour» reuniu-se
com a «Oleochim», e a «Cimente-
ries CBR» absorveu as empresas
«Manufacture Sacha», «Belgian
Sam Co.» e «Charleroi Béton».



Gunnar Agrell, um dos
directores do consórcio
FACIT ampliado



Gunnar Ericsson, chefe
do novo consórcio que
inclui FACIT e ADDO

um dos mais importantes, com
10 a 15 % das máquinas soma-
doras fabricadas no Mundo, e
15 a 20 % das máquinas soma-
doras exportadas por todo o
Mundo;

3 — Calcula-se que o movi-
mento do consórcio em 1966 te-
rá sido de cerca de 700 milhões
de coroas suecas;

4 — O consórcio disporá, no
total, de 26 fábricas, das quais
18 produzem máquinas de escri-
tório. Das 26 fábricas, 7 estão
localizadas fora da Suécia (Ale-
manha, Inglaterra, 2 no Brasil,
México, Índia e Argentina);

5 — O consórcio disporá de
mais de 23 filiais estrangeiras;
6 — O consórcio terá uns
12.000 empregados, dos quais
3.300 fora da Suécia.

CASA NOVA

FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALVARIO, 16 - Telef. 24.34.50
(A seguir à "Rua da Mouraria")

SECÇÕES DE:

MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPÉUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERVOS

A CASA ONDE A BOA QUALIDADE
E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO
DADO COM OS BONS PREÇOS

O ÉXODO RURAL NA UNIÃO SOVIÉTICA

(Continuação da página anterior)

Desde há alguns anos, constata-se a tendência da população para retroceder de uma maneira anárquica dos territórios do nordeste, em particular da Sibéria, para o Cáucaso do Norte e Ásia Central. Sakoff cita a propósito do conjunto do problema o órgão do «Gosplan» (Comissão da Planificação do Estado) que constatou que esta emigração é de preferência «caótica» e que contribuiu para a queda brutal da taxa de expansão da produção agrícola.

do financiamento. Os encargos mudam consideravelmente de feição. Mesmo depois de 1 de Julho de 1967 haverá, a par das subvenções da C. E. E. pagamentos a favor da agricultura provenientes dos respectivos orçamentos nacionais. Esta solução só poderá ser adoptada, porém, à base de uma resolução que está sendo estudada.

Segundo as previsões do sistema instituído, os governos da Itália, da França e da Holanda gastarão

de futuro menos com a agricultura do que no regime estritamente nacional. A Bélgica e a República Federal da Alemanha gastarão mais. As entidades oficiais alemãs indicam que o encargo suplementar será de 250 milhões de dólares por ano.

Os recursos do Fundo serão realizados em obediência a um sistema bastante complicado. Até ao fim

do ano agrícola em curso, ou seja até 30 de Junho de 1967, aplicar-se-á o seguinte sistema de distribuição porcentual:

Bélgica	7,95
Alemanha	30,83
França	29,26
Itália	22
Luxemburgo	0,22
Holanda	9,74

100 %

De Julho de 1967 até Dezembro de 1969 o Fundo receberá 90 % das taxas cobradas nas fronteiras e destinadas a compensar as diferenças entre os preços no mercado mundial e na C. E. E. Desta maneira cobrir-se-á cerca de um terço das despesas do Fundo. Os países filiados contribuirão com o resto nas seguintes proporções percentuais:

Bélgica	8,1
Alemanha	31,2
França	32
Itália	20,3
Luxemburgo	0,2
Holanda	8,2

O regulamento financeiro para o período posterior a 1 de Janeiro de 1970 terá de ser adoptado em seu tempo pelo Conselho de Ministros da C. E. E. Aliás, já foi determinado que a partir dessa data as taxas decorrentes de importações de terceiros países se destinarão directamente ao Fundo Comum.

As actividades do Fundo dividem-se em dois âmbitos de intervenção:

1. A secção «Garantia» competem as subvenções de exportações, as intervenções nos mercados internos (armazenamento de excedentes, etc.), assim como vendas especiais a baixos preços a países em desenvolvimento.

2. A secção «Orientação» compete fomentar, por financiamentos parciais, investimentos destinados a elevar a produtividade. Máximo anual: 285 milhões de dólares.

Durante o período transitório do Mercado Comum, a Comunidade assumirá gradualmente as responsabilidades financeiras dos países filiados. Este financiamento comum abrange no ano económico corrente cerca de 7/10 das despesas da C. E. E. A partir de 1 de Julho de 1967 o Fundo tomará a seu cargo, no seu montante total, os encargos dos vários países (evidentemente só para produtos subordinados ao regime comunitário).

O montante das prestações do Fundo resulta automaticamente dos preços-padrão fixados pelo Conselho de Ministros e, por outro lado, pelos subsídios às exportações dependentes também de resoluções do Conselho de Ministros. Cumpre constatar que a C. E. E. também tem de financiar estas despesas se o seu volume exceder as somas para tal previstas no orçamento da Comunidade Económica Europeia.

O Fundo Agrário Comum é, quanto à sua estrutura, sem dúvida o melhor compromisso entre os interesses nacionais dos países filiados, em parte bem contrários. Depois de ser superada a grave crise de 1965, em consequência das discussões dos problemas agrários, a C. E. E. dispõe agora de uma base financeira sólida que lhe permite prosseguir com êxito na sua política agrária.

Essa política é a obra de uma comunidade; as consequências financeiras só poderão ser suportadas, por isso, pela Comunidade como um todo e não pelos seus diversos componentes.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 23 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 20, das 10 às 17 horas.

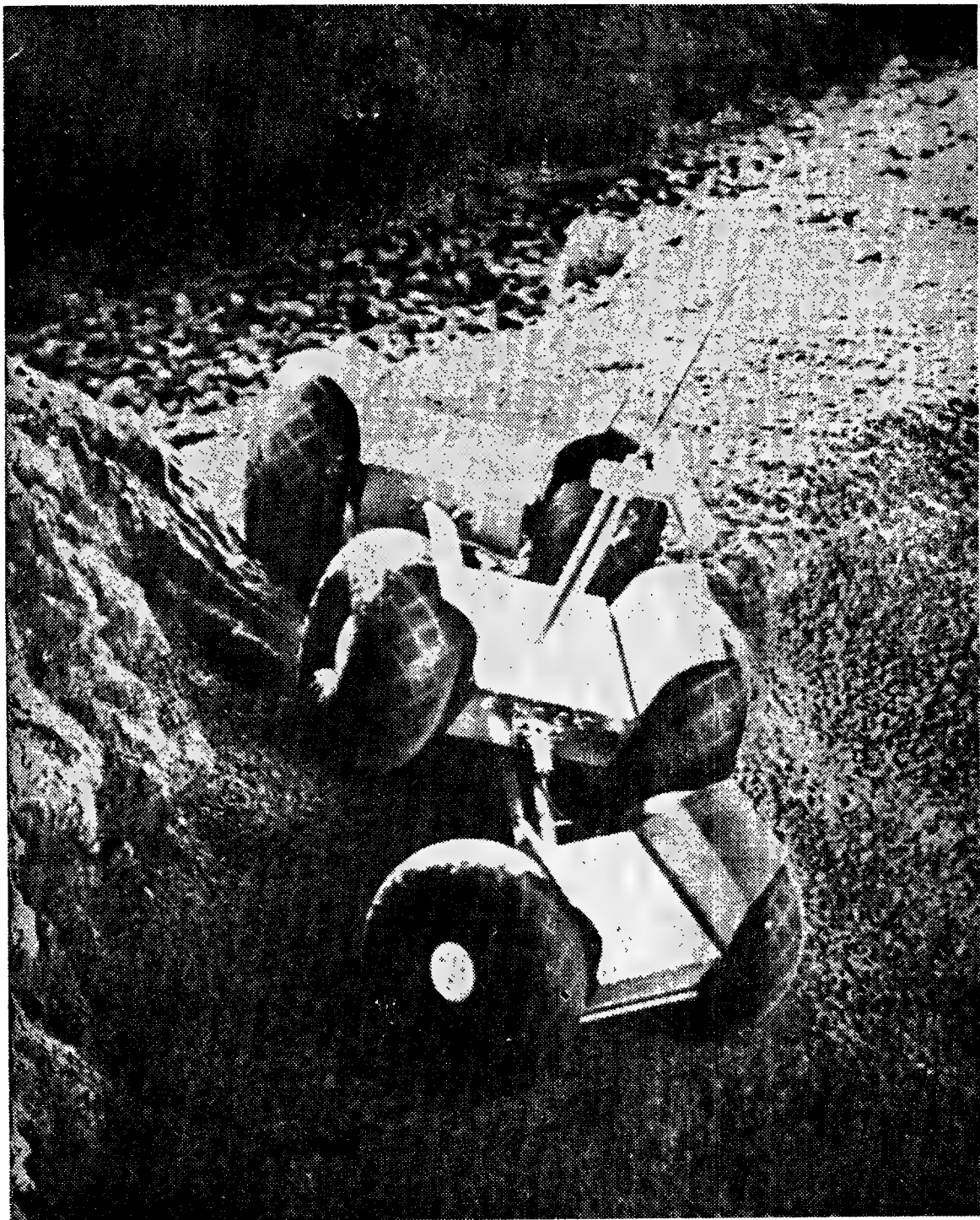
O PRETO NO BRANCO ATRAVÉS DO SEU BANCO

Realize os seus projectos, através do CRÉDITO INDIVIDUAL do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta





O futuro (na Lua) andarรก sobre as seis rodas do «L. R. V.», grande esperana da «General Motors»

Concebido pela «General Motors»
o primeiro veículo lunar
(sobre seis rodas)

«Nesta região o solo é pouco consistente. O veículo tem de recorrer ao seu sistema especial de trac o  s seis rodas... Segue agora por uma zona vulcânica, escolhida como último obstáculo. Os cientistas não estão de acordo sobre o aspecto da superfície lunar. Talvez seja totalmente vulcânica... talvez são em parte...».

A cena passa-se em Estocolmo, onde a «General Motors Nordiska» (filial escandinava) construiu o seu «Lunarium» experimental. Milhares de visitantes acotovelam-se no recinto. O «L. R. V.» (Lunar Rover Vehicle), acaba de ser apresentado ao público: tem seis rodas, câmara fotográfica, um motor potente comandado pela rádio.

  provável que o «L. R. V.» faa parte do equipamento dos primeiros visitantes (americanos) da Lua. A «General Motors» garante que sim, tanto mais que o veículo foi concebido por encomenda de quem mais sabe, isto é, a N. A. S. A.

Cabe-lhe explorar e fotografar a superfície lunar, sobre a qual prosseguem as maiores controvérsias. Nessa medida o «L. R. V.» deve estar preparado para quaisquer condies de terreno, inclusive as mais inesperadas.

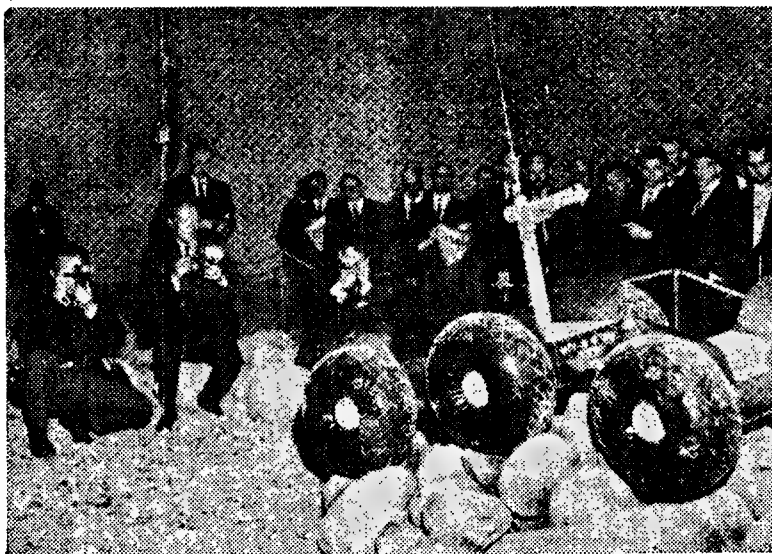
Por enquanto não se prevê a sua utilizao como meio de transporte. Será para mais tarde. Desde já — e isso é o que

importa — parece ter-se atingido uma soluo bastante satisf ria no capítulo da explorao em pormenor, sempre comandada   distância.

Os entendidos manifestaram-se de forma positiva. Títulos a três colunas inundaram as páginas especializadas dos jornais escandinavos, de tal maneira que o «Lunarium» houve que ser reconstruído, em prazo «record», na capital da Dinamarca. Quinhentas toneladas de pedra, ci-

mento, areia, cinzas e outros materiais, eis, em resumo, o «habitat» imprescindível (por agora) do veículo lunar.

A Lua dirá. Mas os seis segredos, ciosamente guardados ao longo de tantos séculos, comeam a revelar um verniz muito friável. Talvez o «L. R. V.», esta curiosidade com o seu quê de impossível, não seja são um tema sensacional para a imprensa. Vamos apostar nas seis rodas?



A apresentao do protótipo do «L. R. V.», em Copenhague

Automóvel

Carros melhores e a

—a grande ofensiva c

Realizou-se no Centro Internacional de Comércio em Harumi, o 13.  Salão Automóvel de Tóquio, que se prolongou por duas semanas. Desde 1954 que se realiza anualmente este salão automóvel e   o maior acontecimento do ano no campo da indústria automobilística do Japão.

No salão deste ano estiveram expostos um grande número de novos modelos de automóveis 1967, que atraíram a ateno das famílias da classe média, que, cada vez mais, poderão ter possibilidades de adquirir os seus próprios automóveis. O acontecimento   também um festival agradável para todos como indica o facto de anualmente reunir o maior número de visitantes comparando com outros tipos de exposies. Durante os três primeiros dias do salão deste ano, o tempo esteve mau, mas, mesmo assim, o número de visitantes atingiu 1 500 000. Este número tão elevado mostra bem a crescente popularidade dos salões e dos próprios automóveis entre o povo japonês.

Os fabricantes japoneses de automóveis esforaram-se por fazer do salão um êxito. Um total de 272 companhias, incluindo fabricantes de automóveis de passageiros e comerciais bem como de acessórios de automóveis, dispuseram os seus produtos nos 148 000 metros quadrados do espao destinado à exposio.

Expostos no salão estavam não só novos modelos de automóveis de passageiros e camiões, mas também grandes quantidades de acessórios de automóveis e até garagens desmontáveis.

Actualmente, o automóvel é uma necessidade cada vez mais importante na vida diária dos japoneses.

Os fabricantes japoneses de automóveis estão agora a enfrentar vários problemas difíceis.

Um deles é a intensa concorrência de vendas entre os fabricantes nacionais; um outro é a infiltrao no mercado automobilístico japonês de grandes fabricantes estrangeiros como resultado da liberalizao das importaes de automóveis estrangeiros, em Outubro de 1965. Um terceiro problema, é a crescente exigência do público para maior segurana de tráfego e a eliminao do venenoso gás de escape.

Os fabricantes acham difícil resolver prontamente estes problemas, mas sabem que a única soluo possível é colocar no mercado automóveis melhores e a preos razoáveis.

Os fabricantes de automóveis têm concentrado os seus esforos para a realizao deste objectivo e o Salão Automóvel de Tóquio é uma prova dos esforos bem como o início na concorrência das vendas.

Uma das características do salão deste ano foi a grande variedade dos tão conhecidos «automóveis populares». A Toyota exp o o seu novo automóvel utilitário de 1100 c. c. chamado «Corolla». Actualmente estão sete fabricantes de automóveis a competir entre si na venda de novos modelos de automóveis de 1000 c. c.

Foram também expostos novos modelos de automóveis ligeiros de

O troféu «Ferodo» foi atribuído a Jack Brabham

«Pelo seu êxito sem precedente de ter sido o primeiro volante a ganhar os Campeonatos Mundiais dos Condutores e dos Construtores num carro po rele próprio construido», Jack Brabham foi distinguido com o cobiado troféu «Ferodo», pela mais notável contribuio na Comunidade Britânica para o desporto automobil sta.

O troféu de 1966 foi recebido, em seu nome, por Ron Tauranac, sócio e colaborador de Brabham, numa cerim nia em Londres. Jack Brabham, que está na Austrália, enviou uma alocuo gravada, em que exprime a sua gratidão pela honra que lhe foi conferida pela segunda vez, pois já em 1964 ganhara o troféu «Ferodo».

quatro passageiros e   notória a tendência para melhorar os automóveis de desporto.

Outras atraces foram a exposio de um automóvel construido especialmente para o imperador, o Nissan Prince Royal e «Mazda Cosmos», usando um novo tipo de motor rotativo, e o 2000 GT, da Toyota, que estabeleceu novos «records» mundiais de velocidade.

Grande atraco dos automóveis populares

Dez companhias do Japão, incluindo as duas mais importantes, Toyota e Nissan, dedicam-se ao fabrico dos chamados «automóveis populares». Destas 10 firmas, sete apresentaram modelos de automóveis populares da classe de 1000 c. c., com preos entre 32 000\$00 e 40 000\$00.

No Japão, nos últimos anos, têm-se vendido muito bem automóveis desta categoria e é um facto que o fabricante que vender maior quantidade destes automóveis ganhar  talvez a batalha na concorrência.

Os fabricantes japoneses de automóveis têm concentrado os seus esforos na produo de novos modelos desta classe. Têm também feito alteraes nos modelos para acompanharem a mudana de gostos do consumidor. Os melhores automóveis da classe de 1000 c. c. foram todos expostos no salão deste ano e espera-se uma concorrência renhida.

O primeiro automóvel popular produzido no Japão foi o «Publica» 700 c. c. (correntemente 800 c. c.) construido pela Toyota, o maior fabricante de automóveis do Japão. O «Publica» fez a sua apario há 5 anos e foi vendido por 30 500\$00 aproximadamente. Hoje, o novo modelo de 800 c. c. vende-se por 29 650\$00 aproximadamente. Tem uma velocidade máxima de 110 quil metros por hora e é um «sed n» de duas portas para quatro pessoas.

As séries seguintes de automóveis desta classe lanadas no mercado foram o «Colt 100» da Mitsubishi, seguido pelo «Familia 800» da Toyo Kogyo, o «Berliner 800», da Daihatsu e o «Fronte 800», da Suzuki.

Em 1966 a Fuji Heavy Industries lanou no mercado o «Subaru 100». Destes automóveis os que se venderam melhor foram o «Publica», o «Familia» e o «Colt».

A Nissan, a outra principal fabricante de automóveis do Japão, anunciou a sua participao nesta espécie de automóveis, com o popular «Sunny».

Pode ser de interesse mencionar que o público foi convidado a dar o nome deste automóvel e o de «Sunny» foi o mais popular entre mais de 8 500 000 sugestões recebidas.

O «Sunny» tem um motor de 988 c. c., uma velocidade máxima de 135 quil metros por hora e uma potência máxima de 56 H. P. O seu preo   de 33 000\$00 aproximadamente. Inicialmente, a Nissan produziu 5000 «Sunnys» por mês. Como no Verão era grande a necessidade de satisfazer todos os pedidos, porém, aumentou a capacidade de produo para 7500 e está agora a planear um maior aumento para 10 000 unidades por mês.

Para impedir a ofensiva do «Sunny» da Nissan, outros fabricantes de automóveis estão a concentrar os seus esforos para fazerem pequenas alteraes nos modelos e reduzir os preos dos seus automóveis.

Por exemplo, a Mitsubishi decidiu produzir as suas séries de «Colt» nas três classes de 800, 1000 e 1100 c. c. para assegurar uma melhor saída no mercado de carros populares. Fuji Heavy Industries decidiu adoptar um estilo «semi-fast back» para o seu «Subaru». Também foi adoptada a fórmula FF, na qual o motor é colocado à frente, bastante raro nos automóveis japoneses.

A Toyo Kogyo e a Daihatsu têm efectuado uma reduo drástica nos preos dos seus «Familia» e «Berliner» respectivamente, para competir com a invasão do «Sunny».

O objectivo das companhias é fazer os seus produtos mais atraen-

bilismo

preços razoáveis da indústria japonesa

tes para o publico alterando o estilo dos seus automóveis e reduzindo os preços.

A novo «Corolla» da Toyota

Desde que a Toyota lançou há cinco anos no mercado as suas séries do «Publica», não tinha produzido um novo modelo de automóvel popular até ao «Corolla», este ano.

O «Corolla» 1100 c.c., ao preço de 34.500\$00 aproximadamente, e é de estilo «semi-fast back» e tem vidros fixos, dando um ar muito suave. Munido de um motor de 60 H. P. com 6000 rotações, o «Corolla» tem uma velocidade máxima de 140 quilómetros por hora e atinge uma distância de 400 metros em 19,7 segundos.

Considerando que a maioria dos carros desta classe foram de 800-1000 c. c., um motor de 1100 c. c. foi instalado no «Corolla» e a sua velocidade juntamente com o seu conforto situam-no num plano elevado como automóvel popular. Diz-se que a Toyota construiu este automóvel como sendo o melhor na sua classe para garantir o seu prestígio como o melhor fabricante de automóveis do Japão. A mais perfeita técnica da Toyota entrou na produção do «Corolla».

O problema futuro é saber até que ponto o «Corolla» da Toyota e o «Sunny» da Nissan conquistarão o mercado japonês de automóveis ligeiros em concorrência com os modelos existentes de outros fabricantes.

Uma outra questão é quais os modelos dos sete fabricantes de automóveis que se tornarão mais populares entre o publico. Porque o «Corolla» e o «Sunny» são produtos dos dois melhores fabricantes de automóveis do Japão e há uma possibilidade distinta de um deles

eventualmente dominar o mercado de veículos ligeiros deste país.

Os modelos de automóveis da classe de 1300-1500 c. c. estão também a atrair atenção considerável entre os possíveis compradores.

O «Corona» da Toyota, e o «Bluebird», da Nissan, têm sofrido pequenas alterações nos modelos e as duas companhias estão a tentar todos os esforços para tornarem os seus veículos mais seguros e para eliminarem o gás venenoso do tubo de escape.

A apresentação de «Luce»

O painel de instrumentos foi forrado com material macio enquanto os objectos salientes dentro do veículo foram reduzidos ao mínimo. Com respeito ao escape, praticamente todos os veículos desta classe correspondem aos tipos exigidos pelo Ministério dos Transportes. Os aparelhos de segurança instalados no «Corona» e no «Bluebird», os automóveis japoneses mais exportados, são também conformes com as regras de segurança dos Estados Unidos e de outros países para os quais são exportados.

As Companhias Isuzu e Hino Motor estão a produzir automóveis unicamente desta classe. A Isuzu está a dar mais importância aos aparelhos de segurança no seu «Bellett» (1300-1600 cc) enquanto a Hino tem aperfeiçoado o seu «Contessa» (1300 cc) para maior segurança na condução.

Outros modelos desta classe são o automóvel de 1500 cc das séries «Colt» da Mitsubishi Heavy Industries e o «Prince Skyline» da Nissan, que tem sofrido uma importante alteração no modelo.

O «Mazda Luce» de 1500 cc da Toyo Kogyo foi lançado no mercado em Agosto deste ano e ex-



O novo Toyota «G. T.», de linhas aerodinâmicas e destinado a provas desportivas, assemelha-se aos seus «parceiros» europeus

posto no Salão Automóvel de Tóquio.

O «Luce» é um automóvel de motor arrefecido a água e de quatro cilindros OHC com uma velocidade máxima de 150 quilómetros por hora. A sua potência máxima é de 78 ps/5500 rpm e um binário máximo de 11,8 Kg-m a 2.500 rpm. O «Luce» é o único automóvel nesta classe que dispõe de lugar para seis pessoas. Este ano não se fizeram grandes alterações nos modelos da classe de 2000 cc. Progresso nos aparelhos de segurança e maior luxo interior caracterizam os novos modelos do «Cedric» da Nissan e do «Crown» da Toyota.

Os mini-carros de passageiros

Os mini-carros de passageiros (menos de 360 cc) também atraíram a atenção dos visitantes do Salão Automóvel de Tóquio. Tanto quanto se refere a economia, estes veículos ligeiros ultrapassam os automóveis de passageiros em larga margem e têm mantido uma grande popularidade entre os automobilistas japoneses.

O principal fabricante neste campo é a Honda Motor Company que tinha o seu «N360» no salão. O «N360» é um automóvel com dois cilindros arrefecidos a ar frio, com um motor a quatro tempos, com uma velocidade máxima de 115 km/h e uma potência de 31 ps/8500 rpm, e um binário máximo de 3,0 kg-m a 3500 rpm.

Por outro lado, Daihatsu anunciou o seu modelo «Fellow» de motor a dois tempos e de 360cc. É um modelo de dois cilindros arrefecidos a água com uma velocidade máxima de 110 km/h e uma potência máxima de 23 ps/500 rpm e um binário máximo de 3,5 kg-m a 4000 rpm.

Os fabricantes afirmam que tanto quanto se refere a velocidade e conforto, os seus automóveis de 360 cc são semelhantes aos da classe acima mencionada. Os preços destes automóveis de passageiros vão de 24.000\$00 a 32.000\$00 aproximadamente e podem ser facilmente adquiridos pela classe assalariada.

Tornam-se populares os carros de desporto

Uma outra característica do Salão Automóvel de Tóquio foi o grande número de automóveis de desporto e de fórmula expostos pelos vários fabricantes. Estes automóveis foram produzidos pela melhor tecnologia utilizável pelos vários fabricantes. No caso do 2000GT da Toyota, este estabeleceu três «records» mundiais de velocidade e um total de 13 «records» internacionais em Outubro do ano findo em corridas.

Uma versão remodelada do 2000GT foi utilizada por James Bond durante a filmagem de um

Carros em Madrid

Durante o ano de 1966, foram matriculados em Madrid 80.000 veículos, numero que ultrapassa em 20.000 as matriculas de 1965. Em 1964, matricularam-se 50.000 veículos e há dez anos apenas 36.000. Calcula-se que na capital espanhola circulem cerca de 600.000 veículos, embora os números de matricula atinjam já a cifra de 1.030.000.

filme da série 007 cuja acção se passa no Japão. Este e outros factores fizeram com que aumentasse a popularidade deste automóvel.

Entre outros automóveis populares desta classe estão o «Bluebird» da Nissan, que ganhou o primeiro prémio no Safari Africano de 1966, o «Prince R380» que ganhou a corrida do Grande Prémio do Japão, o carro de motor rotativo da Toyo Kogyo, o «Cosmos Sports», e o «Sport 117» da Isuzu desenhado por um italiano. Daihatsu expôs o seu novo modelo de motor a jacto, o «Daihatsu Sports Hord Top».

Entre os automóveis de fórmula, os mais populares foram os mode-

los «F-I» e «F-II» da Honda e o «F-III» da Mitsubishi. Estes modelos foram o centro das atenções no salão automóvel. Honda, como se sabe, tem mandado os seus automóveis de fórmula a algumas das principais corridas mundiais e tem alcançado resultados brilhantes.

Uma das maiores novidades para a indústria automobilística do Japão foi o «Prince Royal» da Nissan, fabricado especialmente para o imperador. É o primeiro automóvel fabricado no Japão a ser usado pela família imperial. O «Prince Royal» é uma limousine de grandes dimensões com lugar para oito pessoas.

A Volkswagen anuncia uma diminuição de produção

Manifesta-se actualmente na Alemanha Ocidental uma certa inquietação quanto à previsão de redução de trabalho.

Um sinal dessa crise é dado pelo anuncio da Volkswagen que tomou a decisão de reduzir a sua produção em 10 por cento, a partir de 2 de Janeiro próximo, nas cinco fábricas de Wolfsburg, Braunschweig, Hanover, Cassel e Emden, assim como na de Ingolstadt, onde se encontram as fábricas da marca Auto-Union, absorvida pela VW e pela Mercedes. Esta medida tem o valor de um símbolo na Alemanha, que considera a Volkswagen como um monumento nacional e como um barómetro da economia federal.

O director das fábricas da Volkswagen, professor Northoff, havia já feito declarações pessimistas que se confirmam agora, com a decisão da redução de 10 por cento na produção de veículos, que tem sido até hoje de seis mil e duzentas unidades por dia. As fábricas da Opel (General Motors) fecharão do Natal ao Ano Novo e só a Ford (Taurus), com sede em Colónia laborará em pleno, graças ao êxito dos seus modelos no mercado alemão. Também a Mercedes está a resistir à crise de trabalho.

Esta situação resulta do facto da viatura alemã ter uma forte concorrência de veículos estrangeiros no mercado interno alemão. Para a Volkswagen, as vendas diminuíram de 6 por cento, desde Janeiro a Setembro do ano corrente, ao passo que as importações aumentaram de 15,8 por cento. Mas as vendas no estrangeiro não compensam a diminuição do consumo interno.

Esta constatação vale não só para o automóvel como também para toda a indústria alemã, em geral. Pela primeira vez desde há nove anos, o boletim mensal da conjuntura económica da indústria alemã menciona um recuo do índice de produção, de

1,1 por cento em Outubro passado.

Apenas as indústrias petroléira, química e dos plásticos acusa aumento. Deste modo, a primeira consequência desta recessão é a diminuição de produção de veículos das potentes fábricas Volkswagen.

ROLAND DELCOUR

(Serviço combinado «Le Monde» — «Diário de Lisboa»).

Jim Clark e Graham Hill na mesma equipa

A Ford Britânica anunciou em Londres que o famoso corredor Graham Hill acaba de ser contratado para pilotar o novo Lotus-Ford, Fórmula 1, nas provas de «Grand Prix» em 1967.

Em declaração conjuntamente assinada com Colin Chapman, proprietário da Lotus, a Ford anuncia, ainda, que a equipa será constituída por Jim Clark e Graham Hill, sob a orientação, como até agora, de Colin Chapman.

Ambos os pilotos se manifestaram muito satisfeitos por fazerem parte da nova escuderia. O facto reveste-se de grande importância, pois não só ambos são vencedores das 500 milhas de Indianapolis, como pela primeira vez defenderão juntos as mesmas cores.

SEGMENTOS

SIM

DURAM 150.000 KM

LENDO

**UM BOM LIVRO,
APETECE
UM BOM BRANDY**



brandy

DELAFORCE
O GOSTO DO BOM GOSTO

assistência técnica

RÁPIDA E EFICIENTE

rádio - tv



frota automóvel
totalmente equipada
com radiotelefonos

GENERAL  ELECTRIC

A. OLIVEIRA

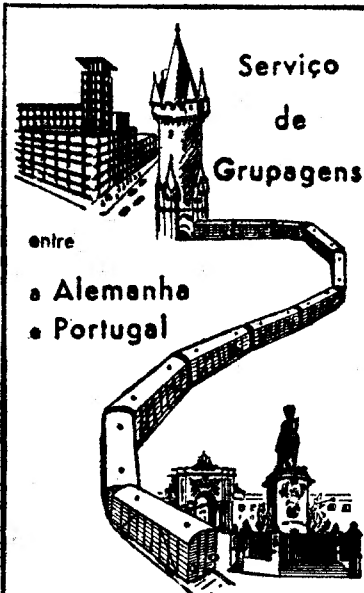
Av. Almirante Reis, 91-A - Lisboa

Telefs. 53 08 38 - 53 83 23
53 63 08

TAUROMAQUIA

Em Angola

Em Luanda concluíram com êxito o seu contrato de três corridas, na nova praça monumental, o cavaleiro David Ribeiro Teles e os matadores Armando Soares e José Simões, já regressados a Lisboa com os seus bandarilheiros. E em Carmona foi o espectáculo dado a conhecer, também com êxito, numa praça desmontável, pelo matador José Trincadeira e outros elementos, esgotando-se a lotação.



em vagões de eixos intermudáveis

O Serviço Comercial e de Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço

HASTA PÚBLICA

DE LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS

(no dia 15 do corrente mês, às 16 horas)

Para maior facilidade e dada a preferência que têm merecido os lotes do Parque Residencial «O NAVEGADOR», em Cascais, foi decidido proceder à venda de mais 10 lotes para prédios de 3 tipos diferentes, por meio de **hasta pública**, a realizar na sede da Sociedade.

As condições e projectos estão patentes ao público na sede da Sociedade.

Facilidades de pagamento até um ano. Preços desde 380 contos de lotes para prédios de 6 e 8 inquilinos.

Informações todos os dias úteis, a partir das 15.30 horas na sede da Sociedade, sita na Estrada de Alvide, Letras M. L. C. r/c, Dt.º em Cascais — Telefone 28.05.68

INFORMA:

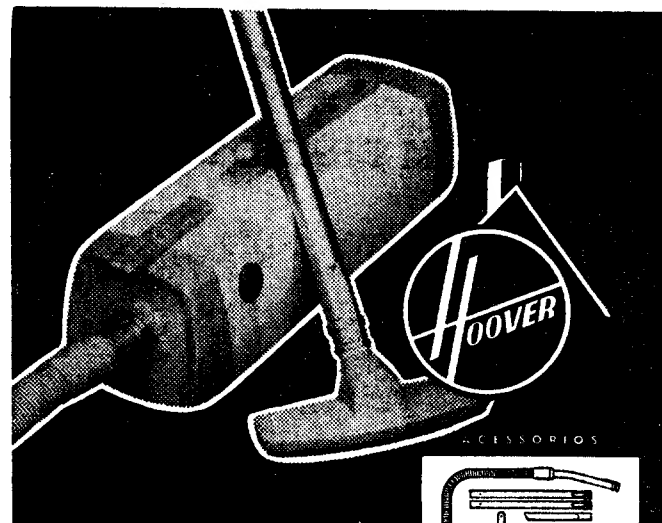
JOAQUIM BARAONA

Estrada da Marginal, Lote J. M. E., 2.º - C - Cascais

Telefones 28.23.45 e 28.23.88

PARA CADA LAR...

um aspirador
cilíndrico, **HOOVER**



mais completo!
mais potente!!
mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA - AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 84/A
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 561-565

COIMBRA - RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 30
PARO - RUA DE SANTO ANTONIO, 47

DISPONÍVEL NOS REPRESENTADORES AUTORIZADOS HOOVER



O AQUECIMENTO IDEAL

POR CATÁLISE DO GÁS BUTANO

SEM LUME, SEM CHAMA, SEM FUMO, SEM CHEIRO
E SEM QUALQUER PERIGO!

OS CALORÍFEROS BUTA-THERM'X SÃO ECONÓMICOS,
REGULÁVEIS À VONTADE, SÃO DE **SEGURANÇA TOTAL**
POIS NÃO EXALAM ÓXIDO DE CARBONO

BUTA-THERM'X

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS
ESPECIALIZADAS EM APARELHOS DE GÁS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
46, RUA DA CONCEIÇÃO • TELEF. 361545 (4 linhas) • LISBOA

CASACOS DE PELES

GOLAS, ESTOLAS E PELES
PARA GUARNIÇÕES



Astrakans, Leopards, Visons, Martas e outras peles a preços sem competência. Consertos, transformações e tinturaria. Casacos de Camurça, Cabedal e Skai, para senhora e homem, confeccionados e por medida. Limpamos casacos de camurça com garantia. As últimas novidades em MALAS DE CROCODILO e viagem, carteiras, porta-moedas, pastas, luvas, cintos, etc., executando-se qualquer trabalho por encomenda. Vendas a prazo e com facilidades de pagamento

MERCADO DAS PELES

RUA DOS FANQUEIROS, 286 - TELEFONE 369968

CAGLIOSTRO, O MAGO

Texto de J. WILMES Desenhos de FRISANO

RESUMO — Giuseppe Balsamo, mais tarde conde de Cagliostro, fugiu do convento após algumas experiências mal vistas pelo abade. Não tarda que tenha de abandonar Palermo, onde vigarizou uma série de clientes a quem escrevia cartas. Em Nápoles, aceita como mago, um rico joalheiro propõe-lhe sociedade para descobrirem um tesouro.



13 — Balsamo conserva-se frio e silencioso. A proposta é interessante, mas o adversário exige circunspeção e distancia. Há que tirar partido da situação... «Sim, a coisa agrada-me», diz. «Simplesmente, se abandono a minha arte, as minhas investigações pessoais, para lançar-me nessa busca muito longa, como sobreviverei? Pior: deixo as experiências em suspenso? Mais um pouco e descobrirei a fórmula da transmutação dos metais. Não sei ainda como, mas a esse assunto tenho dedicado toda uma vida de trabalho...» O comerciante interrompe: «Caro Balsamo, falei-lhe de associação! Caso aceite, não terá de que se queixar. As suas investigações podem esperar... Porque eu proponho-lhe a fortuna, repare! Para já, aqui tem a primeira contribuição.» E lança sobre a mesa uma bolsa com dinheiro.



14 — Balsamo não se enganou: o joalheiro cedo se revela uma fonte de rendimentos interessantíssima. Durante todo o Inverno o jovem siciliano passeia pelos campos da província napolitana segurando uma espécie de forquilha. De tempos a tempos procura Morano e conta-lhe uma historietta a preceito. Ou pede-lhe que venha em pessoa cavar. A pá bate em peças de cerâmica antiga, reduzidas a cacos em pedras esculpidas de forma estranha... Satisfeito, Morano enche o bolso do mago sem hesitar. Mas a páginas tantas inquietase: há sete meses que duram as pesquisas! Balsamo susurra-lhe ao ouvido: «Sr. Morano, arranje dois ou três sacos, agarre na pá e venha encontrar-se comigo logo à noite, na praia. Não diga nada a ninguém! O Poder Supremo voltou, estamos quase a descobrir o tesouro...»



15 — Vagamente desconfiado, o joalheiro dirige-se à praia. Não se vê viva! Uma noite de breu... Por fim Balsamo aparece, como que saído da própria areia. Faz um sinal. O outro segue-o até um bosque das proximidades. O mago pára, inspirado, e agita uma vara. Recita fórmulas numa língua desconhecida. O joalheiro, fascinado, devora-o com os olhos. «Alá, sr. Morano», murmura Balsamo, «é aí mesmo!» E espeta o dedo. O outro começa a cavar em silêncio. Debruça-se sobre a cova. E então que se sente preso pelo pescoço, socado agredido furiosamente com a vara... (Continua)

SEGUNDO SEMINÁRIO DE ANÁLISE

LISBOA, 6 A 17 DE MARÇO DE 1967

COLABORAÇÃO

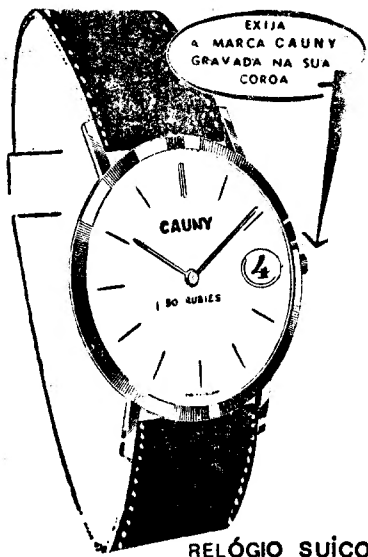
GEST
CENTRO

A BOA ESCOLHA DO PONTO DE UM COMPUTADOR
DEPENDERÁ DO TRABALHO DO ANALISTA.

GEST

Informação:
sobre o seminário e documentação técnica Cent
pelo telef. 539006

R. PONTA DELGADA, 80-1-E • TELEF. 539006/7-LISBOA



RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDAO

300 anos de experiência suíça

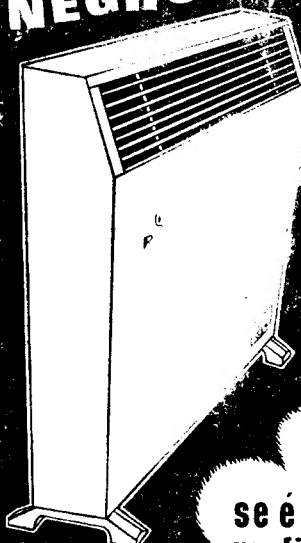
**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRÍCOS

CONVECTORES

Rili
com aproveitamento total de calor!...

**CALOR
NEGRO**



se é para si
prefira o melhor!... **Rili**

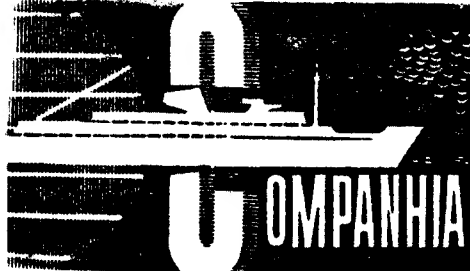
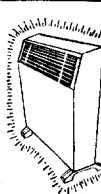
- A) Entrada de ar frio.
- B) Resistências.
- C) Ar quente que se tornou mais leve e foi aspirado para fora, através de paredes concebidas para uma melhor tiragem.
- D) Atletas.
- E) Aproveitamento total de ar quente.
- F) Corpo metálico do convector.

controle automático



Está equipado com luz avisadora e temperatura regulável, o que torna este aparelho consideravelmente económico e de fácil manuseio.

É construído em chapa electrolisada e que garante contra a acção do tempo e de outros agentes destruidores. Qualquer que seja o estilo ou a decoração de casa o Convector Rili enquadra-se perfeitamente, podendo o seu possuidor escolher a cor mais conveniente de entre as 8 existentes.



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA»

20 de Janeiro

«MOÇAMBIQUE»

29 de Janeiro

As 12 horas

«Príncipe Perfeito»

5 de Fevereiro, às 20 horas

«MOÇAMEDES»

8 de Fevereiro

com escala prévia por Leixões

«BEIRA»

16 de Fevereiro

«ANGOLA»

26 de Fevereiro, às 12 horas

«S. THOMÉ»

28 de Fevereiro

Luanda e Lobito.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. (323021) — Geral: (322160) — Reservas: (34764) e (369172) —
Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique 6

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Janeiro de 1937 publicava:

«Pouco importa que grite-mos, injuriemos e escabujemos, erguendo os braços, rasgando o vestuário, arrancando as barbas e expellindo baba pela boca arroxeada, pois nunca chegamos a vencer a humilde verdade que nos segreda:

— Inutil a violência e o tumulto em que te alucinavas, como a fera presa no laço em que se deixou cair.

Quando temos a razão pelo nosso lado, a persuasão ordena e dispõe o discurso que proferimos, de modo a sujeitarmos ao seu brando império até os corações duros e os instintos rebeldes. O homem colérico desanda da civilização para a barbarie, soltando, na sua cega demência, os terrores cativos sob a mão suave da graça e da sabedoria.»

CURIOSIDADES

● O comboio e o avião

As locomotivas dos caminhos de ferro britânicos percorrem, diariamente, uma distância equivalente a duas viagens de ida e volta à Lua, enquanto que só numa das seis zonas ferroviárias do país o movimento de passageiros num ano é superior ao de todos os caminhos de ferro americanos juntos.

Chegam em cada hora às estações ferroviárias de Londres mais de 250 000 pessoas; e a Crewe Station, nos Midlands, dos maiores entroncamentos ferroviários da Europa, é um ponto-chave para os comboios eléctricos, que, em rapidez de transporte, batem, mesmo, os aviões, entre Londres e o Norte, considerando o tempo necessário aos passageiros de avião para chegarem ao centro da cidade, onde os deixam os comboios.

● Dias mais longos

Daqui a meio bilião de anos, os dias terão trinta horas, em vez das vinte e quatro que duram actualmente.

O facto é referido pelo cientista norte-americano prof. Peter Goldreich, o qual se baseia na circunstância de as rotações da Terra se tornarem cada vez mais lentas. E diz o sábio que, dentro de uns quatro biliões e meio de anos, as pessoas muito ocupadas podem contar com duzentas horas por dia...

● Efeitos dos ruídos à nossa volta

Na opinião dos drs. Merle Lawrence e Phillip Yantis, da Universidade de Michigan, o estímulo constante dos ouvidos, por intermédio de todos os ruídos estridentes nesta era de máquinas de música, de som estereofónico, de rádio e de televisão, pode causar a surdez temporária ou permanente.

Experiências feitas por esses cientistas demonstraram que tal estímulo provoca a fadiga dos neurónios que ligam o órgão de Corti, no ouvido interno, ao sistema nervoso central. A intensidade e a frequência dos ruídos têm efeitos catastróficos sobre as células sensoriais daquele órgão, reduzindo-lhe a capacidade auditiva. Quanto mais frequente e intenso é o estímulo, mais baixa é esta capacidade.

ANEDOTAS

■ A enfermeira do manicómio, ao encontrar o médico-chefe, diz-lhe:

— Doutor, é preciso vigiar o director... Todas as manhãs, quando toma o café, molha os dedos no líquido e afirma que são torradas!... O clínico pensa durante algum tempo e, depois, exclama:

— Bem, e ele ao menos, põe manteiga nos dedos?...

■ — Pode provar-me que esta loção faz crescer o cabelo? — pergunta o careca ao farmacêutico. — Com certeza! Olhe, um dia destes, a minha mulher pegou num dos frascos e tirou-lhe a rolha com os dentes. Dois dias mais tarde, tinha bigode!...

■ — Contínuas desempregado? — Pois continuo. Imagina que estão sempre a pedir-me um certificado de assiduidade e bom serviço, assinado pelo meu último patrão.

— E não consegues arranjar esse certificado?

— Deixa-me cá... O último patrão que tive morreu há mais de vinte anos!

■ Uma camioneta chega a um posto fronteiriço.

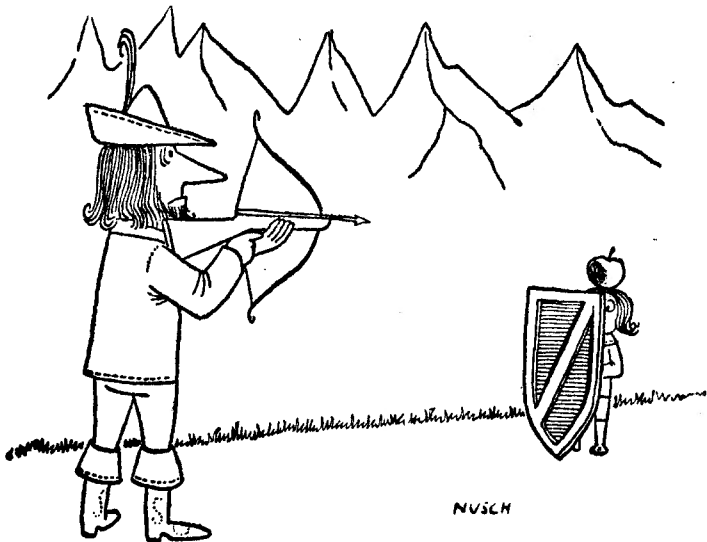
— Que transporta? — pergunta o guarda ao motorista.

— Ostras.

— Quantas?

— Mil duzias!

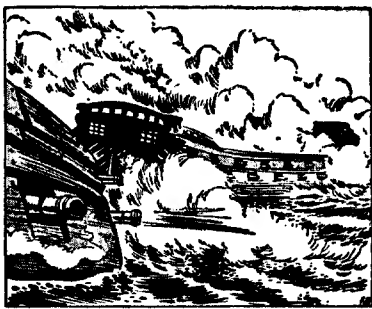
— Abra-as!...



SEM PALAVRAS

FACTOS REAIS

GIBRALTAR



17 — Os preparativos inerentes à concretização do diabólico plano dos franceses foram activados, com um zelo minucioso. Para fabricar as famosas baterias flutuantes, «insubmersíveis e não inflamáveis», o general Darçon serviu-se de dez grandes navios comerciais, que cobriu com uma tripla blindagem metálica. Esta em caso algum, segundo dizia, podia ser perfurada por uma bala. Os engenhos foram dotados de baterias poderosas. Os maiores levavam cerca de 22 peças de artilharia. Isto representava um total de 155 canhões, que, acompanhados por diversas canhoneiras e 45 navios de linha, iam pulverizar o inexpugnável rochedo e todos os seus briosos defensores.

18 — Quando estes formidáveis dispositivos estavam prontos a funcionar, foi dada ordem de disparar o tiro mais devastador que a História, até então, registara. Um acre odor a pólvora empastava já a atmosfera — contavam os cronistas — e eram postos à prova os nervos dos sitiados, porque antes do primeiro disparo das baterias flutuantes, há três dias que, de terra, uma canhonada ininterrupta batia as fortificações. Quando de repente a Marinha disparou, abateu-se sobre Gibraltar uma verdadeira avalanche de fogo, e a artilharia soou de tal forma, no estreito, que os marroquinos, julgando tratar-se do fim do mundo, ficaram muito inquietos.

19 — Ora, em meio dos disparos de 500 bocas de fogo, os in-

gleses calmamente, abrigados no fundo das cavidades rochosas que o governador mandara abrir à pressa preparavam-se para ripostar vigorosamente. A um sinal, os canhões dissimulados nos rochedos começaram a visar as baterias flutuantes com uma tal quantidade de balas de 42 que as blindagens, pretensamente inquebráveis e não inflamáveis, foram destruídas num lapso de tempo muito curto. Para não perecerem, as equipagens abandonaram os seus postos e saltaram para a água, a fim de pedirem abrigo aos navios de linha. A derrota não oferecia dúvidas. A Espanha e a França tiveram de encerrar, novamente, a ideia de um bloqueio terrestre.

20 — E os aliados não viram as suas desditas terminarem

com a retirada. Uma tempestade destruiu o que restava da frota franco-espanhola. Entretanto, os ingleses enviaram socorros aos sitiados. Trinta e quatro navios, comandados pelo almirante Howe, chegaram de Inglaterra, depois de atravessarem facilmente o estreito, e abasteceram Gibraltar de víveres e munições. A Espanha podia, assim, perder todas as esperanças, pois o rochedo continuaria a pertencer aos ingleses.

(Continua)

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência CABRAL DA SILVA, LDA., Rua Frederico Arouca, 1-3.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

